

Carioca

Nº 36
27-6-36

CAPITAL
500 RS.
ESTADOS
600 RS.

CIDA TIBIRIÇA, uma das figuras mais
prestigiosas do "broadcasting" paulis-
ta, eleita "estrela" do meio radiophônico
da Paulicéa em brilhante e disputado
concurso

BAILA NO AR UMA CANÇÃO

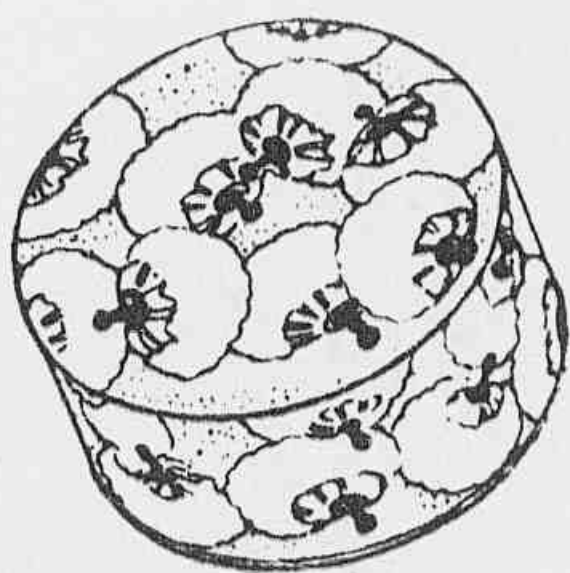
PO' DE ARROZ PERFUMADO A



L'ORIGAN



Alguma coisa voga no ar. Fala de beleza e de amor. Traz consigo evocações estranhas, subtis, de poesia e de sonho. Uma flôr... Uma canção... Um perfume o sugere. Um pó de arroz o traduz: Coty, perfumado a L'Origan.




Coty

Cores:

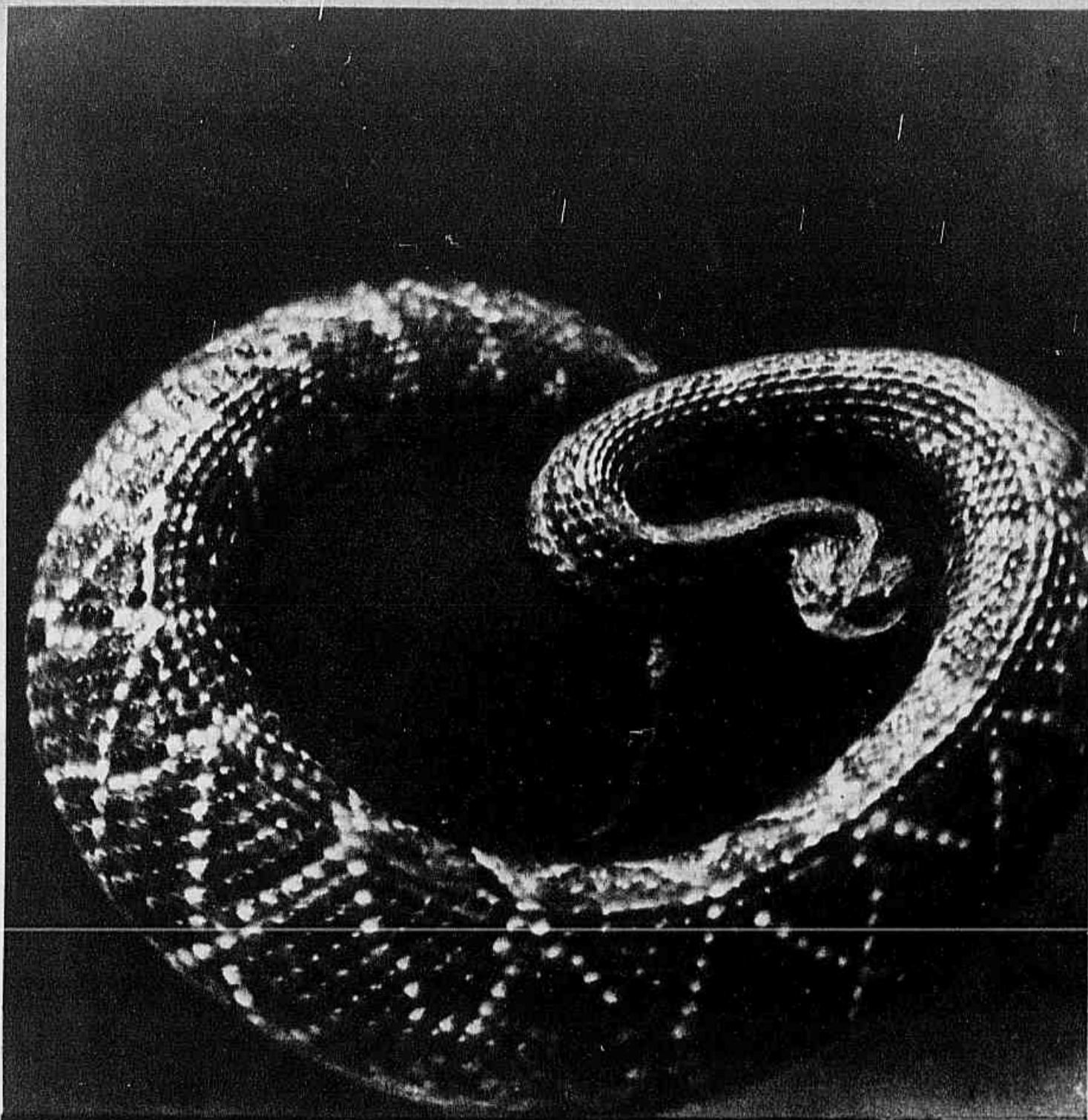
Blanche, Naturelle, Rose, Rachel, Rachel Nacré, Rachel Foncé, Ocre, Ocre Rosée, Ocre d'Orient.

LA POUDRE DE RIZ PARFAITE

BELLEZAS E CARTAZES...



HUDSON Strode escreveu, visitando o Rio, que a nossa capital tem panoramas belíssimos. Mas, de quando em quando, a formosura das nossas patricias obriga o turista a distrair a atenção da paisagem, para fixá-las nuns lindos olhos, nuns faces rosadas e morenas. Realmente, pôde haver maior atractivo que a beleza feminina? A mulher tem certo sortilegio, igual ao sortilegio de certas palavras magneticas, como, por exemplo, o vocabulo "amor", sympathico a toda classe de leitores e que, segundo uma estatistica singular, aparece sempre no titulo dos livros de maior vendagem. Da mesma maneira, uma figura de mulher, collocada num cartaz de propaganda, faz sempre convergir para elle a attenção do publico, quer masculino, quer feminino. Foi por isto mesmo que a commissão de propaganda do Derby de Kentucky, mundialmente famoso, fazendo a propaganda de suas grandes corridas annuaes, escolheu para posar para os desenhistas duas das mulheres mais bellas dos Estados Unidos, Helen Malin e Martha Jones, as quaes, embora sem serem modelos profissionaes, acquiesceram e aqui apparecem, em garridos trajos de equitação. Haverá quem desdenhe cartazes como estes?



Aggressiva, a cascavel prepara-se para o bote terrível



Um soberbo typo de giboia

O BRASIL MARAVILHOSO

BUTANTAN, A CIDADE DAS COBRAS

Por José Bentley. - Especial para CARIOCA.

PARA aquelle que nunca as contemplou, assim como para quem está habituado a vel-as, as cobras do Butantan, em tão soberbo e arrepiante conjunto, offerecem sempre ao visitante sensações novas e aspectos ineditos, num mixto estranho de belleza e de terror.

Ao Adão contemporaneo a serpente tem o mesmo fascínio lugubre, a mesma evocação impura de peccado, onde Eva, gigantesca, deslumbrante e primitiva, mas

actualizada pela decadencia e pela vaidade "fausse-maigre" e caricatural, continúa a ser o motivo eterno da vida e da illusão...

Pelos serpentarios vastos e bem cuidados arrastam-se as cobras, preguiçosas, elegantes, traíçoieras, com meneios macios de luxuria, com attitudes perigosas de sedução.

Descansando ao sol, pacificamente...



Bizarras, tatuadas, coloridas, faiscentes ao sol, ellas mantêm-se indifferentes ao visitante curioso e amedrontado, em seu symbolismo de morte e de peccado, com a offerta ainda, por detrás do arbusto frondoso e paradisiaco, do fruto lendario de todo o bem e de todo o mal...

O Instituto de Butantan, porém, é um reflexo da época e de seus homens, que não acreditam mais nessa historia da maçã desastrosa.

Ali, em silencio, a sciencia encara unicamente a realidade.

O terrível reptil é a cobaia da propria peçonha que distilla, através da presa subtil e penetrante como uma agulha de injeção. E não obstante o exterminio constante que se lhe move, elle reproduz-se de forma espantosa e alarmante.

Aos milhares, chegam as cobras ao Butantan, para a preparação dos sôros e para as pesquisas scientificas.

A's centenas, contam-se as suas variedades, as mais interessantes e grotescas.

Naquella admiravel realização de Vital Brasil ha, tambem, um plagio significativo dos homens e da existencia.

Da feia e inoffensiva giboia ao verde purissimo e fascinante da perigosissima boiubú, existe um contraste que é uma perfeita philosophia humana.

A mussurana, que combate e come as proprias companheiras, vale por outra pagina da vida...

A falsa coral, não venenosa, é um symbolo de "camouflage" e despistamento...

A sucury, insaciavel e epicurista, que dizem ser capaz de devorar um boi, contenta-se ali com uma rã ridicula e pequenina...

A boipeva, a quiriripita, a boicorá, a urutú, a cascavel, a caninana, a salamarta, a jararacussú, emfim, toda a fauna ophidi-



O Instituto de Butantan e, em frente, os abrigos das cobras

ca brasileira está representada no Butantan de fôrma abundante e espectacular.

A outra face, porém, tradicional instituto de Pinheiros é respeitavel, pelo seu cunho eminentemente scientifico e abnegado.

A recente tragedia que victimou dois dos seus mais dedicados colaboradores, nas pesquisas do typho exanthematico, não infundiu esmorecimento nas pesquisas mais perigosas e profundas.

A preparação dos sôros contra a tuberculose, escarlatina, febre amarella, etc. é feita de modo incessante, ultrapassando as fronteiras do paiz a fama de seus productos. E, não ha muito, o governo italiano recebeu, para as tropas peninsulares que combateram na Abyssinia, uma partida consideravel de medicamentação adequados ás molestias e infecções tropicaes.

Mas, o Butantan, continúa sendo a Cidade das Cobras.

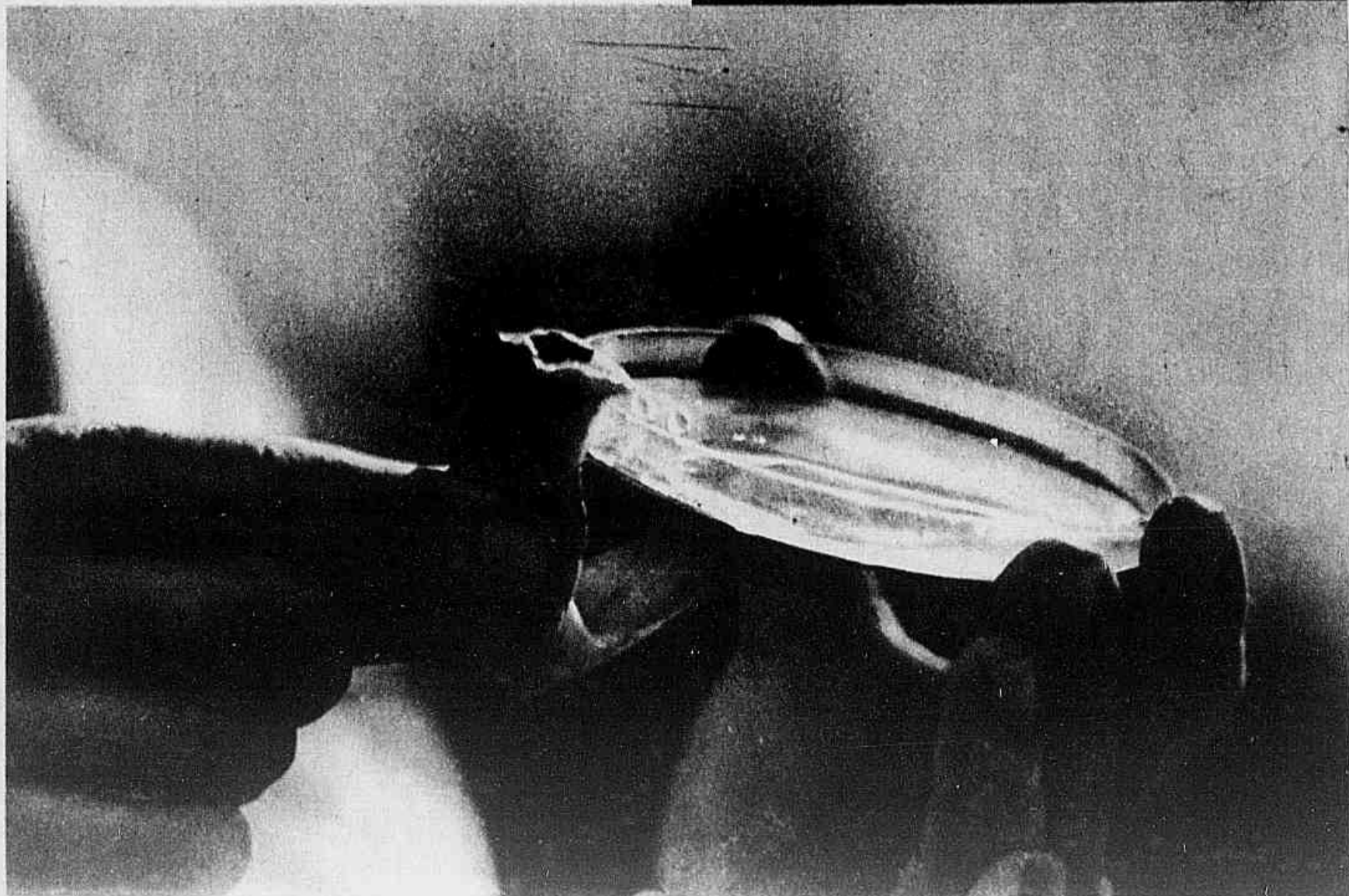
O turista ou o forasteiro que chega a São Paulo manifesta logo a curiosidade incontida de conhecê-lo, em suas minucias todas.

Elle é a visita de primeira linha, nos programmas officiaes ou nas surpresas sempre as mesmas dos cicerones.

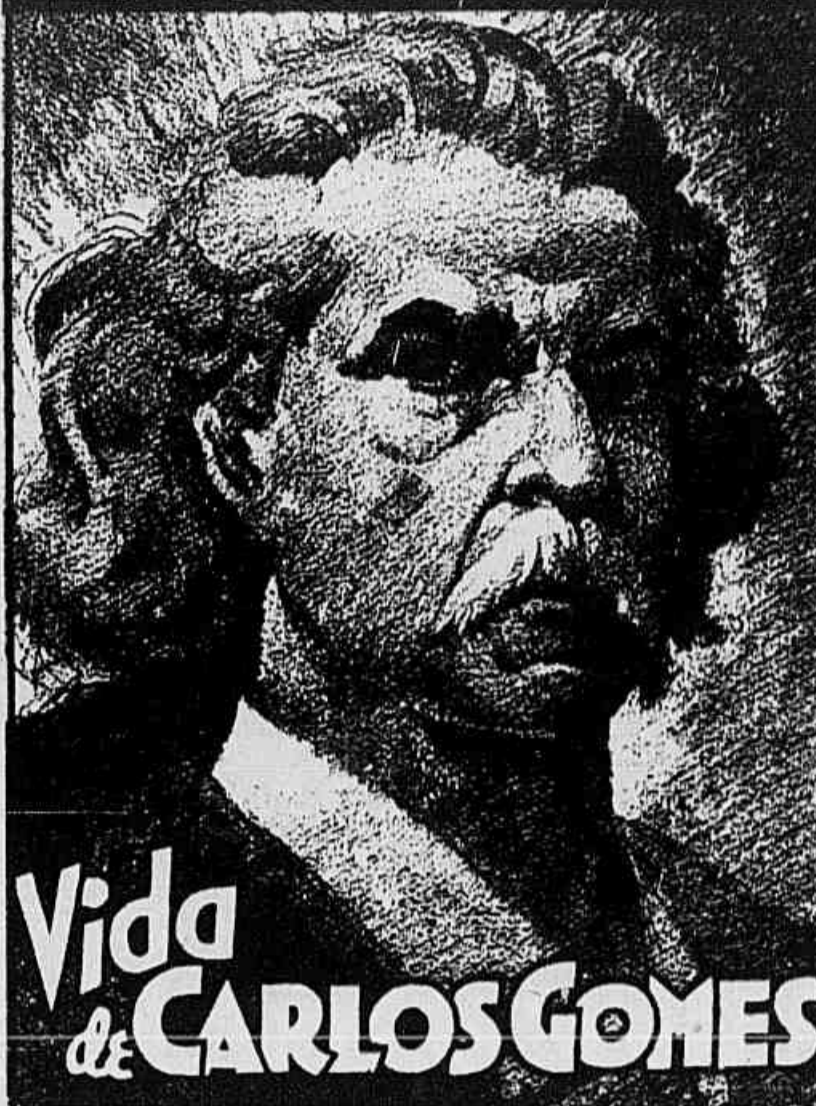
Bem merece, comtudo, o Butantan das cobras essa "popularidade e esse fascínio.

Pondo-se de lado o aspecto scientifico, que interessa uma diminuta minoria, a attracção pittoresca do instituto de Pinheiros para a humanidade tem symbolismo, fantasia e realidade, pois, na asserção biblica é a serpente a razão de ser de todos nós... E o Butantan é um exemplo vivo e gritante da disparidade que existe no conhecimento de todo o bem e de todo o mal...

Extraindo o veneno da cobra, para utilizá-lo como remédio salvador



ITALA GOMES VAZ & CARVALHO



Vida de CARLOS GOMES

COMO SE FORMOU A MENTALIDADE RESPLANDECENTE DO INSIGNE MAESTRO BRASILEIRO, AS VICISSITUDES DA MOCIDADE, A CORAGEM TRIUNFANTE DA EDADE MADURA, OS ANSEIOS DE UMA INTELIGENCIA REFORMADORA, IMPETUOSA, QUE ATACA E VENCE TODAS AS BARREIRAS, AS INQUIETAÇÕES DE UM SENTIMENTO QUE VIBRA EM UNISONO COM O ESPIRITO PATRIO, AS ANGSTIAS E GLORIAS DE UMA FIGURA QUE O TEMPO ENGRANDECE — EIS A SUBSTANCIA DÊSTE LIVRO ESCRITO PELA MÃO COMOVIDA DA FILHA DE CARLOS GOMES. UMA BIOGRAFIA EM QUE SE ENQUADRAM O DRAMA DE UMA VIDA E ALTA LIÇÃO DE MORAL HUMANA.



A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

Cartoca



Desde que descobri o Creme Perfeito Dagelle

*não experimento
outros*

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle e adquirirá a certeza de que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pela manhã e á noite e observe como progressivamente a sua pelle se vae tornando mais suave, firme e formosa.



Cremes e Loções
Dagelle

**CASPA?
USE**

LOÇÃO
Phenomeno

FORTIFICA OS
CABELLOS E
FACILITA A ONDULAÇÃO

Cartoca

LOTTIE Hammon fôra sempre assim: austera, mascula, trabalhando como um homem, sem dar nunca o menor signal de ser capaz de alguma emoção.

Perdera o marido cêdo e pouco depois vira os dois filhos mais velhos partirem á procura de fortuna, abandonando-a sem nunca mais darem noticias. Restava apenas Warren. Era um rapagão e como ha já



A PRIMEIRA FELICIDADE

Conto de
JEANETTE MICHELSON

Desenho de
LUIZ GONZAGA

dois annos terminára os estudos e ainda não falára em ir embora, Lottie principia-va a embalar a esperança de que este, pelo menos, não a deixaria.

Mas naquella tarde veiu uma carta da cidade e Warren, depois de algumas hesitações, confessou que, ha um anno, escrevera á Escola de Aviação Civil pedindo para ingressar nos estudos. Agora respondiam que havia vaga e offereciam-lhe um contrato.

Os olhos do rapaz brilharam de alegria; voar fôra sempre seu sonho e agora o via prestes a realizar-se! A mãe não disse nada; perguntou apenas quando partia, afim de poder preparar-lhe a roupa.

Ella não era o que os outros pensavam; no fundo tinha um amor immenso aos filhos e soffria atrósmemente com aquelle abandono. Mas era de um temperamento rijo, que não lhe permittia a menor effusão.

Lottie Hammon mantinha sua granja duma maneira primorosa. As frutas, o leite, o queijo, as geleiras, as tortas e pães feitos por ella tinham uma enorme procura no mercado. Poderia, se quizesse, vender tudo e ir viver commodamente na cidade, mas nem pensava nisso: ali ficaria até morrer, ainda que abandonada por todos.

*

Aos poucos afastára-se dos parentes. Tinha uma irmã, Lide, que era completamente differente della. Affavel e expansiva, era querida por todos e morava na villa com uma moça que creára desde pequenina: Grace.

Lide estava gravemente doente ha muito tempo com um cancer no estomago. A operação era impossivel; e assim foi que, uma tarde, morreu, deixando a pupilla completamente abandonada neste mundo.

Grace tinha 22 annos e era pequenina e fragil. Não conhecia parentes nem contava com amigos. As mulheres da villa reuniram-se então para decidir de seu destino.

Como parente mais proxima da que, lhe servira de mãe, Lottie compareceu á reunião.

Depois de algumas perguntas e trocas de idéas, Martha Smith insinuou:

— Vou comprar as coisas de Lide, pois a coitada mal deixou para o enterro e meu marido teve de pagar o resto. E posso

ficar com você, Grace...

As demais mulheres entreolharam-se:

— Que esperteza a de Martha! Ficava com os objectos da morta e ainda por cima com uma empregada de graça!

Mas ninguém protestou e já se levantavam para sair quando Martha deu com os olhos no rosto severo de Lottie.

Enrubescceu. A viuva declarou seccamente:

Eu lhe pagarei o que falta das despesas de Lide. Tudo que era della pertence, de direito, a Grace e a mais ninguém. Quanto a você — concluiu, virando-se para a moça — pode ir viver commigo até arranjar alguma coisa que mais lhe agrade ou até ficar para sempre, se quiser. Prefere isto ou ir com Martha?

Grace olhou-a ansiosamente, e como parecesse descobrir uma expressão de sympathia naquelle semblante sério, declarou que iria com ella.

Warren, que levára a mãe no seu auto, esperava á porta. Qual não foi sua surpresa ao esta lhe apresentar Grace, contando rapidamente o que resolvera.

O rapaz, que era dum temperamento carinhoso e alegre, nunca pudéra comprehender a mãe, embora querendo-lhe muito bem. E agora esse lado humano do character de Lottie que se lhe deparava enchia-o de admiração e contentamento.

*

Grace mudou a vida da granja. Era serena, meiga, dóce; ajudava Lottie o mais que podia e tinha para com ella um carinho que a pobre velha desconhecia; e aos poucos todo o gelo se ia derretendo ao calôr dessa affeição. A casa vivia cheia dos cantos de Grace, de seu riso fresco e puro.

Warren não a deixava mais; aonde quer que a moça fosse, lá o encontrava. Aquelle dia, mais que qualquer outro, estivera todo o tempo a fazer-lhe pequenas picardias, a rir-se dos sustos que lhe pregava. Grace ralhava, queria zangar-se, mas acabava sempre rindo das brincadeiras.

E agora lá iam os dois, de mãos dadas, subindo a encosta da collina de onde se via o sol desaparecer no horizonte. Era uma tarde quente, de fim de verão; o poente, de um vermelho vivo, illuminava grandiosamente toda a natureza como a querer envolvê-la toda num derradeiro adeus. Grace encostou-se a uma grande arvore e ficou a olhar o espectáculo maravilhoso. Manchas de sol douravam seus cabellos e faziam mais rubros os labios e as faces. Warren a contemplava cheio de carinho, sem coragem para dizer-lhe o que tinha no coração.

— Tenho sido tão feliz aqui — murmurou a moça. — Mas breve você vae partir e tudo será diferente.

Um avião, a caminho de Philadelphia, cortava nesse instante o azul do céu. Ella seguiu-o com os olhos cheios de tristeza. Warren tambem acompanhou o passaro' de aço, hesitou um instante, e depois, resolutamente, pegando as mãos de Grace, perguntou ansioso:

— Se eu não fosse nunca mais embora, isso faria alguma differença para você, Grace?

A moça empallideceu; os olhos abriram-se desmesuradamente numa interrogação:

— Você quer dizer...? Não mais...

— Sim, não mais partir, ficar aqui sempre com você, entregar-lhe toda a minha vida. Isso poderia fazel-a feliz?

Grace não disséra uma só palavra, mas alguns instantes depois o sol, desaparecendo, deixava-os unidos num grande beijo.

Nisso ouviram a voz um pouco angustiada de Lottie Hammon a chamal-os. Pouco depois a velha apparecia na volta do caminho. Ao vel-os, gritou, de longe:

— Que estão ahi a fazer? Ha mais de

meia hora o jantar está servido e eu grito por toda parte sem ouvir resposta. Já estava preocupada. Venham depressa, antes que a sopa esfrie.

Grace correu ao seu encontro, com o rosto corado, transbordante de alegria. Pulou-lhe ao pescoço e exclamou num impulso, com os olhos cheios de lagrimas:

— Tia Lottie, Warren não vae mais embora, não vae mais para a aviação! Que felicidade! Elle não vae mais deixar-nos, não vae mais deixar-nos.

— Não vae mais?... — principiou Lottie, sem comprehender. Só então viu que Warren segurava a mão de Grace olhando-a com um olhar profundo, diferente, que ella nunca dantes lhe vira; só então percebeu a enorme emoção da moça, que continuava abraçada ao seu pescoço, beijando-lhe as faces enrugadas.

— Oh! — murmurou — agora eu comprehendo... — e um sorriso distendeu-lhe os labios duros, o seu primeiro sorriso de felicidade.

QUANDO O EXCESSO DE FUMO IRRITA SUA GARGANTA

use as Pastilhas Antisepticas Evans

que lhe trazem
**ALLIVIO
IMMEDIATO**

MUITAS vezes, fumar em excesso dá origem a irritações de garganta, provocando pequenas inflamações, que abrem caminho aos germens. Quando isto se dá, é preciso fazer o tratamento antiseptico da garganta. E nada é melhor, então, do que as Pastilhas Antisepticas Evans cuja formula foi creada pelos especialistas do "Liverpool Throat Hospital", famoso no tratamento das molestias da garganta. As pastilhas Antisepticas Evans não são bombons, e sim um producto scientifico, altamente benefico e efficiente. Ellas alliviam as irritações das mucosas, abrandam a tosse e fazem desaparecer as dôres de garganta.



Encontram-se as Pastilhas Antisepticas Evans em todas as Pharmacias e Drogarias, acondicionadas em vidros e em latinhas, bastante commodas para serem carregadas no bolso.

PASTILHAS ANTISEPTICAS

EVANS

Fabricadas na Inglaterra por
Evans Sons Lescher & Webb, Ltd. - Liverpool

Caixa Postal 1981 - RIO DE JANEIRO

Cariboca

A CASIMIRA
QUE TIVER EM
CADA CORTE
ESTA MARCA

**TEM
CÔR FIRME
ENÃO ENCOLHE!**



A VIDA AMARGA DE MAXIMO GORKI

Revelador dos miseráveis e dos vagabundos

MAXIMO Gorki, o famoso escriptor que acaba de desaparecer, teve uma vida tão dolorosa como a das personagens de que povoou os seus livros, tão aspera como indicava o proprio appellido de "Gorki" que adoptou e que significa, precisamente, "amargo".

Nasceu, com effeito, de familia pauperrima — era tintureiro o seu pae — em 1869, na cidade de Nijni-Novgórod, movimentado centro de população á margem do Volga, o grande e bello rio que havia de ser o scenario de tantos quadros delineados pelo magistral conhecedor da multidão de pobres homens que viviam do trabalho nas barcaças que lento e lento cedem ao esforço sombrio dos sirgueiros, e nas planicies immensas cultivadas pelos camponeses de olhar humilde e tardo pensamento.

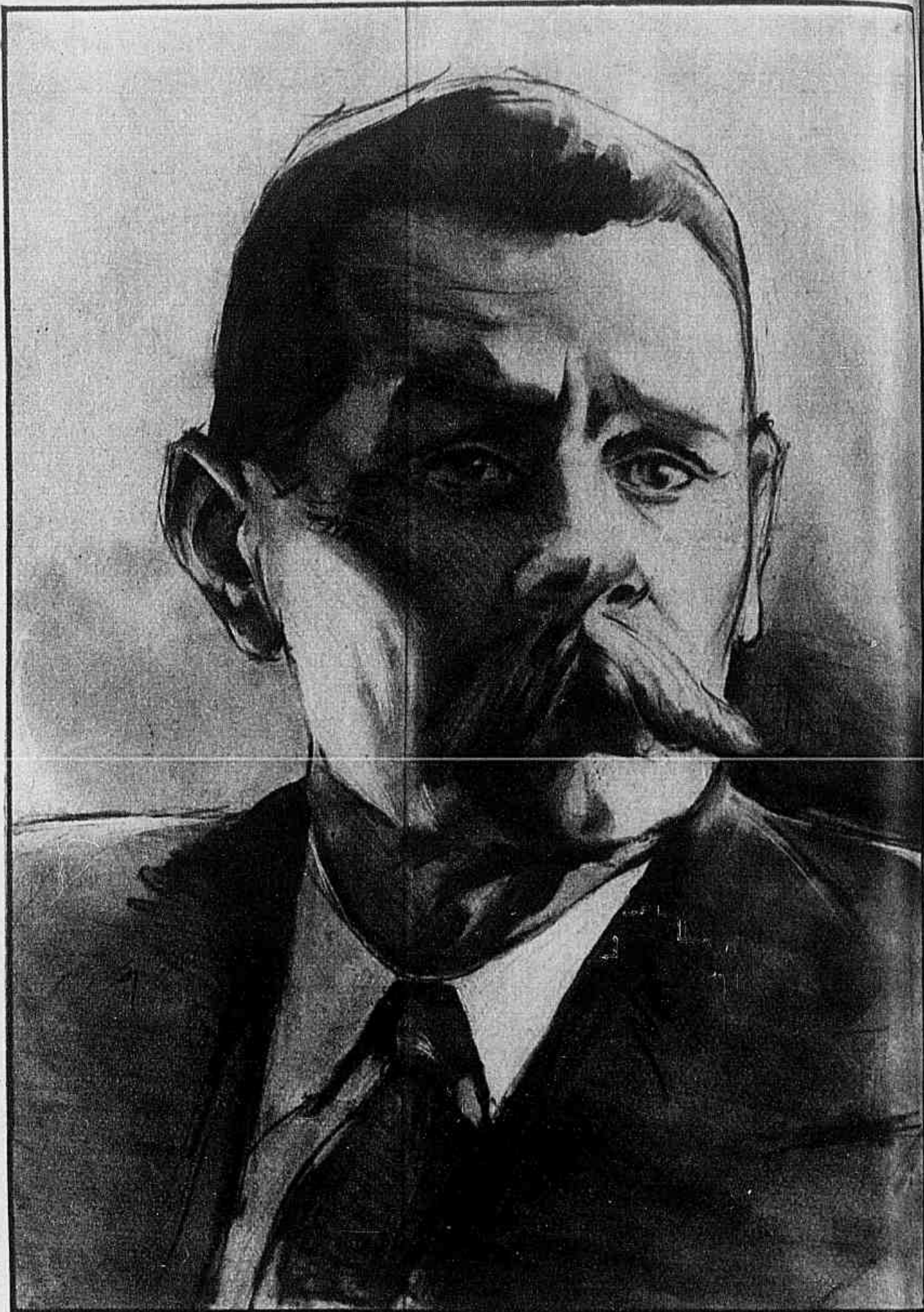
Aprendiz de sapateiro aos oito annos, ajudante de cozinheiro, vendedor-ambulante, barqueiro, padeiro — conheceu todas as vicissitudes da orphandade, da miseria, da ignorancia, do infortunio mais negro.

Quando, em Kazan, aos 17 annos, entra a estudar, por influencia de amigos, tão forte á a sua impressão dos segredos desvendados á sua intelligencia, que tentou matar-se, pondo fim, dest'arte, ao martyrio incipiente de genio torturado que o havia de acompanhar durante toda a vida, até á glorificação final.

Data de 1894 a sua primeira novella, "Makar Tchudra", a que succedeu uma abundante producção de romances, contos, novellas e poemas, em que se destacam "Os Vagabundos", "Mãe", "Degenerados", "Ex-homens", "Pão", "O Magneto" e outros muitos.

De estylo nervoso, colorido, realista, Gorki — seu verdadeiro nome era Alexei Maximovitch Pechkov — cedo voltou-se para o problema social, e os seus livros podem ser considerados, de certo modo, como indices das agitações do paiz e precusores dos acontecimentos que culminaram na mudança de regime.

Gorki foi tambem um grande dramaturgo. Suas peças, de fundo revolucionario, ou de analyse dos sentimentos humanos, podem figurar ao lado das obras de Tolstoi, de Dostoievsky, de Tchekhov. Entre outras, escreveu elle "Os filhos do sol", "Datniki" e "No sub-sólo". Preso após os seus primeiros triumphos literarios e mais tarde exilado, viveu Gorki longo tempo sob o céu da Italia, antes do poder voltar á Russia, após a queda dos czares.



Maximo Gorki, a grande figura literaria que acaba de desaparecer

UMA franceza que reside actualmente em Marrocos está pres-tes a bater um "record" invulgar em materia de natalidade. O seu primeiro filho nasceu em Paris, o segundo em Porto Alegre (Brasil) e o terceiro em Udja (Marrocos) ou seja em tres continentes. Essa senhora, acompanhada de seu marido, está em vespers de partir para a Indo-China e espera voltar a ser mãe dentro em breve. Se na altura em que esperar o quinto filho resolver partir para a Oceania, pôde dizer com propriedade que os seus filhos nasceram nas cinco partes do mundo.

O Governo inglez vae abolir os dizimos pagos por certa categoria de agricultores afim de satisfazer as necessidades materiaes do clero da Igreja anglicana. E' um tributo archaico contra o qual ha mais de dois seculos se levantam protestos violentos, que até agora não foram attendidos. A cifra das contribuições será gradualmente diminuida até a sua extincção total em poucos annos.

MINHA SENHORA ! MEU SENHOR ! EXPERIMENTE E VERIFIQUE :

A formidavel formula franceza "Elixir S O R È T" é o supremo restaurador dos NERVOS ESGOTADOS e da FRAQUEZA SEXUAL. S O R È T é o tonico poderoso e de effeitos permanentes. Não é um excitante passageiro. NÃO contém Cantharidas, nem outros productos prejudiciaes. - Em todas as Pharmacias - Glossop & Cia.

Elixir S O R È T

POTENTE, PERMANENTE E PURO

UM jornal inglez conta a seguinte anecdotica do fallecido rei da Inglaterra, Jorge V, quando, sendo ainda principe de Galles, entrou como guarda-marinha a bordo de um navio-escola. Um dia o commandante do barco encarregou-o de calcular a posição do navio. O illustre alumno fez os seus calculos e entregou-os ao commandante que, após rapido exame, não pôde occultar a sua surpresa.

— Ha algum erro de calculo? — perguntou o principe.

— Erro, não direi, alteza; quando muito um erro ligeirissimo. Pelos calculos que me apresenta conclue-se que o navio está, nesta altura, dentro da Cathedral de Westminster...

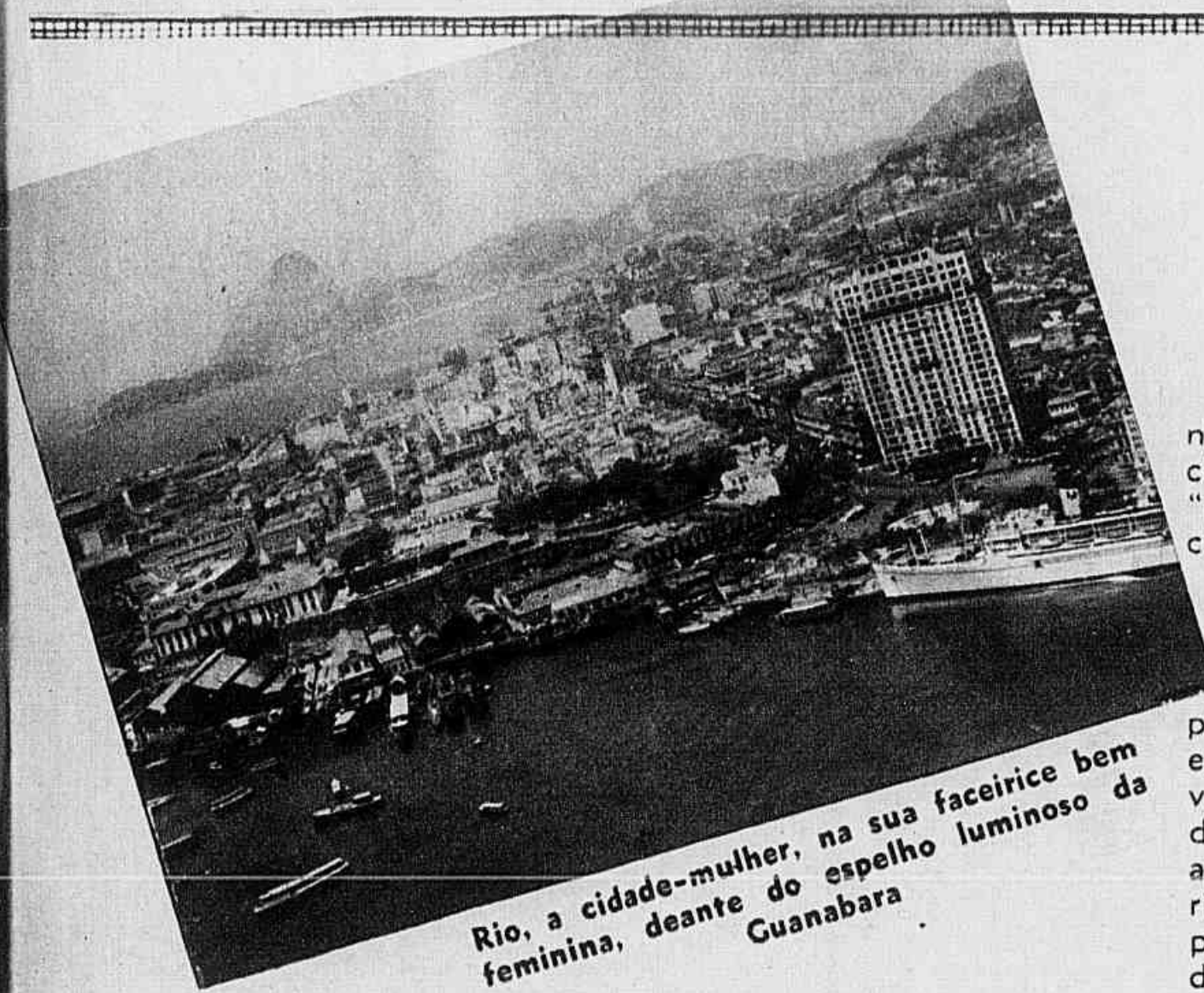
Formação da consciencia cultural ibero-americana

O Instituto Ibero-Americano de Hamburgo, por occasião do tricentenario da morte de Lope de Vega, instituiu um premio de 1.000 marcos para galardoar a melhor obra sobre o thema "A formação da consciencia cultural ibero-americana". Os trabalhos, que devem dar de 80 a 160 paginas impressas, poderão ser escriptos em allemão, hespanhol ou portuguez e ineditos. Os que quizerem concorrer ao premio devem enviar dois exemplares dos trabalhos ao "Instituto Ibero-Americano", Hamburgo, 36, Corcn-Fock-Wall, 15, com uma ligeira biographia e o seu endereço. O prazo de admissoão termina a 15 de agosto deste anno e o julgamento se divulga na proxima Festa da Raça.

Primeiro jornal bahiano

O primeiro trabalho impresso na Bahia, foi o "Prospecto da Gazeta da Bahia", apparecido em 13 de maio de 1811, tres annos depois do decreto que permittiu a imprensa no paiz e vespera do apparecimento do "Edade d'Ouro do Brasil", jornal que saia duas vezes por semana, era vendido a 80 réis o exemplar e foi o primeiro jornal bahiano.

O SEXO DAS CIDADES



Rio, a cidade-mulher, na sua faceirice bem feminina, deante do espelho luminoso da Guanabara

OS arranha-céus não masculinizam a feminilidade do Rio de Janeiro, cidade que nasceu morena da praia como Nova York já era carregador das docas antes de Manhattan assustar os anjos do século passado com suas girafas de cimento e ferro paralisadas entre a rocha e as nuvens.

Rio de Janeiro — no meio das cidades sem sexo, ou varonis, ou androgynas, ou femininas do mappa terrestre — é como a mulher que veste um pyjama: as rectilneas calças architectonicas dos seus transformadores apenas accentuam a graça feminina das curvas do seu corpo e dos seus cabellos verdes despenteados e alongados pelos ventos marinhos.

*

Quando namoro minha cidade — a unica cidade que pôde ser amada totalmente por um homem com a ternura que leva ao solto, ao nome na areia, ao suspiro com ai-ai! e ao esfaqueamento laconico das cascas de arvores — fico misturando pesquisas ao meu extase, perguntas separadoras ao meu abandono sentimental.

Chronica de Henrique Pongetti, especial para "CARIOCA"

De onde vem aquelle "it" feminino que transforma os arranha-céus em frageis sapateiras de "boudoir" e reduz os annuncios luminosos vorazmente mercantis a lampejos de um vestido de "pailleté", acariciado pelas lampadas de uma perpetua festa nocturna?

*

Nenhum bigode urbanistico tem conseguido masculinizar a physionomia da cidade cem por cento mulher. Os terriveis fios electricos que seriam varizes no corpo de outra metropole ou apavorantes teias de pré-historicas aranhas tramadas contra o encanto das suas ruas, no Rio de Janeiro lembram os fios electricos do aparelho de frisar cabellos femininos, os instrumentos de faceirice. A que horas da madrugada o invisivel Antoine encaracola a ponta das palmeiras e faz uma curva doce na verde melancolia das samambaias? Quem já surprehendeu Max Factor de arminho em punho raspando pó de arroz da fachada dos arranha-céus cariocas e transformando em "rouge" liquido a luz vermelha brutalmente masculina e arrogante dos signaleiros mecanicos?

Derramem pixe no meio da avenida Rio Branco e a gente dirá que Ella — a cidade cem por cento mulher — deixou cair a caixinha de "rimmel" enquanto punha o signal de beleza na covinha do rosto, deante do espelho da Guanabara...

*

— Como vae essa força, Nova York?

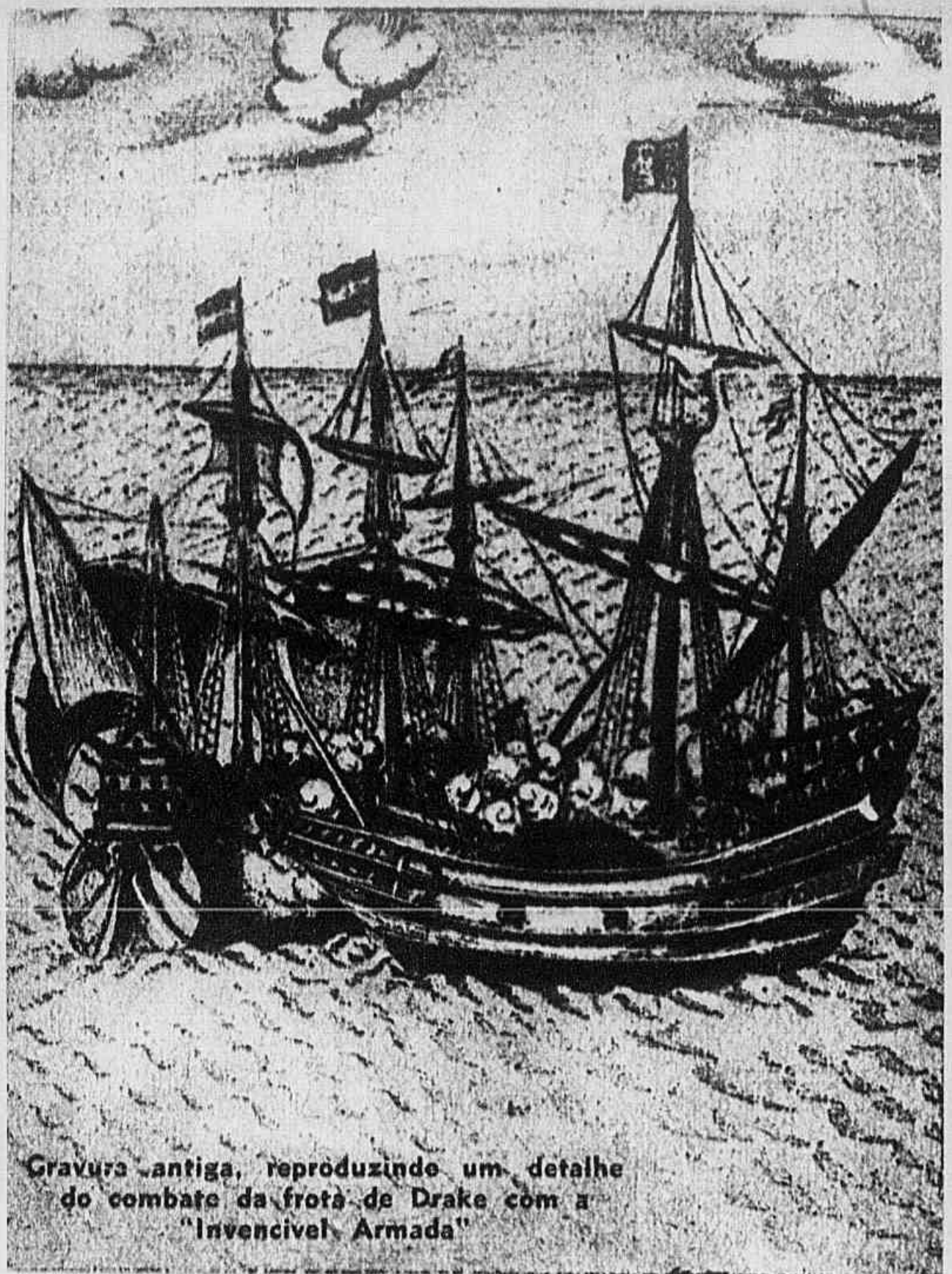
— Quantos namorados você tem agora, minha levada Rio de Janeiro?...

Nova York, cidade masculina, forte, vigorosa, dinamica





Sir Francis Drake, pirata e cavalleiro



Gravura antiga, reproduzindo um detalhe do combate da frota de Drake com a "Invencível Armada"

FRANCIS Drake, nascido em Tavistock, por volta de 1540, e morto em Porto-Bello, pelo anno de 1596, foi um dos primeiros inglezes que tiveram a noção clara de que no dominio dos mares residiria a grandeza do seu paiz. E a sua vida é, sem duvida, magnifica de audacia e de sabedoria politica, apesar da humildade da sua condição originaria, pois era o mais velho

dos doze filhos de paes pobres. De simples pirata, ou corsario, chegou, com effeito, a almirante e cavalleiro da Inglaterra, no seculo por certo mais glorioso da sua tão gloriosa historia.

Portugal e a Hespanha, que haviam tido a precedencia dos grandes descobrimentos maritimos, dividiram entre si de tal modo as terras novas que nada restava que achar

francezes, inglezes, famosos pelas proezas dos seus corsarios, dos seus piratas. Lançavam-se estes em correrias arriscadas pelos mares, abrindo caminhos á navegação, apresentando navios, saqueando portos, installando-se em pontos remotos, onde logravam impor, afinal, a supremacia de suas patrias. Os governos, quando em luta com as potencias coloniaes, animavam e prote-

NOMES QUE A HISTORIA

Sir
FRANCIS DRAKE,
PIRATA E
CAVALLEIRO

e conquistar aos demais povos. Dahi o tomarem pela força o que como direito lhes era negado: foi o que fizeram hollandezes,

giam esses homens ousados, que se consideravam, então, corsarios (o "corso" é uma modalidade de guerra); se, porém, se tratava de potencias amigas, pelo menos aparentemente, os mesmos actos eram de "pirataria", e não mereciam, em geral, protecção ostensiva.

Corsario, e pirata, de extraordinaria ousadia, e de enormes serviços á sua patria, foi, com effeito, Francis Drake, o homem que os contemporaneos descrevem como baixo, robusto e de trato ameno.

Aos dezoito annos, á custa de trabalho e de tenacidade, pois desde menino se acostumára entre marinheiros e homens do porto, já era proprietario e capitão de um navio, em que começou as suas famosas viagens. Em novembro de 1577 deixou, enfim, o porto de Plymouth, á frente de uma pequena frota de cinco navios. Os preparativos se haviam feito em segredo, pois se achavam em paz inglezes e hespanhóes, constando que Alexandria era o fim da viagem. Só em alto-mar souberam os marinheiros que se dirigiam para o Grande Oceano.

Quasi decorrido um anno, e depois de vencer innumeros contratemplos, conseguia attingir a extremidade meridional da Ame-



A rainha Isabel da Inglaterra

rica, alcançando o cabo Horn, e testemunhando a junção dos dois oceanos, coisa que ninguém fizera antes d'elle, pois Fernando de Magalhães, que o precedera nessas paragens, se limitara a passar pelo estreito que tem o seu nome.

Fazendo caminho pelo Pacifico, entrou a bordejar do Chile ao Perú, em plena zona attentamente policiada pela esquadra da

testemunhavam o enfraquecimento e o pavor dos seus senhores.

Dahi ruma para as Molucas, depois de tentar em vão a passagem pelo extremo norte. Cortando o Pacifico, de que visita as innumeradas ilhas, passa pelo Cabo da Boa Esperança, ao sul da Africa, e finalmente entra de novo o porto de Plymouth a 26 de setembro de 1580, tres annos após a partida. Feitas as contas, e deduzidas todas as despesas, verificou-se que o capital investido na expedição rendera de juros 4.700 % (quatro mil e setecentos por cento!), o que representa, sem duvida, um "record" de produção...

E' claro que a Hespanha não concordou com o procedimento do subdito de um governo "soi-disant" amigo, e o embaixador em Londres apresentou um protesto formal, tanto mais quanto a Rainha Isabel havia feito a Drake cavalleiro e ornara a sua propria corôa real com as mais bellas esmeraldas apresadas em Callao.

Após alguns incidentes diplomaticos, a soberana deixa manifesta a sua approvação, e faz uma visita ao navio do "Dragão", nomeando-o, ao mesmo tempo, almirante.

Annos depois, fez elle uma incursão no porto de Cadiz, em plena Hespanha, portanto; a Colombia, a Florida, São Domingos foram igualmente visitados e saqueados sob o seu commando.

Não era mais possivel, no entanto, manter a paz entre as duas nações e Philippe II, o poderoso rei da Hespanha, que já tentara, por outra fórma, abater o poderio nascente da Inglaterra, entende ser opportuno o momento para dar-lhe um golpe de morte. Apresta, por isso, a "Invencivel Armada", destinada a esmagar a nação rival. Era a mais colossal expedição que a Europa tinha visto desde as Cruzadas. Em Lisboa, então sob o dominio da Hespanha, reuniram-se cento e trinta e cinco navios — os maiores que até então se haviam construido — com dois mil e seiscentos canhões, dezeseis mil marinheiros e dezenove mil homens de desembarque. Ao mesmo tempo, na Flandres, na época dominada pela Hespanha, trinta mil soldados estavam promptos para passar á Inglaterra assim que chegasse a esquadra.

(Continúa na pag. 56)



VOLTE A GOZAR
Saúde, **A SER forte**
E SENTIR bem estar

Si sofre das doenças do sangue, lembre-se de que é possível recuperar a saúde perdida depurando o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA, o depurativo 3 vezes approved: pela Saúde Publica, pelos medicos e pelo povo. A razão da admiravel efficacia do TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA



TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

está no facto d'elle conter a mais preciosa variedade da planta Tayuyá combinada com outras plantas tambem altamente beneficas, que tornam este depurativo uma composição sem igual para o tratamento das doenças do sangue, nas suas diferentes manifestações como: Rheumatismo, Arthritismo, DARTHROS, Feridas, Ulceras, Fistulas, Empingens, Erupções na pelle, doenças no figado, no estomago e nos rins.

A GUARDOU

Hespanha, então a mais poderosa nação do mundo. Nada deteve o capitão além do seu proprio desejo, e da fadiga da maruja, embora ao dobrar a ponta sul do continente não restasse senão um só navio, o "Pelikan", de cem toneladas, perdidos que haviam sido os outros tres com as violentas tempestades que os assaltaram.

Em Valparaiso apoderou-se de quatrocentas libras de ouro em barra e dos proprios vasos de prata da igreja, sem que qualquer resistencia séria lhe fosse opposita, tamanho o terror infundido pela sua chegada. Segue-se toda uma série de façanhas audaciosas, que levaram os hespanhóes a chamar-lhe o "Dragão". Tarapaca, Africa, Arequipa e finalmente Callao presenciaram os numerosos apresamentos de embarcações hespanholas e a desmedida pilhagem dos povoados. O "Navio do Ouro", empregado no transporte do precioso metal até o Panamá, de onde era conduzido para a Hespanha, caiu-lhe nas mãos com todo o riquissimo carregamento de prata, ouro e pedras preciosas, no valor de cerca de duzentas e doze mil libras esterlinas. A sua passagem, accendia-se a rebeldia entre os escravos das colonias, que

FALTAVAM apenas cinco minutos para o trem chegar e Lola, aconchegando-se ás almofadas do carro, antegozava a alegria de revêr Greg. Pouco depois elle chegava, em smocking, trazendo por cima um capote claro, de viagem.

Sentou-se á direcção. Mas havia muito que dizer antes de partirem para o jantar no Country Club, que Elsie offerencia aquella noite. Com um movimento de orgulho o rapaz tirou do bolso uma caixinha de velludo, que collocou na palma da mão de Lola. Dentro estava um anel de platina e brilhantes, brilhantes pequenos, mas que aos olhos de Lola pareciam estrellas a brilhar; e foi emocionada que ella balbuciou:

— Um anel de casamento!

— Sim, querida. Consegui o augmento de ordenado que ha tanto esperava e acho que agora já posso falar com seus paes para casarmos. Talvez hoje mesmo possamos ficar noivos.

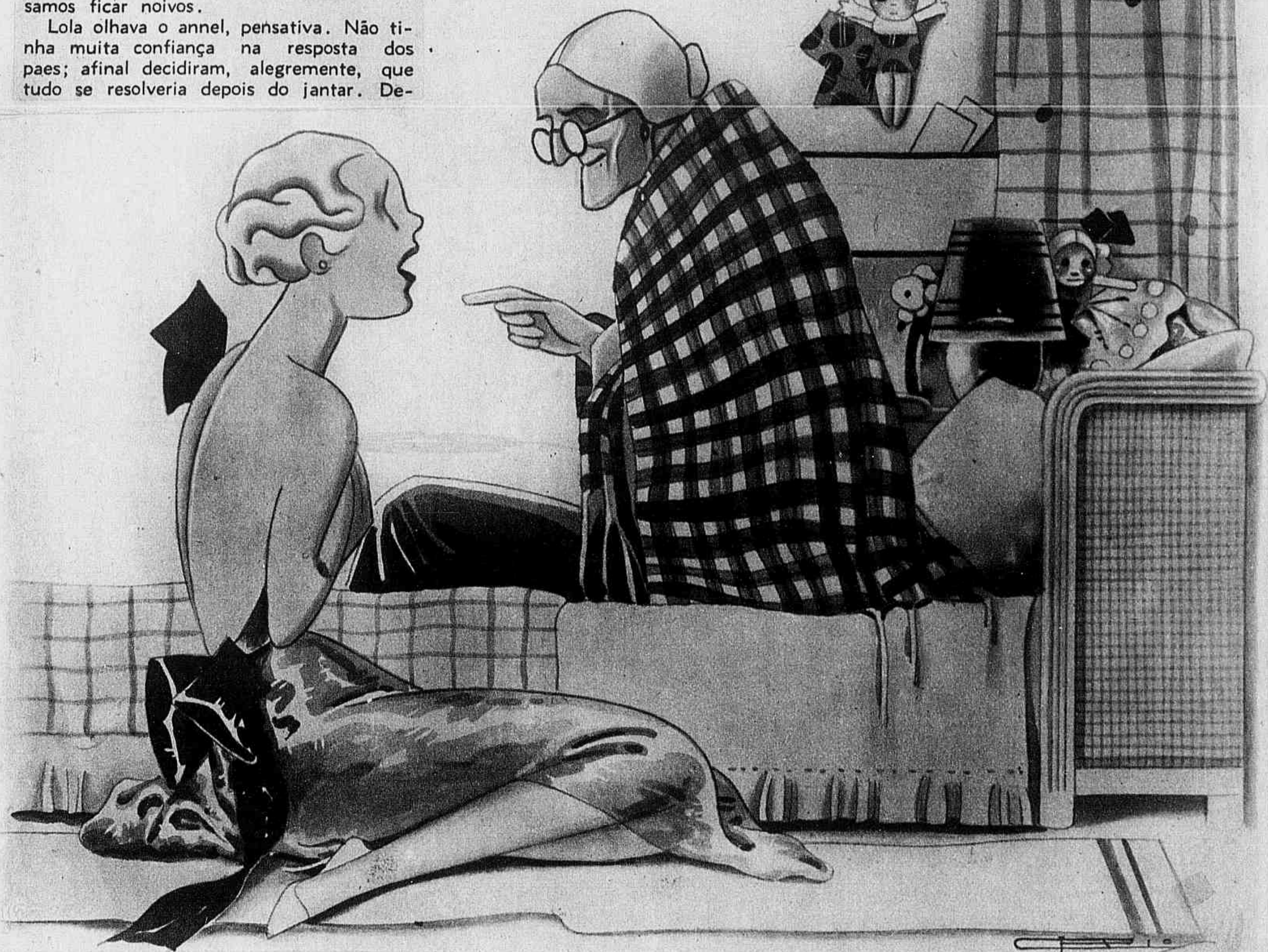
Lola olhava o anel, pensativa. Não tinha muita confiança na resposta dos paes; afinal decidiram, alegremente, que tudo se resolveria depois do jantar. De-

primentos amaveis de sempre, Greg, corajosamente, falou. A principio houve uma surpresa; o Sr. Clarkson e sua esposa não esperavam aquillo. Mas aos poucos foram entrando em minucias, fazendo vêr aos jovens que a vida era difficil; não poderiam ter conforto sufficiente com o pequeno ordenado de Greg.

Lola gastava muito e nunca lhe faltara nada; estava habituada a usar vestidos caros, vinte pares de sapatos, chapéus de Paris, cabeleireiro, manicura. Tudo isso ia longe. Não, não era possivel. Talvez dali a uns dois annos, quando Greg já estivesse com um bello ordenado...

Para que essa préssa? Eram muito creanças ainda. Amor? Tolices da mocidade ingenua.

E deante daquella frieza, daquelles sorrisos, contra os quaes nada valiam os ar-



NOITE DE NUPCIAS

Conto de Nathaniel Pearson

Desenho de J. Carlos

moraram-se pouco na festa e foram logo para a grande e commoda casa, perto da cidade, onde a familia Clarkson vivia ha muito tempo.

Entraram nas pontas dos pés e espiaram pela janella: não havia visitas, graças a Deus. Apenas papae, mamãe e, num canto da saia, adormecida atrás dos jornaes que principiára a lêr, a avó materna de Lola.

Era tollice estarem assim nervosos por causa de seus paes, pensava Lola; naturalmente tudo iria bem.

Mas não foi assim. Depois dos cum-

gumentos apresentados por Greg e Lola, esta sentiu acabar-se-lhe a paciencia e gritou:

— Greg, vamos embora. Elles não entendem o que lhes queremos explicar!

Greg, meio atordado, saiu atrás della e foi encontrá-la na varanda, toda em lagrimas. Nunça a vira chorar; fel-a deitar a cabeça em seu hombro e consolou-a como se consola uma creança.

Enxute as lagrimas, disse:

— Vamos novamente para a festa de Elsie. Lá acharemos solução para tudo.

Lola dansou todo o tempo e Greg conversou com os amigos. Quando saíram, ás duas da manhã, Greg disse, nervoso:

— Meu bem, a unica coisa que podemos fazer é casar agora mesmo. Não sei quando estarei ganhando o que elles chamam "um bello ordenado" e não posso passar toda a vida a vê-la de dois em dois mezes.

Elsie e Frank serão nossas testemunhas. Lola encostou a cabeça em seu peito. Amava-o tanto, tanto! Mas alguma coisa não estava certa. Sempre pensava em ca-

sar toda de setim branco, com "demoiselles" e "garçons d'honneur"; marcha nupcial. Mas isso não importava; nada é perfeito neste mundo.

Pouco depois corria o carro levando os quatro para a casa de um juiz amigo de Frank.

Tiveram de esperar bastante antes que a porta se abrisse.

O juiz, um homem velho e bondoso, apareceu, não fez muitas perguntas, e iniciou logo a cerimonia.

Lola segurou a mão de Greg, que a olhou com carinho, como a dizer:

— Não tenha medo. Eu tomarei conta de você.

A moça ouvia as palavras do juiz. Tão bonitas pareciam, agora! Ouvira-as tantas vezes sem lhes prestar atenção. Papae e mamãe não estavam. Nunca pensara em casar assim...

Finda a cerimonia, ao se despedirem, Greg recommendou aos amigos profundo segredo.

— Como! — exclamou Elsie, com assombro. — Vocês não vão viver juntos?

— Por ora não — explicou Greg. — Teremos de esperar até eu poder dar uma direcção melhor á minha vida. E ninguém deve saber agora que casámos.

Frank e Elsie eram bons amigos e prometteram. E os noivos lá foram para a casa dos paes de Lola.

Depois de alguns minutos de marcha, Greg parou o carro e, virando-se para Lola:

— Como vae a esposa?

Toda a felicidade desaparecida nos ultimos momentos de preocupação voltou correndo para elles, outra vez, com aquellas palavras de carinho. Estavam de novo no "seu" mundo, longe das angustias que re-

presentavam os paes e as exigencias.

— Perdõe o têt-a obrigado a isso, Lola querida. Mas não ha outra solução. Nunca me resignaria a esperar mais tempo. Logo que consiga um quarto melhor levarei você para lá. E por ora fica tudo como se nada tivesse succedido. Está feliz, ao menos? Não se arrepende?

Como unica resposta ella fêl-o deitar a cabeça em seu hombro.

— Não pensemos em nada mais — disse Lola. — Vamos ser absurdamente felizes.

Nesse momento, uma voz grossa interrompeu-os. Era um policial. Nem quiz ouvir que eram casados e passou-lhes um formidavel sermão.

Quando foram embora Lola não sabia se ria ou se escondia o rosto de vergonha por tudo que ouvira. Mas preferiu rir.

— E dizer que esta é nossa noite de nupcias, Greg, querido!

No jardim da casa despediram-se. Greg não podia perder o trem; do contrario chegaria atrazado ao emprego.

Com os braços passados em sua cintura, elle murmurou:

— Não esqueça de tirar o anel, ca becinha de vento.

Lola tirou-o, lentamente, do dedo, encostou-o aos labios e disse:

— Estará sempre commigo, a lembrar nosso casamento.

Elle beijou-lhe os cabellos encaracolados, os labios, e partiu ligeiro antes della poder vêr as lagrimas que brilhavam em seus olhos de homem. Lola acenou com a mão e entrou.

Ao passar o quarto dos paes, a recommendação de costume:

— Não esqueça de fechar a porta da

rua, querida. Divertiu-se bastante?

— Muito, Mamãe. Boa noite.

Interessante essa gente mais velha! Contrariam-nos até a exasperação naquillo que mais desejamos no mundo e depois perguntam, calmamente, se nos divertimos numa festa...

Só, no quarto, Lola poz-se a olhar, demoradamente, o anel de casamento. Sentia mil coisas dentro de si, mixto de alegria e apprehensão. De repente, duas pancadinhas á porta do quarto. Escôndeu, depressa o anel numa gaveta e abriu a porta: com um suspiro de allivio viu que era a avó.

Mrs. Thompson sempre fôra a amiga confidente de Lola, que nada tinha a recear della. Era uma velhinha pequena, de physionomia dôce.

A avó sentou-se na cama e a moça no chão, a seus pés.

— Assisti á scena do pedido de casamento, minha filha.

— Como, vovó? A senhora não estava dormindo?

Mrs. Thompson corou um pouco.

— A's vezes a gente está, outras vezes, não, conforme convém mais. E então, depois daquella tempestade toda, vocês saíram e foram se casar?

Os olhos de Lola abriram-se, desmesuradamente. Baixinho, a medo, murmurou:

— Como soube?...

— Vi-os chegar, minha filha. Ouvi as despedidas.

De repente Lola viu-se chorando. (Como um coelhinho, pensava ella).

Mrs. Thompson era uma creatura calma, que mergulhava no fundo das coisas

(Continúa na pag. 57)

A saude de seus filhos

certamente lhe merecerá cuidados bem maiores do que a propria. O organismo infantil, envolturo fragil de uma alma pura, não deve ser exposto aos perigos de resfriados, tosses e bronchites mal tratadas.

As consequencias acarretadas por um descuido na escolha do medicamento para esses males, são muitas vezes irreparaveis.

Os remedios que V. S. administra a seus filhos devem ser de sua inteira confiança, pois para os seus filhos só o melhor servirá.

Xarope "Merck"

de Ephetonina

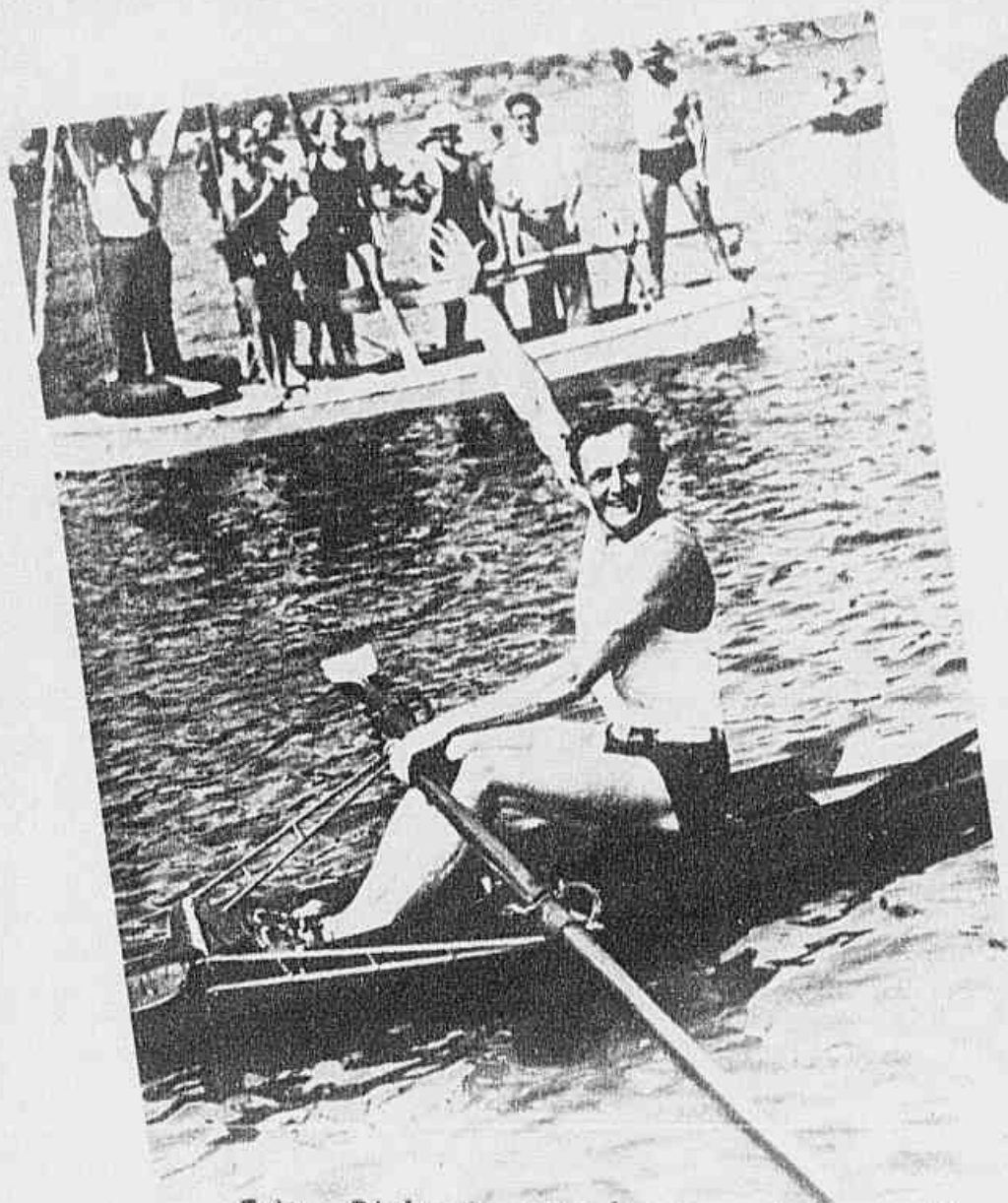
é o melhor e mais moderno producto contra TOSSES em geral, BRONCHITES e RESFRIADOS, possuindo ainda esplendida acção calmante na COQUELUCHE.

XAROPE "MERCK" apresenta:

**EFFEITO RAPIDO E SEGURO,
TOLERANCIA PERFEITA,
BOM PALADAR.**

Companhia Chimica "Merck" Brasil S. A.
RIO DE JANEIRO

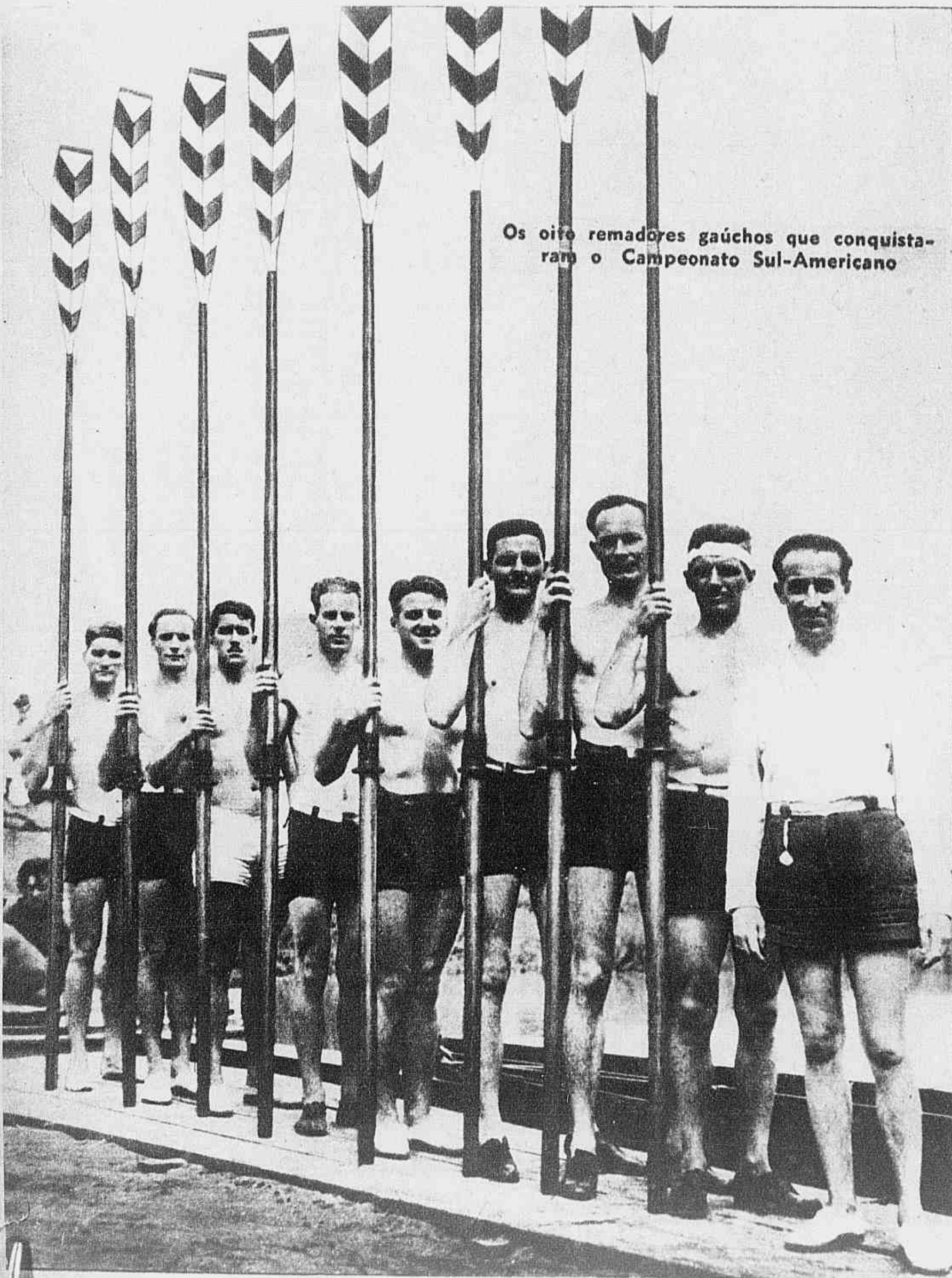




Fritz Richter, quando conquistou o Campeonato Sul-americano de skiff

O BRASIL NAS OLYMPICAS DE

A CONTRIBUIÇÃO DOS REMADORES DO RIO GRANDE DO SUL



Os oito remadores gaúchos que conquistaram o Campeonato Sul-Americano

O sport no Rio Grande do Sul attinge, no momento, a um tal indice de desenvolvimento que deixa prevêr, em futuro não muito remoto, uma supremacia que será orgulho e gloria da terra dos pampas.

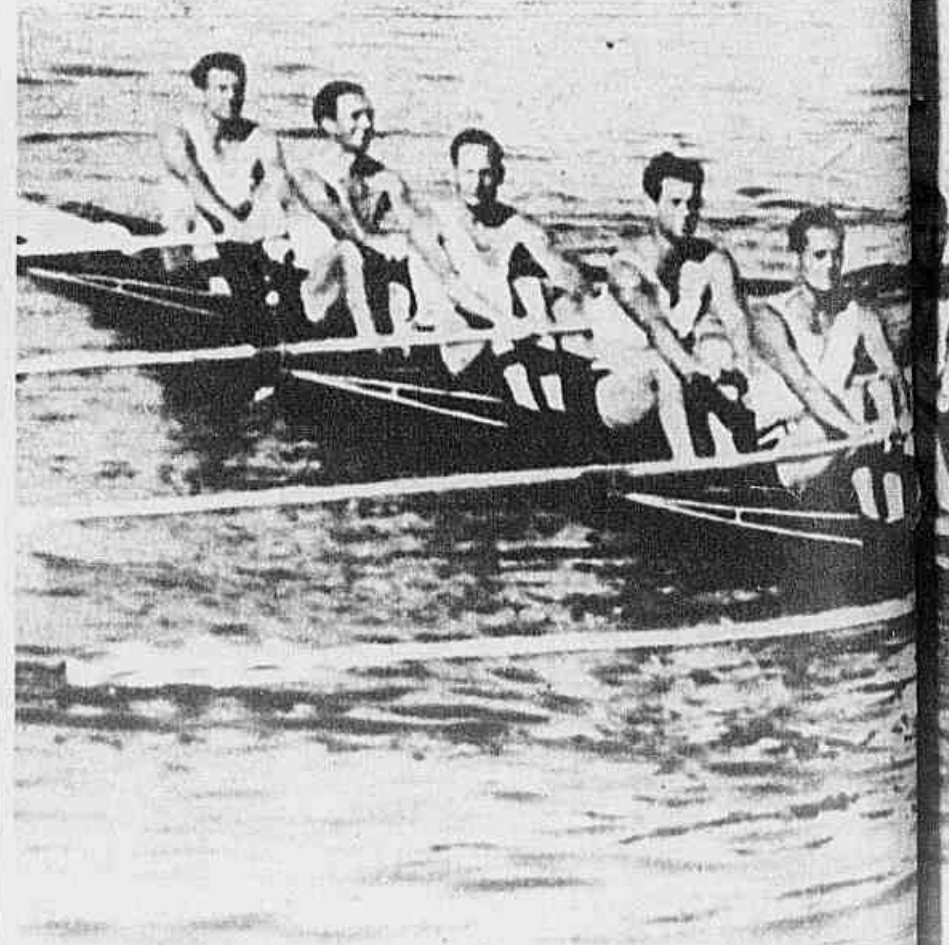
Com perfeita visão dos beneficios oriundos da pratica sportiva sob methods racionaes, os dirigentes sulinos têm conseguido resultados marcantes fazendo o Rio Grande egualar e mesmo ultrapasar, como no remo por exemplo, em algumas modalidades sportivas, os mais adeantados centros do paiz.

CAMPEÕES ESTADUAES, NACIONAES E SUL-AMERICANOS DE REMO

Embora no football tenham conseguido performances magnificas, onde os gaúchos attingiram, realmente, o apogeu foi no remo.

De principiantes vencidos em todas as competições, quando a hegemonia dos cariocas se fazia sentir de fôrma positiva, os bravos remadores riograndenses com tenacidade de verdadeiros sportsmen recebiam o revés como consequencia logica da superioridade de seus adversarios.

Aproveitaram, porém, as lições da experiencia e eil-os que surgem como perigosos adversarios dos cariocas, seus rivales de todos os tempos, acabando por vencel-



PROVAS BERLIM

os no campeonato brasileiro, em 1935, na eliminatória para o campeonato sul-americano.

Nesse certame memorável, competindo com os consagrados campeões uruguayos e argentinos, os gaúchos cobriram de glória o remo nacional, vencendo as provas de out-rigger a oito remos e skiff, sagrando-se, desse modo, campeões sul-americanos.

NOVAMENTE CAMPEÕES

Pretendendo fazer a selecção dos remadores que deviam representá-la nos jogos olympicos de Berlim a C. B. D. realizou o Campeonato Brasileiro de remo na Bahia, nelle competindo representações de varios Estados. A prova sensacional do certame era a de out-rigger a oito remos, attendendo a circumstancia de concorrer o conjunto da Policia Especial, que se entregára a longo preparo e tripulada em barco especialmente construido na Inglaterra.

Ainda desta vez os gaúchos levaram a melhor, vencendo facilmente a famosa guarnição que representava a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

NOVA ELIMINATORIA E NOVA VICTORIA

Depois do certame na Bahia houve nova eliminatória no Rio, quando o conjunto vencido no Campeonato Brasileiro mudou de barco por não terem seus elementos se adaptado ao out-rigger inglez.

O sensacional cotejo resultou, novamente, na victoria dos gaúchos que confirmaram, desse modo, o triumpho conquistado na Bahia.

REPRESENTANDO O BRASIL NAS OLYMPIADAS

Com as suas extraordinarias victorias adquiriram os gaúchos o direito de representar o Brasil nos Jogos Olympicos de Berlim.

Na competição mundial em que competem os mais celebres remadores de varios paizes, todos esperam que os nossos patricios saberão elevar bem alto o nome sportivo do Brasil.

RICHTER, O "SCULLER" NUMERO UM

O representante brasileiro nas olympiadas de Berlim iniciou-se no remo em 1929, quando alcançou um segundo lugar vencendo depois todas as provas em que tomou parte.

Como remador de skiff, Richter sagrou-se campeão gaúcho em 1933, 1934 e 1935.

Como representante da Liga Nautica Riograndense venceu os Campeonatos Brasileiros de 1934 e 1935, aquelle em Santos e, este, no Rio de Janeiro.

Defendendo as côres nacionaes no Campeonato Sul-Americano Richter praticou sua maior façanha no remo ao derrotar Douglas e Di Giorgio depois de uma prova sensacional.

VERDADEIRO SELECIONADO

O oito gaúcho que irá a Berlim constitue um verdadeiro seleccionado.

Nada menos de tres clubs riograndenses estão nelle repre-

(Continúa na pag. 58)

Os oito gaúchos irão a Berlim, no barco que conduziram à victoria nas provas eliminatórias



"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

EXIJA SOBRE A SOLA, ESTAMPADO A FOGO, ESTE CARIMBO:

FABRICA DE CALÇADO "FOX"
RUAS / MENDONÇA, 5, 7, 9 / RIO
/ S.º CRISTO, 204/6 /

A SUA CUTIS IRRADIARÁ
BELEZA
E
MOCIDADE!

CRÊME DE CÉRA
Frank Lloyd

Preço no Rio 6 \$ 500

Applicado diariamente, exerce uma acção rapida e eficaz sobre os tecidos da pelle, evitando as rugas, espinhas, cravos, queimaduras pelo sol e pelo frio no banho de mar.

PRODUCTO DE ABSOLUTA GARANTIA

A' VENDA EM TODO O BRASIL

O MAIOR COMBATE

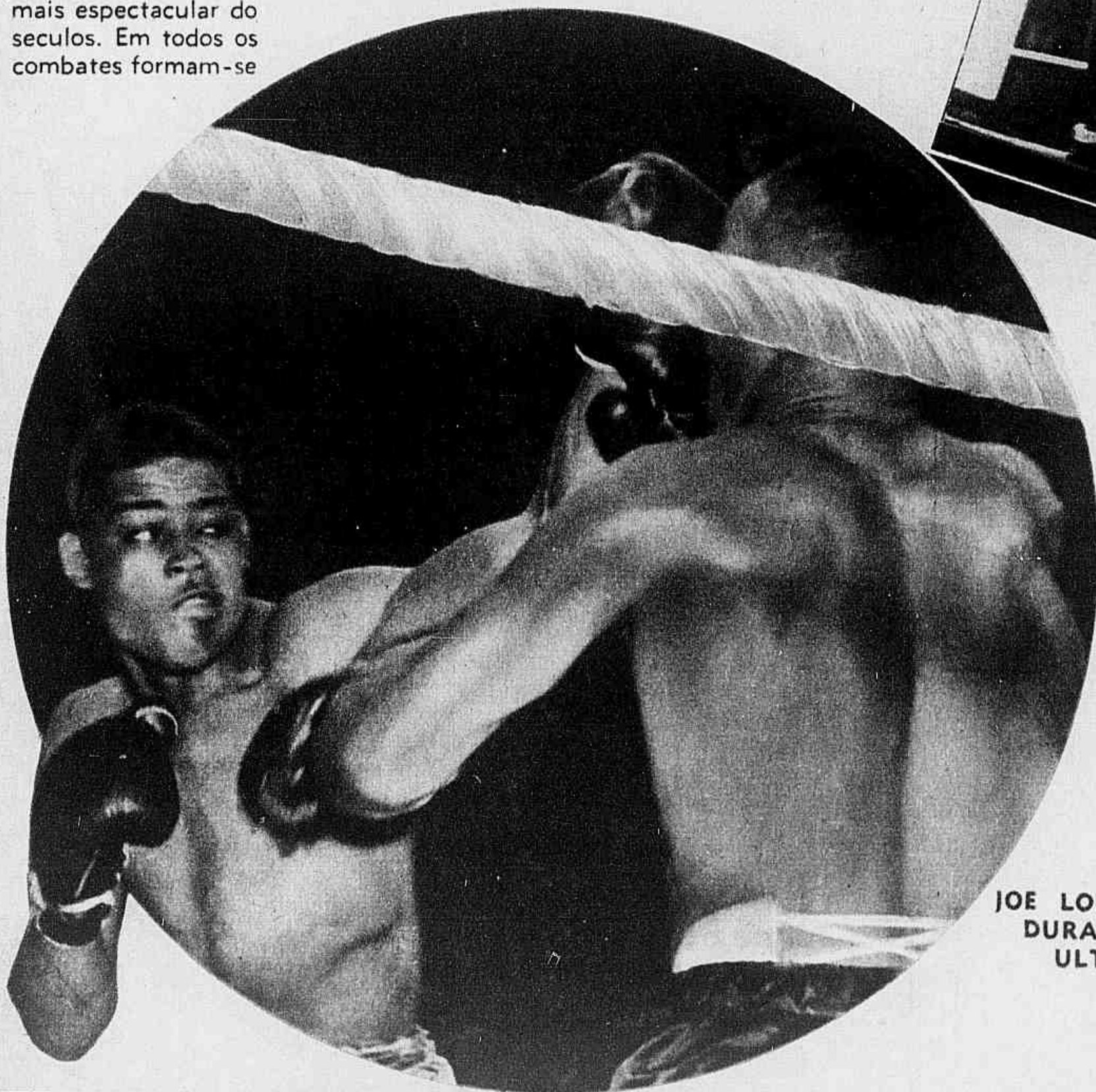
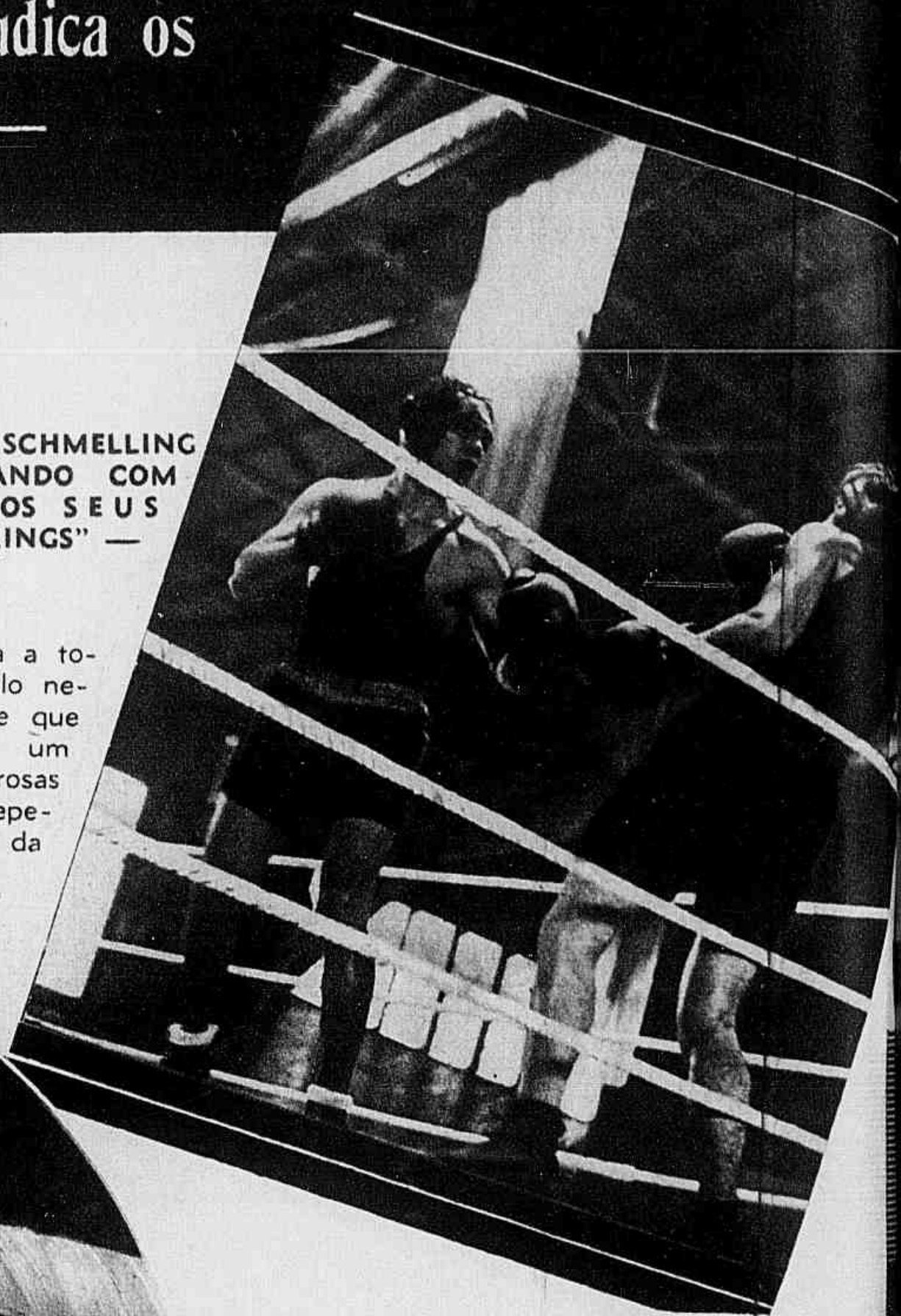
Commentarios que a sensacional pugna Schmelling x Joe Louis
suggere — O casamento prejudica os
pugilistas? —————

“UM dos maiores dramas sportivos do seculo”. — Eis como se poderia, sem exaggero, chamar o combate de Max Schmelling com o demolidor negro. Joe Louis era uma incognita para todos. Assumia para os seus adversarios o caracter de esphinge perigosa, com musculos de aço: Decifra-me — ou devoro-te! Muitos chronistas chegavam aos extremos de dar as feições de um animal feroz ao grande bombardeador americano, dizendo-o transfigurado durante os combates em um desses gigantescos primatas, irresistiveis e arrebataadores.

Max Schmelling foi o Edipo tranquilo, que decifrou a esphinge negra, conseguindo a victoria mais espectacular do seculos. Em todos os combates formam-se

partidos, dividem-se os entusiastas e os fanaticos. Metade por metade, vibram sempre os estadios na aclamação dos favoritos. Esta luta parecia a todos um holocausto ao idolo negro. Houve quem dissésse que o boxeador allemão seria um “titere” nas mãos poderosas de Joe Louis. Muitos o repetiram, e tanto se falou da

MAX SCHMELLING
TREINANDO COM
UM DOS SEUS
“SPARRINGS” —



JOE LOUIS EM ACÇÃO,
DURANTE UMA DAS
ULTIMAS LUTAS

invencibilidade do gigante negro que ninguém se arriscava a apostar o seu dinheiro em Schmelling. Multiplicaram-se as vantagens e, ao fim de contas, as paradas eram de 1 contra 10.

Começou a luta. Ante a surpresa de todos Schmelling não esgazeou os olhos deante do poderoso gigante que lhe enviara ao maxillar um “push” violentissimo, nos primeiros segundos do “round”. Não tremeu como todos os outros, deante da fêra que o bombardeava com golpes repetidos. E respondeu-lhe com um terrivel golpe á cabeça, que o negro, agil, evita sorrindo.

Sôa pela primeira vez o gongo. Ninguém espera a victoria do allemão mas todos sentem que ha um “homem” deante do phenomeno Joe Louis.

A força da intelligencia e a força da vontade fazem o mila-

DA HISTORIA DO BOX

Anny Ondra alegre e Marva Trotter triste

gre. Max Schmelling, um homem de mais de trinta annos, atravessou o Atlantico disposto a vencer.

Todos sentem naquelle gigante calmo que está sentado em seu corner, á espera do signal para recommear, um homem de fibra, que veiu disposto a tudo. Quem viu o seu retrato sorridente, ao lado de Anny Ondra, nas revistas allemãs, nos "Illustrierte Zeitung" não o reconhecera nesse Siegfried sem armadura e sem espada que envolveu as mãos em couro para abater o novo Fafner que o olha com os olhos fixos, estudando-lhe o animo, a vêr se lhe descobre alguma fraqueza ou algum temor.

Sôa o gongo novamente. Dempsey e Tunney, misturados á assistencia de milhares de pessoas, medem os contendores com olhos experimentados. O negro está com superioridade, mas elles perceberam, desde o inicio, que a luta será vio-

MAS, SE O CASAMENTO PREJUDICA OS BOXEURS, COMO FOI QUE MAX SCHMELLING, CASADO COM A FAMOSA "ESTRELLA" CINEMATOGRAFICA ANNY ONDRA, REHABILITOU-SE DE MANEIRA TÃO BRILHANTE?



lenta e marcará um dos maiores combates do box.

Eis que chega o quarto round. Um violento golpe de Schmelling faz com que Joe Louis cáia de joelhos. O invencível rende o primeiro preito ao heróe que veiu disposto a tudo para colher o triumpho. O gongo, soando no fim do 4º round, mostra o prodigio do gigante negro cambaleando, sem coragem sequer de dirigir-se ao seu canto.

Começa agora o combate

épico, digno da palavra de um Homero. Schmelling tem um olho fortemente contundido e combate soffrendo dôres agudas. Isto mais a mais lhe aguça o animo de vencer. O negro está tonto de surpresa e de dôr deante desse homem, o primeiro que não o teme. Sente que a auréola de fama e mysterio que o cerca se vae desvanecer aos golpes dos punhos do heróe germanico. As suas mãos erram o alvo e batem golpes prohibidos. Elle percebe-o e pede desculpas. Sente que está perdido e tenta a reacção. E' impossivel. Deante dos seus olhos passam os triumphos, em um kaleidoscopio vertiginoso. Vê o gigante Uzcudum immovel a seus pés. Vê o gesto

(Continúa na pag. seguinte)

O CASAMENTO PREJUDICA OS PUGILISTAS? OS TECHNICOS DIZEM QUE SIM E QUE JOE LOUIS PERDEU POR TER DESCURADO OS TREINOS CASANDO-SE COM A SYMPATHICA DACTYLOGRAPHA MARVA TROTTER



COLONIA
GRANDE 32\$
MEDIA 17\$
PEQUENA 10\$
REDUZIDA 7\$

LOÇÃO 12\$

OLEO 2\$

PO' DE ARROZ 45\$

BRILHANTINA 5\$

EXTRACTO 35\$

Frank Lloyd REALIZA O MILAGRE DA PERFEIÇÃO.

LOÇÃO, AGUA DE COLONIA, EXTRACTO, PO' DE ARROZ, BRILHANTINA, OLEO - EM TUDO,

Frank Lloyd

A MARCA SUPREMA.
A VENDA EM TODO O BRASIL

TARQUINO



MAX SCHMELLING, EX-CAMPEÃO MUNDIAL E PROVAVEL CAMPEÃO EM PROXIMO FUTURO

(Continuação da pag. anterior)

de Baer, pedindo piedade e dando-lhe o ensejo de um "knock-out" tecnico que marcou época na historia do box. Vê todo isso porque começa a delirar deante dos golpes do allemão. Sua cabeça anda á roda e as mãos, apenas as mãos, guardam o instincto do combate e golpeiam furiosamente. Mais um, mais um, mais um...

Mas o adversario parece insensivel. Max Schmelling não tem medo e espera, calmamente, a occasião melhor. Estamos no decimo round e sentimos todos que o negro está no fim. No fim da luta vem outro golpe prohibido de Joe Louis. Mas a car-

tada está perdida, definitivamente. O allemão martela o idolo da vespera como se fosse um sacco de areia. O negro ajoelha e cáe pesadamente. Não vê mais nada. A contagem do juiz não consegue galvanisar aquelle gigante desfeito. O grande estadio enche-se de maiores vibrações. Ninguém crê no que os olhos vêem. Um grande "knock-out", um dos mais espectaculares dos ultimos tempos, restituia a Max Schmelling a possibilidade de reconquistar a corôa perdida de campeão do mundo.

A esta hora, Anny Ondra, em Berlim, vê murcharem as flôres que lhe mandou o "Fuehrer", symbolo da raça. Max Schmelling prepara-se para voltar á patria com o

maior dos trophéos que um sportsman pudesse levar. Graças a elle, Joe Louis perdeu a aureola de indecifavel e invencivel. Será um grande lutador, conseguirá passar os sucessos de Dempsey e de Baer o gigante negro? Tudo é possivel, pois Joe Louis tem 22 annos e um physico magnifico, além das disposições extraordinarias para a luta. Entretanto terá que reconquistar todo esse triumpho com o trabalho e o estudo profundo das possibilidades de sua arte. O allemão mostrou-lhe que a vontade de vencer e os recursos da technica valem mais que todas as famas e todas as disposições. O combate Schmelling X Louis ficará como um symbolo na historia do box.

GENTILEZAS E GROSSERIAS DE HOLLYWOOD

Por
Lois
Benett

TEXTO NA
PAGINA SEGUINTE

"CARIOCA" APRESENTA AQUI O PRIMEIRO "STILL" DE "THE CHARGE OF LIGHT BRIGADE", O NOVO FILM DE ERROL FLYNN, COM OLIVIA DE HAVILLAND. O FILM E' EXTRAIDO DE UMA FAMOSA NOVELLA E PARA BEM COMPOR O TYPO DO HERÓE, ERROL FLYNN TEVE DE DEIXAR CRESCER O BIGODE

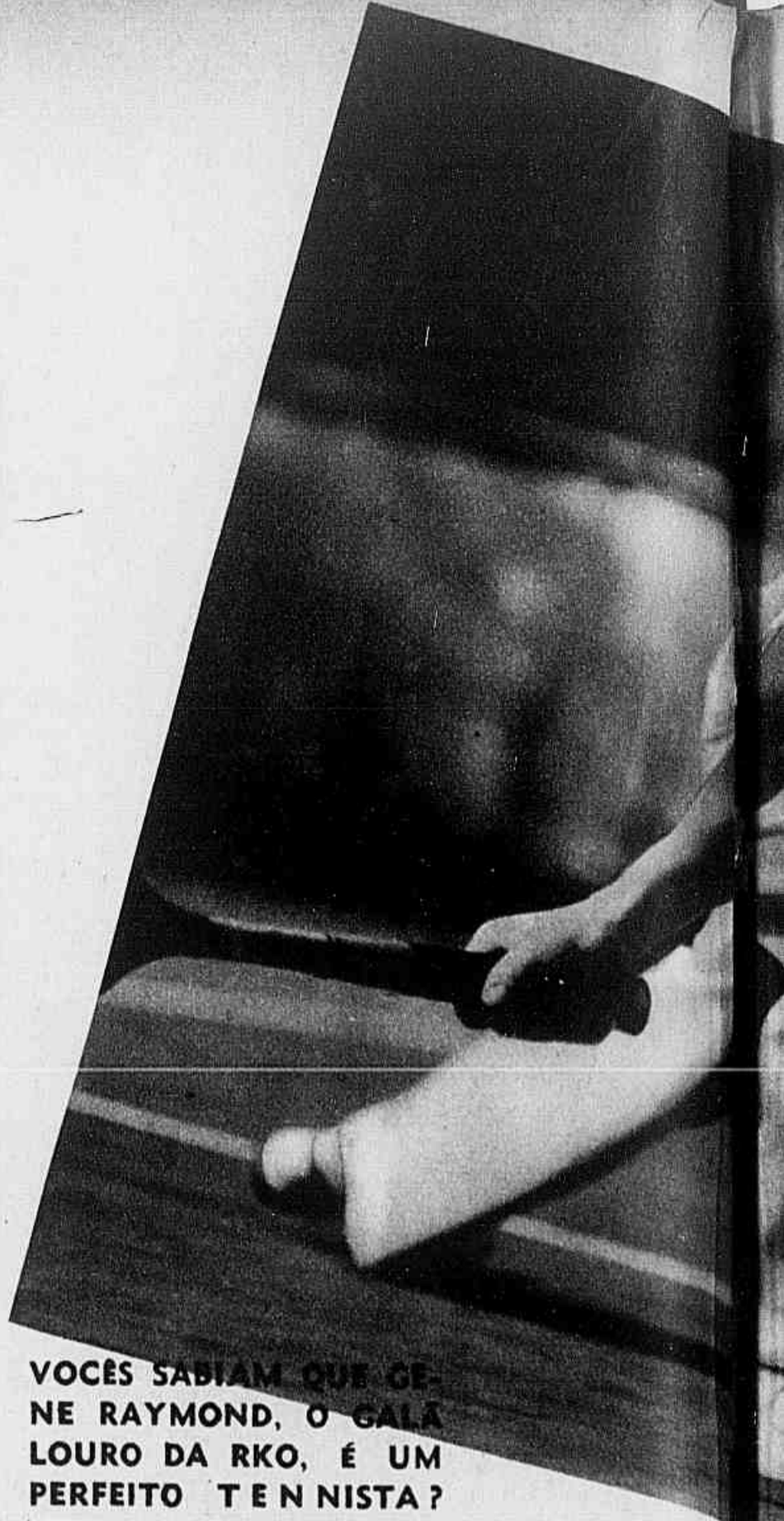
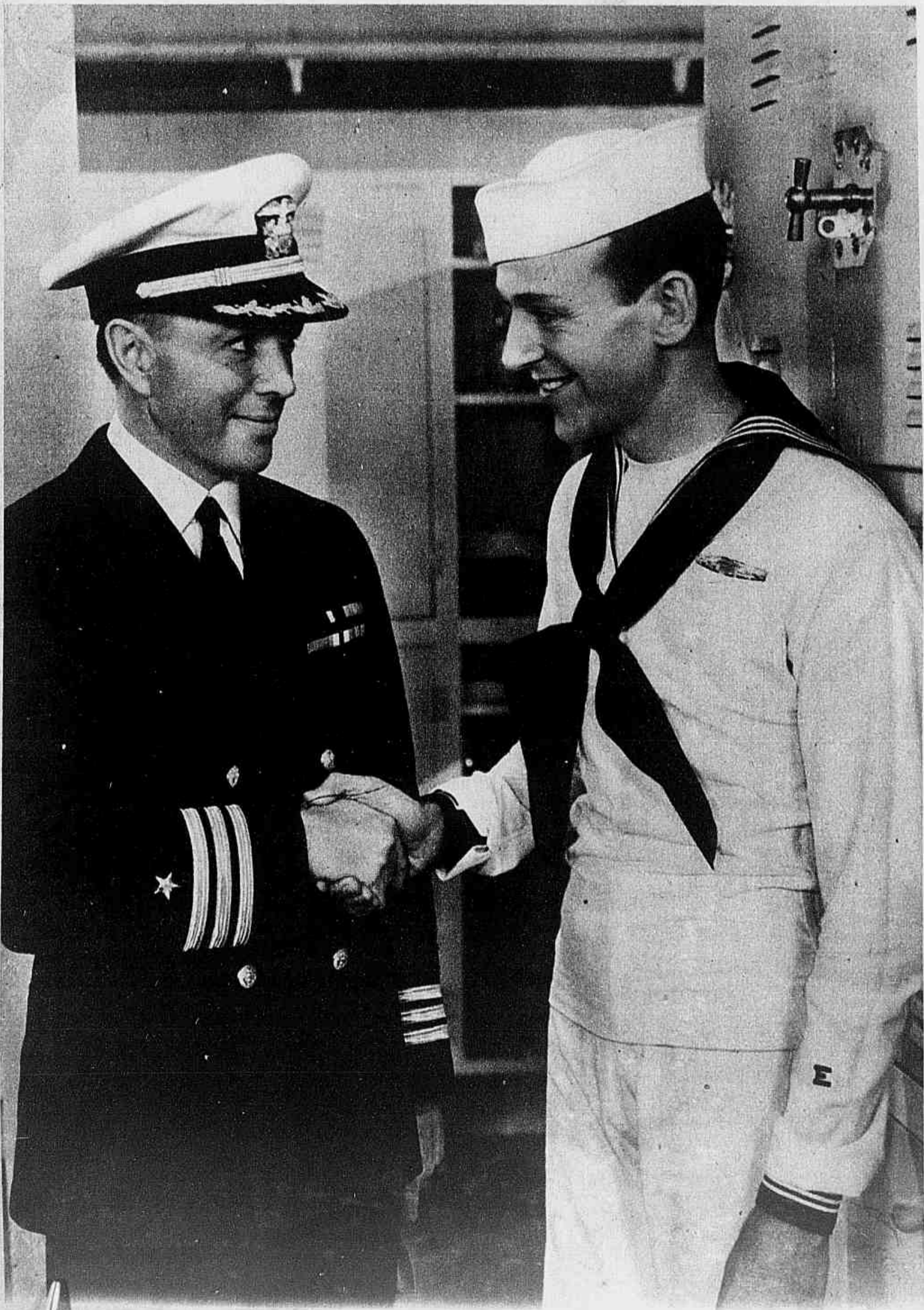


APOSTO como você já ouviu dizer que nos estúdios as "estrellas", quero dizer — a "estrella" e o seu "leading-man" ou vice-versa, se degladiam, atiram cadeiras para o ar e mostram ares ferozes disputando primeiros planos ou outras banalidades. Há também a lenda de que os "astros" masculinos verdadeiros Draculas, comem cebola e alho cinco minutos antes de beijarem a indefesa pequena... E aposito com segurança, porque eu mesma já ouvi dizer isso. Vou contar-lhes uma coisa: essa notícia me tirou um pouco de socoço. Podia lá imaginar Gary Cooper mastigando alho, antes de pousar seus lábios nos de Marlene? Digam: vocês concebem uma coisa destas? O que apurei, no entanto, vocês saberão agora. Hollywood não é nenhuma família reunida repartindo brindes de Natal, mas há pelos estúdios qualquer coisa de cavalheiresco que conforta. A cortesia existe em alta dose. Vejam por exemplo o gesto encantador de Robert Taylor, no seu primeiro dia de filmagem de "Small Town Girl", com Janet Gaynor. O actual favorito enviou a Janet uma bellissima caixa de bon-bons com um cartãozinho assim: "Para Miss Janet, com os cumprimentos do seu "fan" n. 1".

E, durante a filmagem tornaram-se excellentes amigos, saindo sempre juntos para jantares "pre vieros", etc. Mas não há romance ahí! Apenas camaradagem. Ronald Colman enviou a Claudette Colbert, no seu primeiro dia de filmagem de "Under Two Flags" uma caixa de exquisitas e fragrantas rosas, que a deixaram encantada. Não pensem em conquista amorosa. Claudette está casada com o Dr. Joel Pressman e é felicissima. Aliás, Mr. Colman sente-se mais á vontade quando sua "leading-lady" é casada, pois evita o falatório.

Quando Paul Cavanagh estava filmando "I'm no lady", com Mae West, enviou-lhe uma riquissima cesta de rosas. Mae retribuiu-lhe a gentileza convidando-o para tomar chá em seu camarim. Dizem que Paul mandou outra cesta de flôres e não foi. Madame Cavanagh é energica...

Jeanette Mac Donald tem, sempre, em seu primeiro dia de filmagem, o camarim inundado de rosas. Bob Ritchie, seu fiel apaixonado, não se esquece nunca desse detalhe. Ultimamente Jeanette tem andado de namoro com Gene Raymond e, quando iniciou "San Francisco", houve um verdadeiro assalto ás casas de flôres, pois



VOCÊS SABIAM QUE GENE RAYMOND, O GALA LOURO DA RKO, É UM PERFEITO TENNISTA? VEJAM A SUA ATTITUDE NUM LANCE DESSE JOGO, TENDO COMO ADVERSARIO TOM BROWN... GENE É A PRIMEIRA FIGURA DE "LOVE ON BET" (APOSTA DE AMOR)

Gene e Bob travaram um curioso duello de presentes...

Robert Montgomery, ao iniciar um film, costuma presentear sua "leading-lady" com as mais novas e hilariantes aneddotas do momento. E, sob um ambiente risonho, elle dá inicio ao seu novo trabalho...

Carole Lombard faz verdadeiras maluquices durante a filmagem, pregando peças, rindo-se de tudo, fazendo um estardalhaço tremendo. Ella e Bing Crosby costumam encher o palco de barulho, enquanto seus amigos lhe encham o camarim de orchideas, sua flôr predilecta. No primeiro dia de filmagem de "Concertina", porém, aconteceu algo diferente. Nem uma flôr lhe chegou ás mãos e George Raft todo de negro, foi lhe levar os pezames. Carole ficou muito impressionada

FRED ASTAIRE RECEBE NO "SET" DE "FOLLOW THE FLEET" (NAS AGUAS DA ESQUADRA), A VISITA DE UM VERDADEIRO OFFICIAL NAVAL



FREDRIC MARCH E STEFFI DUNNA, EM UMA SCENA DE "ANTHONY ADVERSE", A NOVA SUPER-PRODUÇÃO DA WARNER-FIRST

com o brinquedo e ordenou ao seu florista que enchesse o camarim de Mr. Raft de corôas funebres...

George Cukor é um director de talento, mas pouco amavel, principalmente quando as "estrellas" têm certa projecção e julgam-se com direito de se fazerem esperar. Nem Greta Garbo lhe faria dobrar a cabeça, tendo cinco minutos de atrazo. Imaginem o que aconteceu no primeiro dia de "Romeu e Julieta", quando Norma chegou vinte e cinco minutos atrazada? Norma é uma especie de rainha na Metro, mas, isso em nada alterou o máo humor de Cukor. Um de seus assistentes, sabendo quanto o director estava aborrecido com a demora de Julieta, vinha de vez em quando informar-lhe:

— Miss Shearer já saiu de casa. Miss Shearer já está no portão... Miss Shearer está chegando... Eis Miss Shearer!... Exasperado, Cukor gritou:

(Continúa na pag. 56)

JANE WHITERS

inimiga publica n. 1

JANE whiters, que vocês ahi vêem, toda innocencia, candura e alegria, é uma garota-prodigiosa, uma comediante surpreendente. Não sabemos se na vida real ella é capaz das mesmas traquinadas dos seus films. Se assim fôr, pezames a seus paes e suas governantas... A pequenina "estrella" apparece sempre como uma endiabrada creaturinha perita em toda especie de artes... Foi assim em "Olhos encantadores", em "Travêssa", em "Amor singelo" e em "Perdida na metropole". Agora, virá Jane Whilters em "Little Miss Nobody" e, logo depois, em "The public nuisance number one", ou seja a "importuna" publica n. 1... Vocês pódem ficar imaginando, desde já, quaes sejam, nesse film, as artes e travessuras da dynamica Jane Whilters...



CINEMA INGLEZ

LONDRES, junho — Noah Beery, que apareceu recentemente em "O rei dos condenados", com Conrad Veidt, parece decidido a instalar-se definitivamente na Inglaterra. Esse notavel caracteristico trabalha agora no estudio da Gaumont British em "Strangers in honeymoon", com Constance Cummings e Hugh Sinclair.

— Raul Walsh acaba de chegar a Londres de aeroplano para dirigir aqui duas grandes produções, a primeira das quaes será "Tres soldados", historia dramatica de Kipling, que Victor Mac Laglen interpretará.

— "It's Love Again" (Outra vez o amor), o grande film musical de Jessie Mathews para a Gaumont-British foi já estreado nos Estados Unidos, alcançando grande successo. O galã deste film é Robert Young.

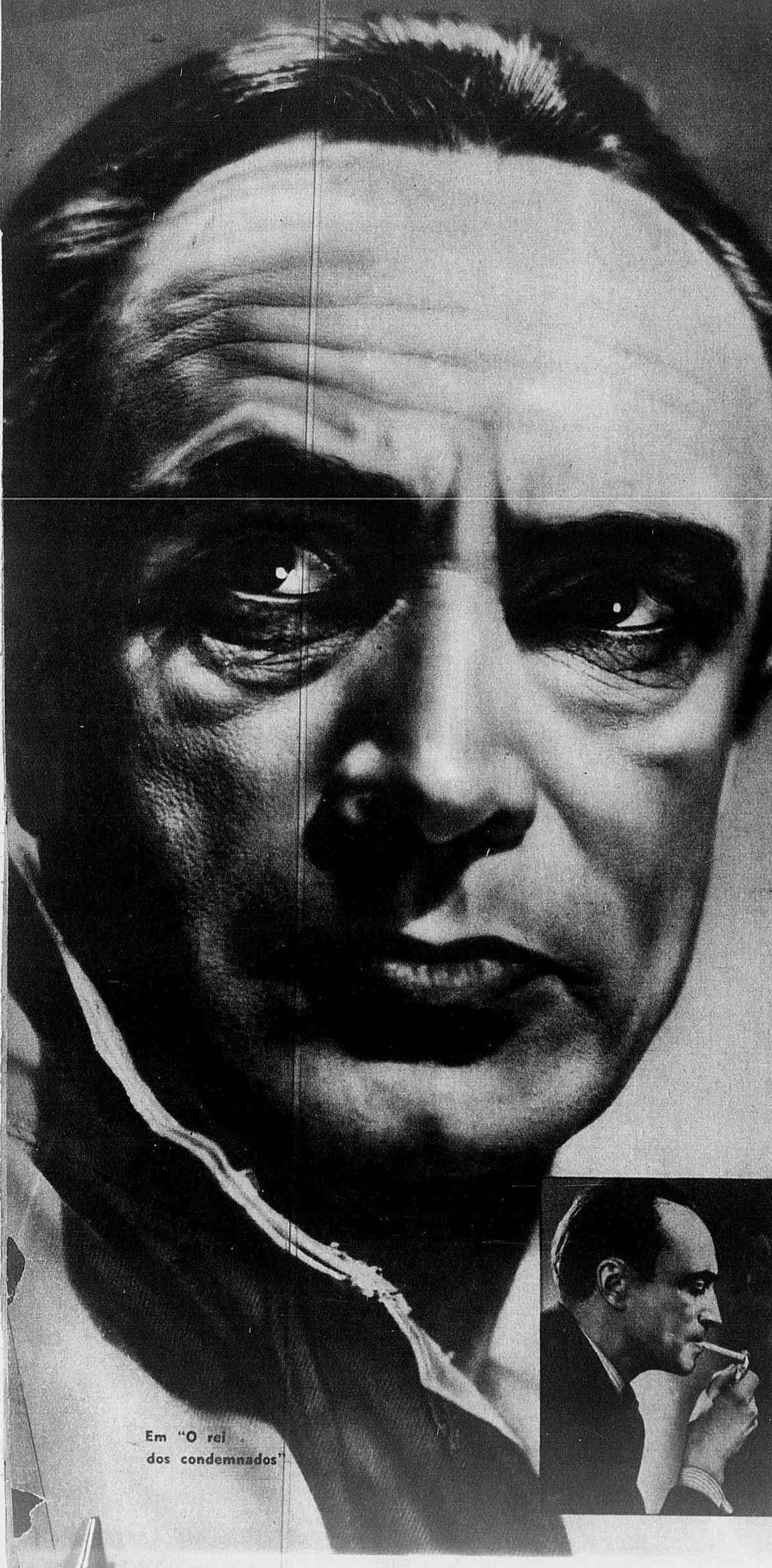
— Mozart penteava os cabellos de maneira que os arrepanhava na parte posterior da cabeça, atando-os com uma fita de côr, e se acaso, alguma vez, essa fita lhe caia ou se se esquecia elle de a enlçar, ficava muito apprehensivo e tomava esse esquecimento como prenuncio de um desgosto que devia de o apoquentar.

Essa esquisite do grande compositor, esse minimo detalhe não é esquecido no film "Mozart", considerado o maior film musical deste anno, e que reproduz a vida do grande genio da musica e os principaes trechos de suas obras famosas, executados no film pela Orchestra Philharmonica de Londres, dirigida por Sir Thomas Baecham.

— As duas ultimas aquisições feitas pelos estudios da Gaumont-British: Constance Bennett, que será a protagonista de dois films "Everything is Thunder" (Tudo é tormenta) e "The Hawk", a serem produzidos nos estudios de Shepherd Buch, em Londres; Constance é esperada no "Isle de France". O outro "astro" será Edmund Lowe, que será o protagonista do film "The Wrecker", é esperado pelo vapor "Bremen".

Jessie Mathews, a graciosa "estrella" inglesa, cognominada "o Fred Astaire de saias", em duas attitudes do seu ultimo film, "Outra vez o amor", em que Robert Young aparece como galã





CONRAD VEIDT, o novo Cagliostro

Um grande artista
dramatico

PARA lembrar os grandes exitos de Conrad Veidt basta citar "O gabinete do Dr. Caligari", "O homem que ri", "O Congresso se diverte", "O passado de um homem", "Guilherme Tell" e outras creações em que se affirmou, decisivamente, o seu grande talento artistico, a sua força de interprete dramatico. Agora, vae ter Conrad Veidt oportunidade de nos dar mais uma grande creação, no papel de Cagliostro, que acaba de lhe ser dado. Seu typo estranho encarnará magnificamente, sem duvida, a figura do famoso aventureiro, alchimista e chiromante, que viveu nos meados do seculo XVIII.

Conrad Veidt nasceu em Berlim, no dia 22 de janeiro de 1893. Educou-se no Collegio Hohenzolern, de Schonberg. Aos vinte annos decidiu dedicar-se ao theatro, sendo apresentado a Max Reinhardt, o celebre director allemão, sob cujas ordens trabalhou durante todo o anno de 1913.

Por occasião da grande guerra, serviu no exercito de sua patria, lutando com reconhecida bravura nos sectores de Libau e Tilsit. Foi licenciado das armas, depois de haver cumprido rigorosamente o seu dever de patriota, em fins de 1917, voltando á companhia de Reinhardt.

O primeiro papel importante de sua vida cinematographica foi o desempenho que lhe coube em "O diario de uma mulher", e que serviu para firmar definitivamente o seu nome entre os grandes artistas do momento. De facto, pouco depois elle galgava a primeira fila e suas interpretações alcançavam exitos retumbantes na Inglaterra, Estados Unidos, e, simultaneamente, em todos os pontos do mundo.

Em 1927 foi á America do Norte com um contrato de tres annos, actuando com grande brilho em films da Universal. O advento do cinema sonoro fel-o regressar á Allemanha, onde iniciou desde logo uma série de films no seu idioma de origem.

Passou logo depois a trabalhar para a Gaumont-British, conquistando applausos mundiaes com a apresentação de seu trabalho em "Eu fui uma espiã", ao lado da celebre "estrella" Madeleine Carroll. Desde então, todos os seus trabalhos para a grande fabrica ingleza têm constituído exitos notaveis. Entre elles, podemos citar "O judeu Suss" e "O rei dos condemnados".

Em "O desconhecido", film que ainda não veiu ao Brasil

Em "O rei
dos condemnados"





UM PO'
DE
ARROZ
ADORAVEL



ATKINSONS
Fornecedores da Casa Real Britannica
LONDRES - RIO

UMA pelle setinosa e avelludada, sem brilho ou reflexos gordurosos, é precioso complemento da beleza feminina. O pó de arroz "Royal Briar" dá á cutis esse aspecto de tenue maciez. Distribue-se no rosto com perfeita uniformidade, e é tão fino, que não aparece. É um pó de arroz adoravel. Não o deixe faltar no seu toucador, nem na sua bolsa. Ha varias tonalidades, que con- dizem perfeitamente com a sua tez.



Os productos Atkinsons são afamados no mundo todo, pois ha muitos annos mantêm um mesmo patrão da mais alta qualidade.

ATKINSONS

O vestido fôra encomendado a Worth, em Paris, para o baile do Presidente. Naquelles bons tempos de 1870 a vida era alegre, differente de hoje, em que só se pensa em trabalho, trabalho e mais trabalho.

Ali estavam todas tres: Dona Clotilde — a esposa do Presidente; Juanita, sua filha, e Dolores, — a admirarem a obra prima do grande costureiro parisiense. Era um vestido vermelho, com enorme fólhos presos por fitas de velludo negro, a barra da saia bordada de flores numa linda renda de chantilly, verdadeira, que tambem emoldurava o decote, muito aberto sobre os hombros.

Viêra mais bonito do que esperavam. Dona Clotilde mandou chamar o Presidente; elle chegou, alegre como sempre, examinou a "toilette", achou-a linda, mas disse:

— Deve estar justo demais na cintura.

— Impossivel, — protestaram as tres mulheres ao mesmo tempo, haviam mandado as medidas bem certas, tinha de estar bem.



UMA FORMOSA AMERICANA REVELA O SEGREDO DOS SEUS LABIOS ADORAVEIS

“Meus labios adquiriram nova vida e belleza, desde que uso Michel. Suas côres favorecem admiravelmente a physionomia. Michel permanece inalteravel durante o dia todo! Sua base de creme especial conserva os labios macios e frescos! Nenhum outro baton me trouxe tantos elogios — nenhum é tão perfeito”. Entre as suas seis maravilhosas côres, encontrará sempre a que se adapte harmoniosamente ao seu typo. Adquira o baton Michel legitimo e veja como realça a belleza dos labios! Recuse imitações!

Seis côres attrahentes:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

TAMANHOS:

Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o enbellezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não i ritu e não é affectado pela humidade.



Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

Michel

Dom Joaquim olhou o vestido, mediu, com os olhos, a cintura flexivel de Dolores e affirmou:

— Está justo; depois me dirão se não acertei. E agora, vão-se vestir que já é tarde.

Dolores, que desde a morte dos paes, ficára como pupilla de Dom Joaquim, morava com elles no palacio.

Queria estar bonita aquella noite por

cheia de admiração. Mas a enpregadinha que ajudava as moças tentou, em vão, fechar o corpete do vestido de Dolores. Novo esforço: inutil. Veiu dona Clotilde, vieram as outras empregadas, puxaram o mais possivel o collete, e nada. Dolores, apoiada



causa de Claypoole, o addido militar americano, que tanto a impressionava. Era linda. Tinha um typo estranho: cabellos dum ouro profundo, pelle clara, olhos muito verdes.

Quando enfiou o vestido e se olhou ao espelho, sentiu que alcançara o que desejava; Juanita não se cansava de elogial-a.

H. Cava

às columnas da cama, tinha os olhos cheios de lagrimas. Por fim Dona Clotilde lembrou-se de chamar o Presidente. Dom Joaquim era tido como o homem mais forte do paiz. Se elle nada conseguisse, então tudo estava perdido e Dolores teria de re-

dos outros, encostado a uma columna do salão, olhando a silhueta esguia e leve que valsava com muita graça.

Chegada sua vez enlaçou-a nos braços e ao ritmo da valsa a foi levando para o terraço, que abria sobre o jardim.

Dolores desvencilhou-se, procurou occultar com o agitar do pequeno leque de plumas a estranha perturbação em que se achava. Faltava-lhe o ar, o vestido a esta-



nunciar ao seu maior sonho. Dom Joaquim chegou, Dolores susteve a respiração, agarrou-se firme à cama... e o corpete foi abotoado.

Aquella festa foi talvez, para Dolores, o maior successo de toda a sua vida. Quando desceu as escadarias que conduziam ao salão, todas as conversas pararam um instante; homens e mulheres voltaram-se cheios de admiração para vê-la; isso não acontece muitas vezes na vida duma mulher. E a noite inteira foi alvo de galanteios e atenções sem fim. Depois do banquete, onde se sentou ao lado de Claypoole, começou o baile. Os pares desliziavam no salão immenso, ao som de valsas melodiosas; e de pura faceirice Dolores não guardou uma só dança para Claypoole. Apenas a metade duma valsa pôde elle conseguir.

Despeitado, ficou todo o tempo afastado

va comprimindo ferozmente e a proximidade de Claypoole all, naquelle parque claro de luar, augmentava o nervosismo.

— Foi muito má para mim, hoje, Dolores.

Era a primeira vez que a chamava pelo nome. E como elle parecia bonito assim, pronunciado carinhosamente pelos labios do rapaz!

— E eu não mereço isso — continuou elle. — Ha mezes que espero esta occasião para dizer-lhe a impressão profunda que me fez a sua belleza desde a primeira vez em que a vi. Tinha sempre sua imagem deante dos olhos; uma imagem linda, mas por vezes bem cruel. Dolores, poderei esperar alguma coisa? Poderei chama-la um dia "minha"?

O vestido já não suffocava. Tudo era um mar de rosas ao redor da moça.

Tremula, sem ousar fixar Claypoole nos olhos, ella balbuciou:

— Sim...

O rapaz chegou mais perto, passou a mão de leve sobre os cabellos que brilhavam ao luar, tomou-lhe com suavidade os hombros, fel-a voltar-se, e, estreitando-a carinhosamente contra o peito, beijou-lhe a boca pequena e vermelha.

VESTIDO VERMELHO

Conto de H. B. Norton

Desenho de H. Cavalleiro.

— Sim senhor; o que significa isto? Era Dom Joaquim.

Claypoole, como se necessitasse de toda sua altura naquelle momento, endireitou-se, e, olhando altivamente o Presidente, sem sombras de constrangimento, disse, solennemente:

— Tenho a honra de pedir a mão de sua pupilla em casamento, senhor Dom Joaquim!

Claypoole era um rapaz alto e esguio, elegantissimo. O rosto energico sobresaindo do peitinho de rendas denunciava naquelle momento uma extrema felicidade.

O Presidente era um pouco mais baixo que Claypoole, porém muito mais forte, os hombros grandes e largos. E não se deixou impressionar pela "pôse" e pelas palavras:

— O senhor é um homem audacioso! Está aqui ha poucos mezes e vem logo trazendo minha pupilla para o jardim e pedindo-a em casamento, coisa que absolutamente não se usa aqui. Deveria falar primeiro a mim e não a ella. E não se beija assim uma moça que nem sua noiva é. Demais, vae querendo logo a mais linda das filhas deste paiz...

Nesse instante Dolores, que até ahi se mantivera assustada, percebeu que o Presidente não estava zangado. Para que, pois, aquella farça? Que tencionaria elle fazer? E ainda mais preocupada ficou.

— Pois bem — continuou Dom Joaquim, — ella será sua esposa sob uma condição: só se conseguir mettela dentro desse vestido.

— Por que? — perguntou Claypoole, admirado. — Está tão justo assim?

— Exactamente.

— Pobre querida — disse o rapaz voltando-se com carinho para Dolores.

— Por sua causa muito mais supportaria, — respondeu Dolores, apressadamente; e viu que suas palavras levaram alegria ao coração do bem amado.

— E' o vestido mais lindo que ella tem, — proseguia, imperturbavel, Dom Joaquim. — Terá de usal-o muitas vezes e que fazer se o marido não o pudesse abotoar? Só eu, dentre todas as pessoas da casa, consegui fazel-o. Sou tido como o homem mais forte de meu paiz e só darei minha querida pupilla em casamento a um homem tão forte quanto eu.

— Aceito, — respondeu Claypoole.

(Continúa na pag. 57)

FELICIDADE, ASPIRAÇÃO UNIVERSAL

Recordando a fundação, ha dois seculos, da Academia dos Felizes

Por Mario Bulhão

Especial para CARIOCA



E' tradição ter sido installada, precisamente ha dois seculos, uma Academia dos Felizes no palacio do governo do Brasil. Affirma tambem a memoria do passado ter Deus logo transferido, para a séde daquella academia, o sólio divino, e tomado a Si, desde então, o encargo de presidir, Elle mesmo, aos destinos do Brasil...

Até parece ter tido a Divindade o zêlo de advertir aos homens não ser possível, no governo delles, sem a presença divina, nem mesmo a só felicidade exclusivamente humano-material ou, meramente politica!

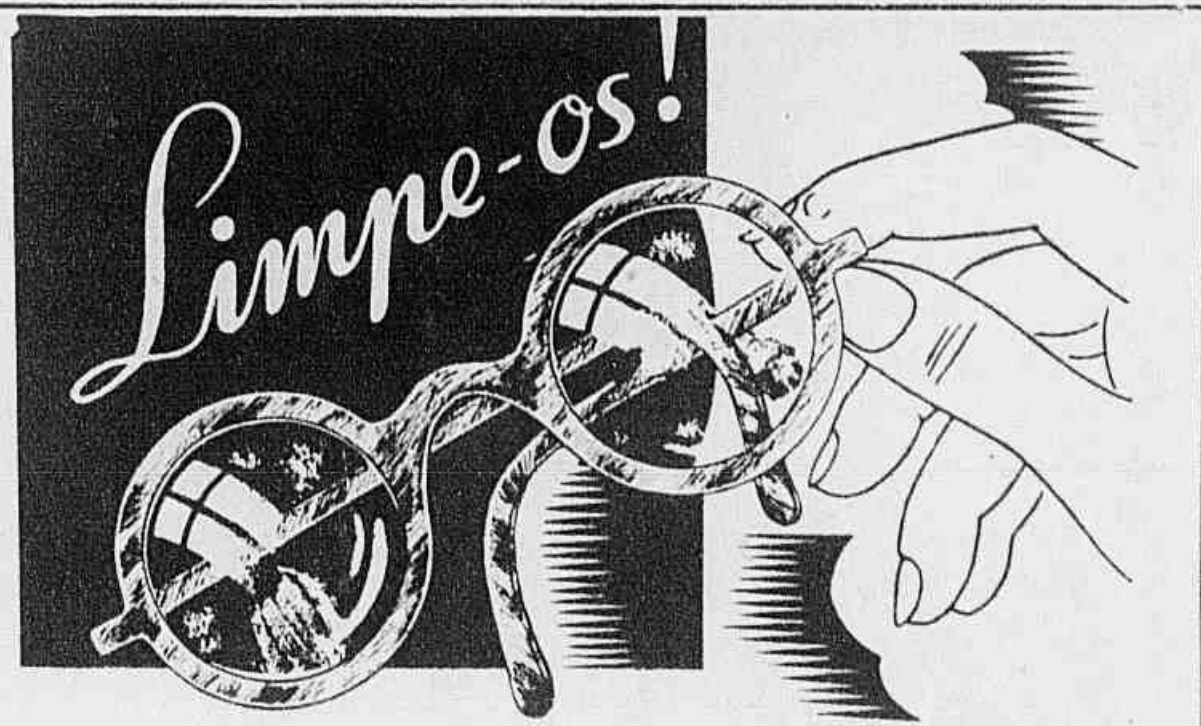
Porém, em que consiste a felicidade? Em preservarmos nossa alma do excesso de padecimentos, para não a deixarmos prostrar-se deante das desventuras que tanto nos assediam a vida? Ou, em limitarmos os incontidos desejos humanos, para não nos esbarrondarmos no infortunio das desillusões? Por outra, assentará a felicidade em não consentirmos depender da actuação de outrem, a nossa propria ventura? Ou, ainda, consistirá a felicidade na inteira certeza de serem felizes, á maravilha, os entes a quem todos amamos? Mas, a felicidade ampla não se conterà naquelle casal de "consortes, auxiliares e companheiros" de si mesmos, e que através dos tempos, cresceram o amor de dois, na gratidão entre os esposos e os filhos? Não se conterà a felicidade ampla na Família, na Fé, no Patriotismo, na quietude da Saudade, ou, só na magia dulcissima do Amor, correspondido? Ou, a felicidade é apenas uma erradia esperança de sermos, acaso, um dia felizes... muito ao gosto de nosso gosto?

De qualquer sorte, felicidade... é bem-estar que não cessa, que não se modifica nem na quantidade, nem na qualidade excelente; que não vale apenas um breve prazer, porque é duradoura, prolongada, unica; é uma successão de alegrias com que não se mescla, nunca, a dôr! Uma felicidade a Platão, toda "cheia de harmonias", embora sob a legenda do templo de Apollo — "nada de excesso". Uma felicidade fonte de todas as despreoccupações; um encanto sublime; uma felicidade que se baste a si mesma, toda contentamento material e, outrosim, aureo esplendor da alma humana satisfeita; uma felicidade bom-exito, derivando a pleno de um conjunto de aptidões, que permittam supportar mesmo as amarguras de viver, com dignidade, com elegancia animosa, extraindo os melhores beneficios, e o ensinamento, até da desfortuna!

E' que, no presente, a dentro da communhão humana actual, ha de a felicidade ser, á semelhança da Arte, creadora: uma realidade intima, de expressão pessoal, que distenda, para o exterior, as actividades do espirito, robustecendo o homem adaptado, para conviver a vida, numa felicidade, commum, com os demais homens!

Dest'arte... teremos por certo encontrado todos a felicidade, sem... tirarmos a Academia dos Felizes do lugar de sua origem e de onde continue Deus a inspirar, com felicidade brasileira, a gestão dos destinos do Brasil!

O Rio da época da fundação da Academia dos Felizes. Um trecho da ladeira do Castello, de que alguma coisa ainda subsiste, a da rua da Misericórdia

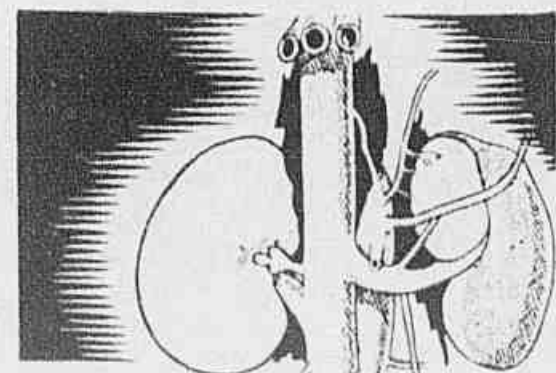


Se os vidros dos seus olhos estão sujos e embaçados, que faz o Snr.? Limpa-os.

Só estando limpos offerecem as necessarias condições de visibilidade.

Tambem o seu aparelho renal, para funcionar convenientemente, precisa estar limpo. As impurezas que nelle se vão accumulando prejudicam consideravelmente o seu funcionamento e, em consequencia, surgem as dores, o mal-estar, e, no futuro, os achaques da velhice.

Para effectuar essa indispensavel limpeza dos rins, nada se compara aos comprimidos de HELMITOL da Casa "Bayer", que se tomam facilmente, dissolvidos em agua com assucar, como verdadeira limonada.



HELMITOL

BAYER

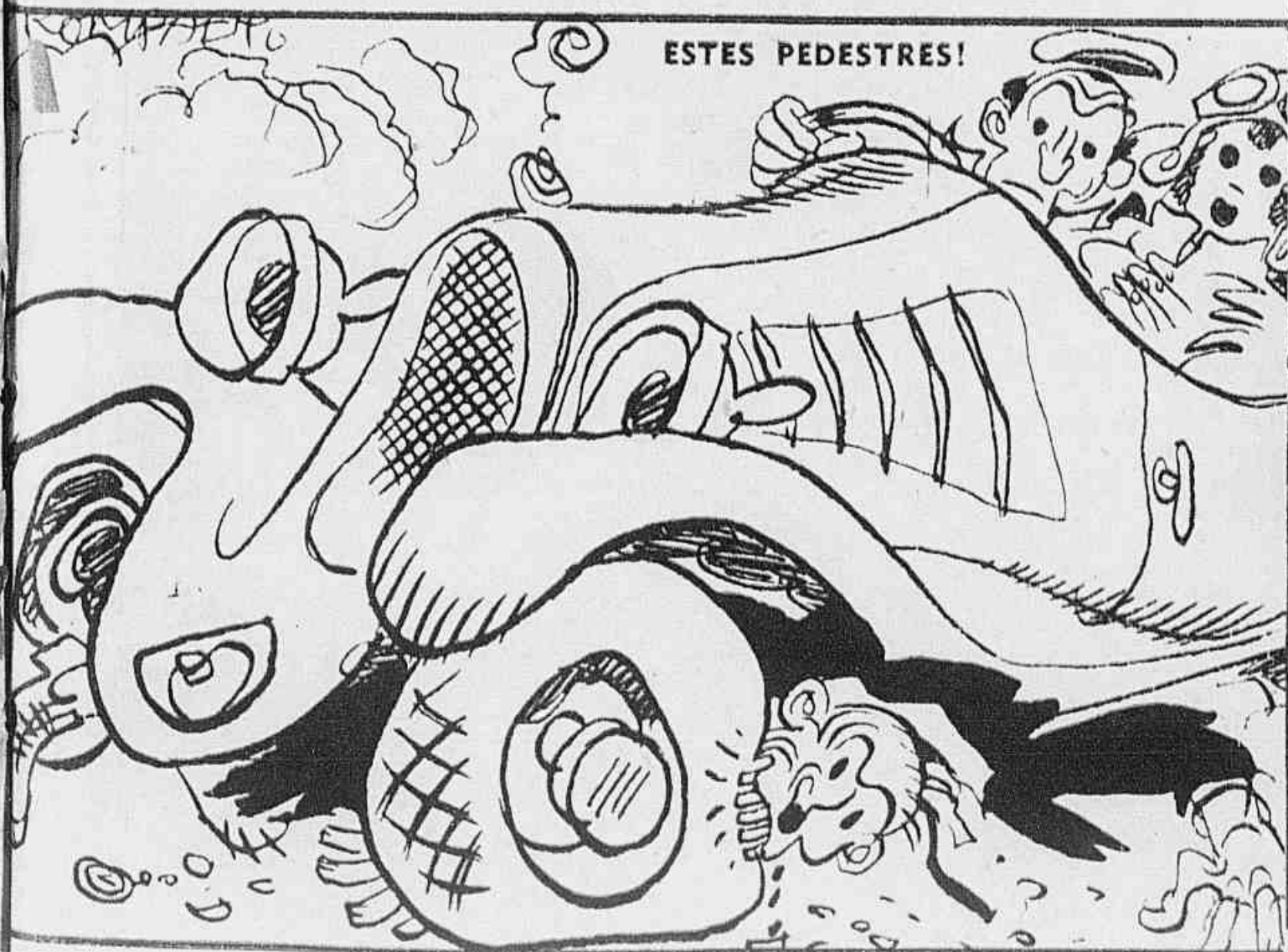
O RISO UNIVERSAL



— Doutor, estou perdido... Vejo muito bem as letras, mas não posso ler as palavras!



— Senhor pastor, queira desculpar, mas o senhor commetteu um equivoco... Pôz o seu collarinho direito...



— Você está vendo como são estes pedestres? E ainda têm a audacia de morder os pneumáticos!...



— Doutor, acha então que estou com agua no joelho?
 — E dê-se por feliz, meu amigo, que ha muita gente sem agua em parte alguma...



NA Hespanha são as flores da amendoeira e as cegonhas que anunciam a primavera. Flôres rosadas que cobrem as arvores nuas de folhas e de grandes aves mudas, amigas do homem e envolvidas de sympathy e de lenda.

Assim é a cegonha a ave que mais depressa volta, como é a primeira que parte, ainda não terminado o verão.

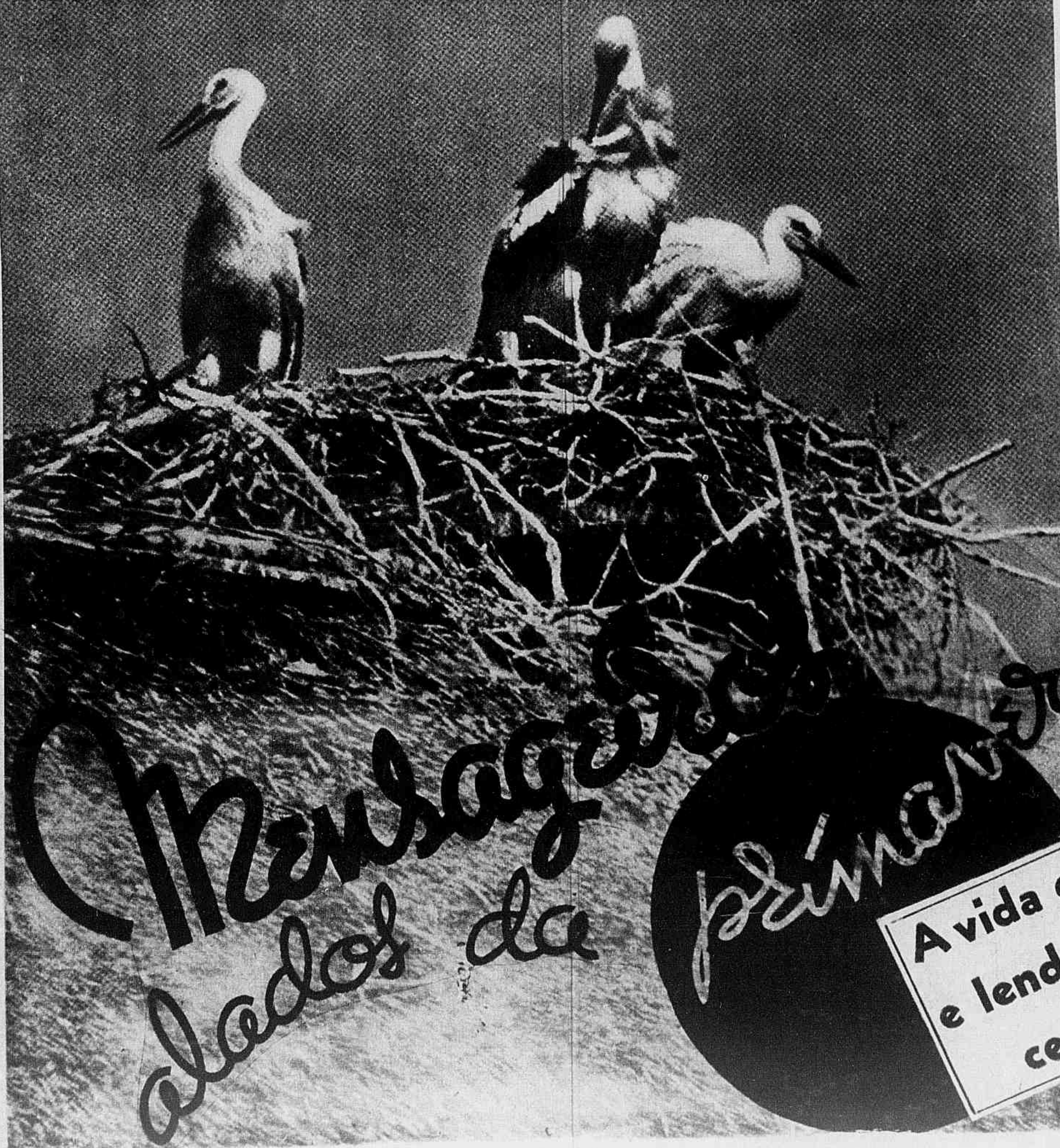
Como é sabido, a cegonha (*ciconia alba*), é uma ave grande que tem a plumagem branca, salvo as asas, que são na mór parte negras; as patas são roxas, como o bico, que é largo e recto. Existe tambem a cegonha negra, cuja plumagem é escura, excepto o peito, que é branco. Ella é propria da Europa central e oriental e na Hespanha é muito rara. Aninha-se na copa das arvores, especialmente na Estremadura, e se alimenta, exclusivamente, de peixes.

A cegonha é uma ave formosa. No espaço fluctua e descreve grandes circulos,

com as asas estendidas e de patas estiradas para trás. Parece, á primeira vista, um vôo lento e pesado. E' das poucas aves amantes do silencio: não grita, não canta. Apenas cascadeia com o bico rapidamente, para o que volve a cabeça para trás e produz um ruido que se ouve ao longe, quando se agita, principalmente na primavera. E quando esse ruido é feito em pleno vôo, a consideravel altura, dá a impressão de que vem do céu.

A cegonha alimenta-se de rãs, lagartixas, insectos, ratos, etc., e é considerada ave util para a agricultura, por destruir varios animaes nocivos ás plantações. Dahi o carinho que o homem tem pela cegonha. Quasi todos os paizes prohibem a destruição dessas aves. Matar uma cegonha é um procedimento condemnavel.

Com esse carinho ella surge nos contos de fadas, na fabula e na lenda, como aquella que a considera como encarregada de trazer ao mundo os bebés e leval-os aos seus futuros papás numa cesta que conduz ao bico. E de tal maneira que em Lez, Mar-



Mensagens
alados da
primavera

A vida errante
e lendaria das
cegonhas

rakex e noutras cidades de Marrocos, ha asylos para as cegonhas feridas ou enfermas, fundados por mouros ricos que as consideram animaes sagrados.

O NINHO DAS CEGONHAS

Em Castella, raro é o campanario das egrjas ruraes que não esteja coroadado por um ninho de cegonha. Para o dono de uma casa é felicidade ter no tecto

alto. Alguns chegam para conter uma tonelada de lenha. A's vezes a ave constróe o ninho sobre as arvores. Na Palestina, segundò os Psalmos, fazia-o nas faias.

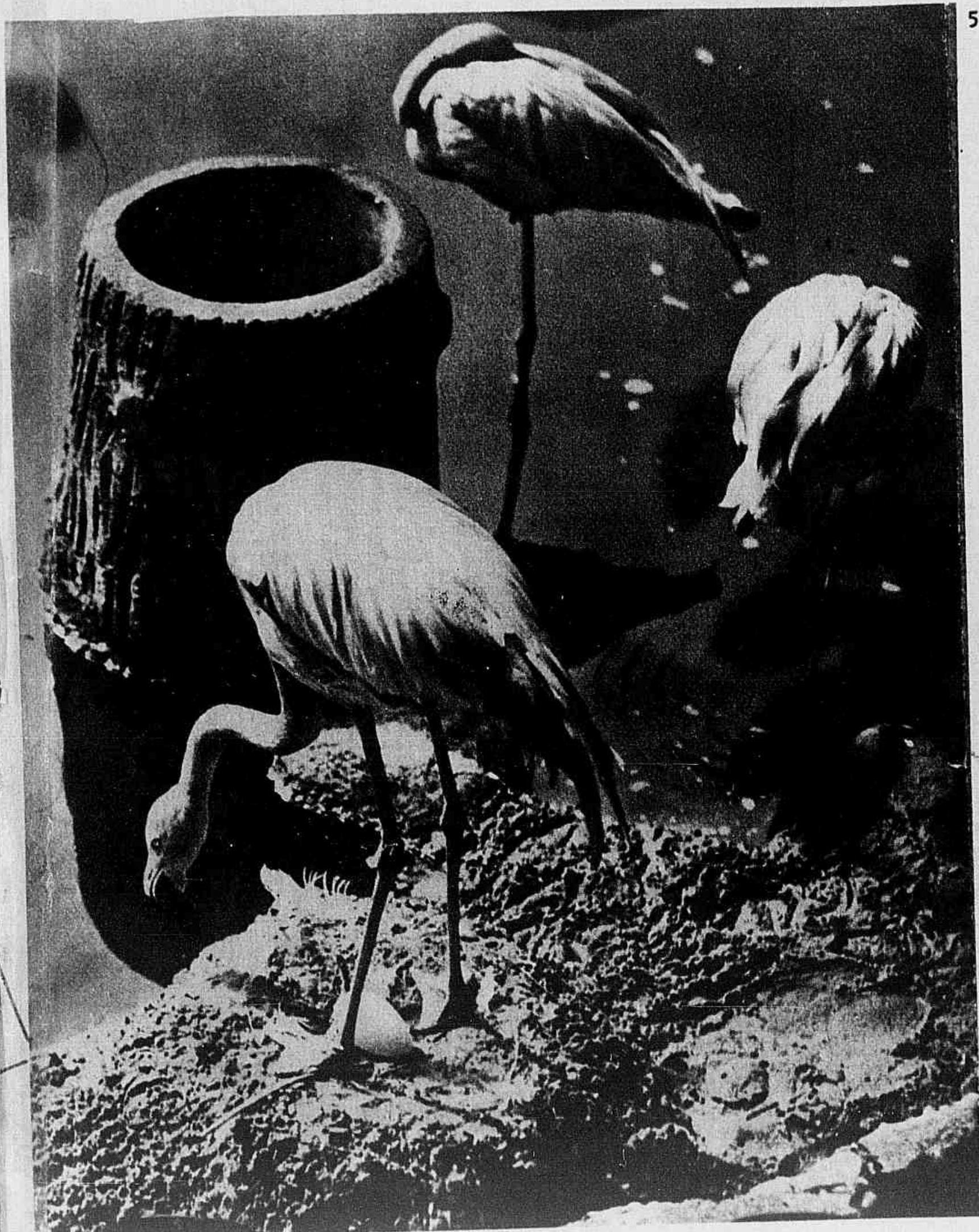
As cegonhas põem de dois a quatro ovos e um mez depois os filhotes rompem as cascas, muito feios e envoltos numa penugem branca-suja. Os machos cuidam dos filhos com todo o affecto. Para ali-

um ninho dessa ave. Tambem em muitas regiões européas, especialmente na Hollanda e na Alsacia, se colloca ao lado da chaminé a roda de um carro ou uma cesta, ajudando a cegonha a construir o seu ninho, que é feito de ramos seccos. Cada anno sobrepõe-se novo material, tornando-o

mental-os mettem o bico no dos pequeninos e introduzem os restos semi-ingeridos da comida, que tanto póde ser uma rã, um peixe como um reptil.

(Continúa na pag.

56)



OS

Exclusividade
de
CARIOCA
para todo
o Brasil

HOMENS JUSTOS



(Continuação do numero anterior)

— Elle já deve estar acostumado — disse Manfred, rindo tranquillamente.

Leon voltou-se para elle.

— E' um excellenterapaz — disse, com energia. — Não podiamos escolher melhor auxiliar. A mulher do trem era Gurther, naturalmente. E' o unico criminoso do meu conhecimento que sabe disfarçar-se bem.

— O caso torna-se cada vez mais difficil. Você já o percebeu?

Leon inclinou a cabeça.

— E mais perigoso — disse elle. — Pela lei das probabilidades, Gurther deve dar cabo de um de nós a proxima vez que o tentar. Você leu os jornaes?

Manfred sorriu.

— Querem tirar o sangue ao Meadows, coitado! Isto mostra a extraordinaria inconsistencia do publico. Meadows só esteve envolvido num dos casos. Agora lhe imputam, o fracasso em todos.

— Parecem estar de accordo em que essas mortes caem na categoria de homicidio premeditado — disse Gonzalez enquanto desciam juntos a escada.

Meadows tinha falado aos reporters. Para dizer a verdade, este era o seu maior crime, sob o ponto de vista official. Pois o primeiro mandamento do bom policial é: "Não communicarás á Imprensa".

Leon caminhava á tóa pela sala. Estava com o seu uniforme de "chauffeur" e tinha as mãos mettidas nas algibeiras das calças. Manfred, reconhecendo os symptomas, tocou a campainha chamando Poiccart, e o silencioso homem subiu das regiões inferiores.

— Leon vae ser mysterioso — disse Manfred, friamente.

— Não realmente — disse Leon, fazendo-se vermelho. (Uma das suas mais encantadoras peculiaridades era que elle nunca desaprendera de corar) — Eu ia apenas falar numa peça que estão exhibindo em Londres, e que nós deviamos vêr. Só vim a saber que havia um drama intitulado "O Sineiro" quando vi um dos

mais elegantes empregados de Oberzohn entrar no theatro, e, como tenho um espirito inquisitivo por natureza, eu o segui. Uma peça que desperta o interesse de Oberzohn desperta o meu, e devia despertar o seu, George — disse elle severamente — e certamente o de Meadows, tambem. Deve estar cheia de situações emocionantes! Trata-se de um criminoso que escapa de Dartmoor e volta para matar o seu delator. Ha uma scena representada no escuro; deve fazel-os vibrar. Estive lendo as revistas de critica theatral, e como ellas são unanimes em affirmar que a peça não é um successo artistico, e é além disto furiosamente inverosimil, deve valer a pena de ver-se. Sempre que soffro de insornia, o narcotico que escolho é um successo artistico — disse elle com crueldade.

— Oberzohn tem dierito ás suas diversões, por mais vulgares que sejam.

— Mas esta peça não é vulgar — protestou Leon — a menos que por vulgar você entenda popular. Tive enorme difficuldade para obter uma poltrona. Até os actores vão vêl-os representar.

— Que logar comprou elle?

— Camarote A — disse Leon, prontamente — e pagou-o com dinheiro legitimo. E' o primeiro camarote do lado do ponto, e antes que vocês me perguntem de onde tirei as minhas assombrosas noções de technica theatral, dir-lhes-ei que o lado do ponto é o lado esquerdo de quem encara o publico.

— Para esta noite?

Leon inclinou a cabeça.

— Tenho tres poltronas — disse elle, tirando os bilhetes do bolso. — Se você não pôde ir, dê-os á cozinheira. Ella tem o ar de uma mulher capaz de apreciar uma bôa choradeira sobre as atribulações de heroína. Os assentos ficam na fila da frente, o que significa que a gente poderá entrar e sair nos entreactros sem pisar nos pés do proximo.

— Terei de ir tambem? — perguntou Poiccart, em tom de queixa. — Não gosto de peças policiaes, e odeio os dramas mysteriosos. Dez minutos depois de levantar o panno já sei quem é o assassino, e isso naturalmente me estraga a noite.

— Por que não leva uma pequena? — perguntou Leon com insolencia. — Não conhece alguma que queira ir?

— E se levassemos tia Alma? — disse Manfred. — Leon acceitou, jubiloso, a suggestão.

Tia Alma viêra para a cidade, a pedido dos tres, e installara-se no apartamento da

Doughty Court.

— Realmente, ella é uma mulher notavel, e mostra uma firmeza e uma coragem em face da terrivel situação da nossa pobre amiguinha, que são absolutamente dignas de louvor. Não creio que Mirabelle Leicester corra perigo immediato. Se não me engano, eu já lhes expliquei isso. Oberzohn apenas quer tel-a sob custodia até a expiração do prazo para a reforma da concessão. O que não posso imaginar é como elle escapará ás consequencias do seu acto. Talvez não tente escapar; talvez acceite como parte do preço dos seus milhões os mezes de cadeia com que o presentearém.

— E na hypothese delle a matar? — perguntou Poiccart.

As feições de Leon contrairam-se momentaneamente.

— Não a matará — respondeu, serenamente. — Por que o faria? Nós sabemos que a tem presa — a Policia o sabe. O caso é diverso do de Barberton, um homem desconhecido, morto não se sabe como, numa via publica. Não; eu não creio que precisemos atravessar aquella ponte; sómente... (Leon esfregou as mãos, num gesto irritado) — Afinal, veremos E, entretimentos, estou depositando muita fé em Digby, um homem astuto e envergonhado dos seus fracassos anteriores. Você andou bem em escolhel-o, George.

Estava olhando para a rua, através das cortinas.

— Sultão, o cão fiel, está no seu posto! — disse elle indicando o taxi solitario postado no meio da rua. — Será que elle espera...?

Manfred viu os seus olhos faiscarem.

— Vocês não vão precisar de mim por

ROMANCE
POLICIAL DE

Edgar Wallace

estas duas horas? — perguntou elle rapidamente, e desapareceu do quarto como um corisco.

Dez minutos mais tarde, Poiccart e George estavam conversando quando ouviram fechar a porta da rua e viram Leon chegar á beira da calçada, acenando ao chauffeur com o guarda-chuva. O homem do taxi passou instantaneamente da inercia para uma actividade febril. Baixou-se, deu á manivela, saltou para o volante e encostou o vehiculo á calçada, com uma celebridade espantosa.

— New Scotland Yard — disse Leon, embarcando.

O "cab" transpoz o rebarbativo portão da Yard e parou deante da entrada do pessoal.

— Espere aqui — disse Gonzalez, e o homem mexeu-se, inquieto.

— Tenho que voltar á minha garage — obtemperou elle.

— Não demorarei nem cinco minutos — respondeu Leon.

Meadows, por fortuna, estava no seu gabinete.

— Quero que você puxe este homem cá para dentro e lhe administre uma dose do terceiro gráo que usam neste paiz — disse Leon. — Elle anda armado; eu o vi quando elle apeou para dar á manivela na Oxford Street: o taxi tinha parado.

— Que é que você sabe?

— Tudo que se póde saber acerca de Oberzohn. Eu posso ter omittido um ou dois detalhes. Tenho-o visto perto da casa. Oberzohn emprega-o em serviços eventuaes, e elle faz as vezes de chauffeur do velho. Na verdade, foi elle quem guiou no dia em que Miss Leicester almoçou com Oberzohn no Ritz-Carlton. Talvez não tenha licença de chauffeur, e isso facilitará o serviço para você.

Alguns minutos depois, um homem extremamente surprehendido e indignado foi introduzido na sala dos detidos communs, e revistado scientificamente. Leon tinha razão no tocante ao revolver: encontraram-no, e carregado, e a sua desculpa de que usava a arma como meio de defesa, subsequentemente ao assassinio de um chauffeur de taxi, foi invalidada pela falta da competente licença. Além disto — contravenção mais séria — o homem não tinha licença da Scotland Yard para alugar os seus serviços nas ruas, e o vehiculo era propriedade de um outro.

— Ponham-no ahi dentro — disse Meadows, voltando para falar com Leon. — Você deu no vinte. Não sei se elle nos servirá para alguma coisa, mas eu não desprezo mesmo a caça mais miúda.

Emquanto esperava, Leon estivera racionando celeremente.

— O homem esteve ha poucos dias em Greenwich. Um dos meus auxiliares o viu lá por duas vezes, e não é preciso dizer que elle conduzia Oberzohn.

— Falarei com elle mais tarde e telephonarei o resultado a você — disse Meadows. Leon voltou para a Curzon Street com um vasto sorriso nos labios.

— Você apenas trocou um espião conhecido por um que não conhece — disse George — mas eu jámais arguirei essas suas acções esturdias, Leon. Ellas tantas vezes resultam efficazes... A proposito: a Policia vae dar uma batida no Gringo Club, da Victoria Dock Road, esta noite, e talvez agarrem um dos mocinhos de Oberzohn, que não podem deixar de ser frequentadores assíduos do estabelecimento.

— A campainha do telephone tilintou. Leon pegou o receptor e reconheceu a voz

de Meadows.

— Tenho uma historia exquisita para você — disse o inspector immediatamente.

— Elle falou? — perguntou Leon, interessado.

— Depois de algum tempo. Tomámos-lhe as impressões digitaes e descobrimos que o homem estava no cadastro. Além disto, anda sob livramento condicional. Como ex-presidiario, podemos fazel-o voltar para terminar o seu tempo. Prometti falar em seu favor, e elle desembuchou tudo. A informação mais interessante é que Oberzohn está projectando casar-se.

— Casar-se? Quem? — perguntou Manfred, surpreso. — Oberzohn?

Leon inclinou a cabeça.

— Quem é a infortunada donzela? — perguntou elle.

Houve uma pausa, e depois:

— Miss Leicester.

Manfred viu o seu amigo mudar de cor, e adivinhou.

— O homem sabe quando? — indagou Leon, com voz alterada.

— Não sei. A licença foi expedida ha mais de uma semana, o que significa que Oberzohn poderá casar-se no dia em que se apresentar com a noiva. Você suspeita qual seja o plano d'elle?

— Apareça cá esta tarde, e eu e George lhe diremos — respondeu Leon.

Depoz muito cuidadosamente o phone no gancho.

— Eis um perigo que eu não havia previsto. Mas está claro que este é o melhor expediente para Oberzohn. Se casar com a moça, ella não poderá servir de testemunha contra elle. Posso vêr o livro, George?

Manfred abriu o cofre e tirou um livrinho de assentamentos. Leon Gonzalez voltou pensativamente as paginas.

— Dennis... elle prestou-nos bons serviços, não? — perguntou.

— Sim, é homem digno de toda a con-



"As minhas amigas e a quem me pergunta qual o segredo da belleza e maciez da minha cutis, não faço mysterio em revelar o que tenho conseguido com o uso do maravilhoso Creme Rugol."

O Creme Rugol prestará a V. Excia. os mesmos beneficios. Em poucos dias de uso, ficará maravilhada com a efficacia do Rugol. Sua pelle não mais terá espinhas, cravos e manchas. Os poros dilatados, contrahidos pela acção adstringente do Rugol, permitirão á sua cutis apresentar sempre o viço e o frescor proprios da mocidade. As rugas causadas pelo cansaço desaparecem, adquirindo novo vigor as partes flaccidas do rosto. A seu pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto."



S. Paulo - Rio
Pote . 9\$000
Tubo . 6\$500

Creme **RUGOL**

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).

fiança. Deve-nos, além de outras coisas, a vida. Você se lembra? A mulher delle foi...

— Lembrou-me. Leon tomou nota do endereço e de um homem que havia dado provas de ser um dos seus auxiliares mais efficientes.

— Que vai você fazer? — perguntou Manfred.

— Vou postar Dennis na porta do cartório de Greenwich das nove da manhã às tres e meia da tarde, com ordem para, no momento em que elle veja Oberzohn apparese com uma senhora de um auto, empurrar-o firme mas suavemente para baixo das rodas do carro e pedir cortezmente ao chauffeur que avance um metro.

A's vezes Leon, parecendo sair-se com uma das suas mais extravagantes piadas, falava muito a sério.

CAPITULO XXVII

O dilemma de Mr. Newton

Os veios de boa sorte mais judiciosamente explorados acabam por conduzir ao desastre, e foi isto que succedeu a Mr. Monty Newton, acarretando um par de horas financeiramente calamitoso e uma noite de insomnia. Elle tinha dado uma das suas pequenas sessões de "baccarat", mas, quer fosse devido á ausencia de Joan e á inaptidão da sua crespa substituta, quer o vinho não houvesse conduzido com uma das victimas mais promissoras, o resultado fôra o mesmo. Haviam jogado "chemin de fer", e o pombo dourado, cujas penas pareciam já estar adornando o barrete de Monty Newton, saira ganhando, e em vez de assignar cheques á despedida, pôz-se a contar fichas com o relutante banqueiro. A noite começára mal para a

substituta de Joan, cujo nome era Lisa. Havia conduzido ao Chester Square, "via" um excellente jantar no Mero's, o filho de um millionario africano. Joan, naturalmente, o teria trazido só, porém Lisa, menos experiente, permittiu que um joven amigo da victima enganchasse no grupo. A rapariga contava com um elogio pela sua perspicacia e actividade em trazer dois passaros em vez de um para serem depenados pelas mãos destras de Mr. Newton. Monty não se aborrecera com a presença do adventicio. Quasi approvou a rapariga, até saber que o "achado" não era, como elle pensava, um official da Guarda, mas um joven e sportivo advogado, com largo tirocinio criminalista, e que já havia, como supplente, levado a bom termo diversas accusações publicas. No momento em que o seu nome foi mencionado, Monty soltou mentalmente um gemido. O homem era, além disto, exasperadamente sobrio — o que não se dava com o seu amigo.

Este foi o primeiro dos contratempos. O segundo foi a má indole do jogador, que, num momento em que as paradas iam muito além de tres mil libras, tinha insistido em fazel-o rebaralhar as cartas, tomando em seguida a banca — o jogo era "baccarat". Afinal, este desastre poderia ter sido reparado, mas depois de Monty exprimir o seu consentimento, a carta que elle empalmara tão discretamente escorregou-lhe da mão para a mesa, e, apesar do facto ter passado despercebido aos jogadores (pois a attenção do advogado está fixa alhures no momento) foi-lhe impossivel recuperar o valioso rectangulo de cartolina. Então Monty commetteu uma tolice. Em vez de dar uma artistica exhibição de brio offendido pelos commentarios do filho do millionario, elle decidiu confiar no caso natural das cartas. E

perdeu. O peor de tudo foi que o jogador, levemente embriagado, achou que quando um homem tinha ganho tres mil libras era tempo de cessar o jogo. Foi assim que Monty experimentou a mortificação de desembolsar dinheiro, e acompanhou o visitante á porta com um sorriso tão cordial e tão cheio de bõa camaradagem que o joven cavalheiro pediu espontaneamente desculpas pela sua indelicadeza.

— Appareça outra noite, para a minha desforra — disse Newton.

— Esteja descansado! Amanhã vou para a Africa do Sul, mas voltarei no começo do anno que vem, e hei de procural-o.

Monty viu-o descer a escada, fazendo votos para que elle quebrasse o pescoço.

Estava inquieto acerca de Joan, mais inquieto do que seria natural com uma rapariga tão leviana. Sentia, de varios modos, a falta della. Lisa era uma toleirona desastrosa, decidira elle, mandando-a entretanto para casa sem offendel-a. Nada estraga tão depressa uma "isca" como as exprobrações constantes.

Elle sentia-se muito só no casarão, e vagava de quarto em quarto, irritado consigo mesmo por affectal-o tanto a ausencia daquella rapariga de cabeça ôca, que não possuia nem a educação nem as maneiras da classe delle. E todavia, tinha que confessar a si mesmo a realidade do sentimento. Abominava a idéa daquelle quarto subterraneo. Conhecia um pouco o temperamento della, e sabia quão depressa aquella reclusão lhe exasperaria os nervos. Por diversas razões, não desejava ter esses sentimentos para com ella. Estava-lhe reservando uma grande decepção, e era provavelmente porque previa a violencia do choque que desejava cumular-lhe o presente de felicidade.

Consummado o que tencionava fazer,



TODOS OS PÓS DE ARROZ SÃO FEITOS PARA A CUTIS. MAS O UNICO QUE É FEITO PARA A BELLEZA É O INCOMPARAVEL

Orbleu
DE BAZIN
CAIXA 65000

AGUA DE COLONIA · LOÇÃO
EXTRACTO · BRILHANTINA

Orbleu
DE BAZIN

FRUINO
A VENDA EM TODO O BRASIL



O AMIGO DA CASA

UM golpe de ar, um esforço mal dirigido, um mau jeito, depois a dôr aguda e o soffrimento! A dona de casa previdente tem, logo á mão, o **PROMPTO ALLIVIO RADWAY**, com que fricciona a parte dolorida. A dôr desaparece como que por encanto, o allivio é immediato.

Uma fricção de **PROMPTO ALLIVIO RADWAY** allivia qualquer dôr muscular, nevrálgica ou rheumatica. E, internamente, para desmaios, soluços, vertigens e colicas, basta, apenas, meio copo de agua com a'gumas gotas do Prompto Allivio Radway.



PROMPTO ALLIVIO RADWAY

não havia razão alguma para não continuarem a ser bons amigos, e elle resolveu dar-lhe um magnifico presente. As raparigas dessa classe esquecem facilmente as suas miserias se o presente fôr sufficientemente grande. Assim pensava Monty, revolvendo-se na cama sem no emtanto conseguir tirar o pensamento daquella infernal adega. O que não sentiria ella! Não se preocupava em absoluto com Mirabelle, porque... Ora, tinha de ser assim! Para elle, Joan era a verdadeira victima.

Só depois de amanhecer foi que elle logrou conciliar o somno, e despertou na mais irritavel das disposições. Promettera á rapariga que iria vê-la, embora houvesse combinado com Oberzohn não apparecer antes da expiração dos cinco dias.

A' hora do almoço, a inquietude tornara-o intoleravel. Chamou o seu auto, seguiu até certo ponto entre New Cross e Bermondsey, caminhando dali para a casa de Oberzohn. Este esperava a sua visita. Tinha um astuto conhecimento da estrutura mental do seu associado, e quando avistou o elegante homem escolhendo cuidadosamente o seu caminho no sujo jardim, elle veio ao seu encontro na escada.

— E' curioso que você tenha vindo — disse elle.

— Por que você não telephonou? — rosnou Newton. Este era o pretexto para a visita.

— Porque ha ouvidos humanos na ponta de todos os fios — disse Oberzohn. — Se elles fossem automoveis e ninguem a não ser você e eu pudesse ouvir, nós conversariamos todo o dia. A qualquer hora eu falaria comsigo, e com prazer. Mas não com Miss Fulana e Miss Beltrana a dizer: "Um momento, faça o favor" e depois chamando o homem da Scotland Yard: "Agora é com o senhor!"

— Gurther já voltou?

— Gurther voltou — disse o doutor, sobriamente.

— Não aconteceu nada áquelle sujeito? Ao menos, nada li nos vespertinos.

— Foi para Lisboa — disse o doutor com indifferença. — Talvez chegue lá, talvez não chegue — que importa isso? Eu gostaria de vêr a carta, porque contém dados, e os dados têm um encanto irresistivel para um pobre cientista. Você quer tomar alguma coisa?

Monty hesitou, como fazia sempre que o doutor lhe offerencia de beber. Nunca se podia confiar em Oberzohn.

— Tomarei um gole de whisky — disse elle por fim — de uma garrafa cheia, fechada. Eu mesmo abrirei.

O doutor riu-se desengonçadamente.

— Você não confia? — perguntou elle. — Acho que é sensato. Pois onde está o homem de quem se pôde dizer: "Este é meu amigo. Até o meu ultimo momento terei confiança nelle"?

Monty não julgou que a pergunta exigisse resposta.

Approximou a garrafa de whisky da luz examinando a rolha, e introduziu o saca-rolhas.

— A agua de sôda — também pôde estar envenenada — disse Oberzohn prazenteiramente.

Em qualquer outra occasião elle se teria abtido deste commentario. O facto de fazel-o implicava uma subtil mas significativa mudança nas relações dos dois. Se Monty reparou, não o demonstrou. Encheu o seu copo e sentou-se no sofá para beber. Entrementes, o doutor o observava com interesse.

Carroca

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Redacção, administração e officinas:

Pr. Mauá, 7-3º andar. Tel. 23-1910

Director: - Anisio Motta.

Gerente: - Vasco Lima.

Secretario: - Raymundo Magalhães.

ANNO I Numero 36
27 - 6 - 1936

Capital, \$500 — Estados, \$600

Assignaturas para o Brasil:

Annualmente 29\$000

Semestralmente 15\$000

Para o estrangeiro:

Annualmente 55\$000

Semestralmente 29\$000

— Sim, Gurther voltou. Elle falhou, mas devemos desculpar um fracasso em um homem efficiente. O perfeito auxiliar ainda está para nascer, e o perfeito chefe tambem. O americano, Washington, tinha partido de Paris a ultima vez que ouvi noticias d'elle. Devemos felicital-o. Se eu, por exemplo, vivesse em Paris, a todo momento estaria partindo de lá. E' uma cidade frivola.

Monty acendeu um charuto e resolveu approximar-se gradualmente do objectivo da sua visita. Pois elle viera cumprir dois deveres importantes. Considerava um dever a visita a Joan. Não o era menos, e tambem um prazer, communicar o seu plano ao socio.

— Como vão as pequenas? — pergun-

tou.

— Estão muito felizes — respondeu o doutor, que não havia tornado a sentar-se, mas permanecia em pé, numa postura que lembrava Gurther: erecto, immovel, o olhar fixo. — Sempre os meus hospedes são felizes.

— Naquelle buraco? — disse o outro desdenhosamente. — Não quero que Joan fique ali.

O Herr Doktor deu de hombros.

— Então leve-a embora, meu amigo. Por que haveria ella de ficar, se você fica infeliz por não ter essa mulher consigo? Talvez ella esteja nervosa. Em todo o caso — eu irei buscal-a. (Dando um passo em direcção á porta).

— Espere um instante — disse Monty. — Eu a verei mais tarde, e provavelmente a levarei commigo, mas para voltar. Alguem deve fazer companhia áquelle rapariga.

— Por que? Não estou eu aqui? — perguntou Oberzohn benignamente.

— Sim; você está aqui, e Gurther tambem. (Monty olhava para fóra da janella, evitando a mirada do doutor). — Especialmente Gurther. Eis por que Mirabelle Leicester deve ter alguem que cuide della. Já lhe ocorreu que a melhor solução do problema é... um casamento?

— Isso já me ocorreu — disse o doutor — A você tambem? Admiravel! Você começa a pensar.

A mudança de tom era agora bastante perceptivel. Monty voltou-se bruscamente para o homem que até então parecera votar respeito á sua pessoa e opiniões.

— Póde guardar o seu sarcasmo, Oberzohn — disse elle. E sem mais preambulos: — Eu vou casar-me com essa moça. A isto Oberzohn não respondeu.

— Ella não está noiva, e não tem amores nenhuns. Foi a Joan quem me disse, e Joan é uma rapariga astuta. Não sei bem o que fazer, mas parece-me que o melhor alvitre é fingir que sou um verdadeiro amigo e tiral-a da sua adega. Ella ficará tão agradecida que talvez concorde com tudo. Além disto, julgo que produzi alguma impressão a primeira vez que nos vimos. E tenho uma posição para offerecer a ella, Oberzohn: uma casa no melhor bairro de Londres...

— Minha casa — interrompeu a voz metallica de Oberzohn.

— Sua? Bem, digamos "nossa" casa. Não brigemos por causa de palavras.

— Eu tambem tenho uma posição para offerecer-lhe, e não lhe offereceria a de um outro.

Oberzohn mirava-o de olhos abertos, uma figura comica: o seu rosto alongado parecia destacar-se na penumbra como u'a mascara de pantomima.

— Você? — Monty mal podia crêr nos seus ouvidos.

— Eu, Barão Eric Oberzohn.

— Ah, você é barão? — A sala vibrou com o riso de Monty. — Ora vamos, seu grande imbecil, então imagina que ella vae casar com você?

Oberzohn inclinou a cabeça.

— Ella fará qualquer coisa que eu lhe digo. (Na sua agitação, elle entrou a mutilar o inglez) — Uma moça póde não gostar de um homem, mas póde odiar alguma coisa mais, você comprehende? Uma mulher diz que a morte não é nada, mas uma mulher tem medo de morrer, não é?

— Você está doido — disse Monty em tom de mofa.

— Estou doido, hein? Tambem sou um imbecil, não é? Todavia, casarei com ella.

Houve um pesado silencio, ao cabo do qual Oberzohn reatou a conversa, porém em tom mais calmo.

— Talvez eu seja o que você me chama, mas isso não é motivo para dois amigos brigarem. Amanhã você virá aqui, e nós discutiremos isto como um negocio, hein?

Monty contemplava-o, como se o outro fosse um insecto estranho que lhe apparecesse subitamente na frente.

— Você não é sueco, você é allemão — disse. — Esta historia de barão o denunciou.

— Eu sou do Baltico, mas vivi muitos annos na Suecia — replicou Oberzohn, brevemente. — Não sou allemão: não gosto delles.

Não quiz acrescentar mais. Talvez elle compartilhasse a repulsão de Gurther pelos seus antigos vizinhos.

— Em todo caso, não devemos disputar — continuou elle. — Eu sou um imbecil, todos somos imbecis. Você quer falar com a sua mulher?

— Quero falar com Joan — disse Monty azedamente. — Não me agrada essa expressão de "sua mulher".

— Eu vou buscal-a. Espere.

As longas botas tornaram a sair de baixo da mesa, o doutor tornou a enfiar-lhe nos seus largos pés, e Monty viu-os, da janella, mergulhar nas ruinas da fabrica e desaparecer.

Dentro de cinco minutos Oberzohn voltou, sozinho. Que razão poderia haver para aquelle procedimento?

— Meu amigo — disse Oberzohn, a quem aquellas caminhadas se iam tornando cada vez mais desagradaveis — isto não é sensato.

(Continúa no proximo numero)

DUAS CERTEZAS...

Belleza e elegancia
consegue-se usando
o bom sabonete

Jeno de
Chimène



Chimène

o fabricante do novo talco - narcisse - vert

Caixa Postal, 86 - São Paulo

Uma linda voz

CHIQUINHA JACOBINA — SUAS ASPIRAÇÕES E VICTORIAS

DEANTE de Chiquinha Jacobina a impressão tem que ser sempre esta: grande decisão. Os seus olhos castanhos olham a vida de frente. Nada de muito "rimmel" e complicações. A cabeça é penteada sem vaidades, resolutamente, sem cachinhos tremulos, ou ondulados indecisos. Symbolo de personalidade, a sua cabeça é lisa e brilhante. As suas idéas também devem ser assim. Ella disse:

— Não fui consultada para vir ao mundo mas creio que até nisso fui inteiramente satisfeita, porque nasci no dia 27 de dezembro, um mez de que eu gosto, e justamente no Rio — a minha cidade ideal. Amo a vida.

Ella não diz — "amo" — facilmente. Também difficilmente pronuncia "querido" e outras phrases ternas para creaturas estranhas. Devido a isso, talvez, os seus elogios terão um grande valor.

UMA CARREIRA BEM INICIADA

— Em menina estudava piano, informa Chiquinha Jacobina. Aos 18 annos iniciiei estudos de canto com o professor Pasquale Gambardella. Defini logo a minha predilecção: o piano foi aos poucos suplantado pela arte de soltar a voz em escalas, vocaleses, etc. Sempre achei um grande prazer em cantar e aperfeiçoar os meus estudos.

Chiquinha ingressou no radio em 1929, na Radio Educadora.

— Nesse tempo eu era acompanhada ao violão por Olga Jacobina, minha irmã, e o saudoso Cesar Pereira Braga, também



meu irmão, de criação. Interpretava unicamente "foxes". Depois actuei na Radio Philips e na Radio Sociedade, no "Programma Casé" e outros.

PASSEANDO EM S. PAULO

— Sempre desejei realizar excursões, e devido a isso fui a São Paulo em 1933 actuar na Radio Record e em theatros da capital paulista. Fui bem succedida, á parte alguns contra-tempos, como por exemplo: o empresario que fugiu com os lucros e outros ligeiros accidentes — relembra Chiquinha, sorrindo.

Ella é muito bem humorada, chegando a achar graça nas situações difficeis. Voltando ao Rio, foi logo contratada, com exclusividade, pela PRA-9.

— Estive na Mayrink Veiga cêrca de um anno, interpretando canções internacionaes, musicas de camera, trechos de opera. Guardo desse tempo boas recordações.

Depois a R. C. A. Victor prendeu-a num longo contrato de gravações. Chiquinha descansou durante dez mezes, longe do microphone, até iniciar, ha pouco tempo, as suas actividades na Radio Transmissora.

— O meu contrato com PRE-3 termina no dia 9 de agosto — informa a dona da voz bonita da Radio Transmissora. Até lá lançarei varias producções ineditas de Francisco Mattoso, José Maria de Abreu e Eduardo Moerdany, as quaes pretendo gravar. Ella é innegavelmente uma artista que distingue o "cast" de qualquer estação.

— Gosto do meio radiophonico, embora observe muitas mudanças de ambiente. Aprecio todos os collegas, cada qual no seu genero.



CURAR

TOSSE, GRIPPE, BRONCHITE,
ASTHMA, CATARRHO, COQUE-
LUCHE, LARYNGITE

PEÇA A ED. NIKLAUS
C. Postal, 1992 - S. PAULO, o livro
"A CURA DAS MOLESTIAS DO
APPARELHO RESPIRATORIO"
que lhe será enviado de graça.
Não brinque com a sua saúde:
peça HOJE MESMO este livro

Grátis Nome _____
Endereço _____

Edanee



mas, uma vez que o mesmo parece ter reaes proveitos, economizando tempo aos artistas e permittindo aos ouvintes escolher livremente os seus interpretes preferidos.

Sobre os verdadeiros lucros e influencias do systema nas nossas estações, CARIOCA foi ouvir os principaes dirigentes e organisadores desses programmas do nosso "broadcasting".

DIDI VASCONCELLOS

Didi Vasconcellos, primeiro director a lançar no Rio o systema victorioso, confessa que trouxe a idéa de São Paulo, julgando-a adaptavel a qualquer systema de programmação.

Antes d'elle, outras pessoas tentaram estabelecer entre nós identico systema, porém sem re-

**CESAR LADEIRA,
NUM ESTUDO DE
MENDEL**

UMA QUESTAO PALPITANTE

O systema dos quartos de hora consiste justamente em estabelecer um tempo exacto para actuação de determinado artista ao microphone.

Durante quinze minutos, um cantor ou cantora se faz ouvir, intercalando-se outros trechos de musica, ou conjuntos.

Tal iniciativa, lançada no Rio em 1934, pela Cruzeiro do Sul, logrou immediatamente um grande exito, passando a ser adoptada por varias outras estações cariocas.

Actualmente quasi todos os studios radiophonicos do Rio utilizam o interessante systema, na organização dos seus program-

As estações emissoras e seus programmas — O systema de "quartos de hora" — Resultados dessa innovação

sultado, que veiu a apparecer quando da posse daquelle director junto á direcção da Cruzeiro do Sul.

— Quando fui convidado para organizar a Cruzeiro, em 1934, fixei este systema que andava nos meus planos, já ha tempos.

Fui feliz porque a idéa logrou um grande exito. Afastando-me da PRD-2, em 1935, quando assumi a direcção da Radio Tupy, levei para a nova estação o systema que foi logo victoriosamente adoptado.

**MARTINEZ
GRAU,
DIRECTOR
ARTISTICO
DA CRUZEIRO
DO SUL.**

A PRG-3 é toda dividida em quartos de hora.

Tal systema tem, a meu vêr, as seguintes vantagens:

Influe grandemente no bom andamento do programma pela rigorosa observancia do horario.

Favorece ao annunciante a escolha de artistas ou conjuntos fixados para os seus annuncios.

Dá, ao cantor ou cantora, a opportunidade de economisar tempo, não precisan-

do ficar preso ao estudio, ao passo que auxilia o ouvinte a escutar sómente o que lhe agrada.

OUVINDO O DIRECTOR ARTISTICO DA PRA-9

A Mayrink Veiga é actualmente a estação que possui maior quantidade de artistas exclusivos e "astros" de renome.

Os programmas organizados sob a direcção e contrôle de Cesar Ladeira obedecem á determinação daquelle "speaker" e director-artístico, que assim opina sobre o victorioso systema dos "quartos de hora".

— Já tenho utilizado em varios programmas, o systema de quartos de hora, systema de meia hora, etc., conforme o valor e o publico do artista apresentado. Nem todo artista reúne quantidade de ouvintes sufficiente para aguentar todo o programma sem virar o dial...

Quinze minutos de actuação deante de um microphone exige pelo menos que o artista possua de facto muito publico.

Mas Cesar Ladeira já tem apresentado pela PRA-9 programmas divididos em "meia-hora", a cargo de Francisco Alves, Sylvio Caldas, Eta Moten, etc.

— Reconheço no emtanto que o publico aprecia novidades, gostando de se surpreender com um facto qualquer inesperado. Estes systemas, embora indiscutivelmente uteis, tiram até certo ponto aquelle sabor de novidade.

Devido a isso, nem sempre os utilizo nos meus programmas — conclue Cesar Ladeira.



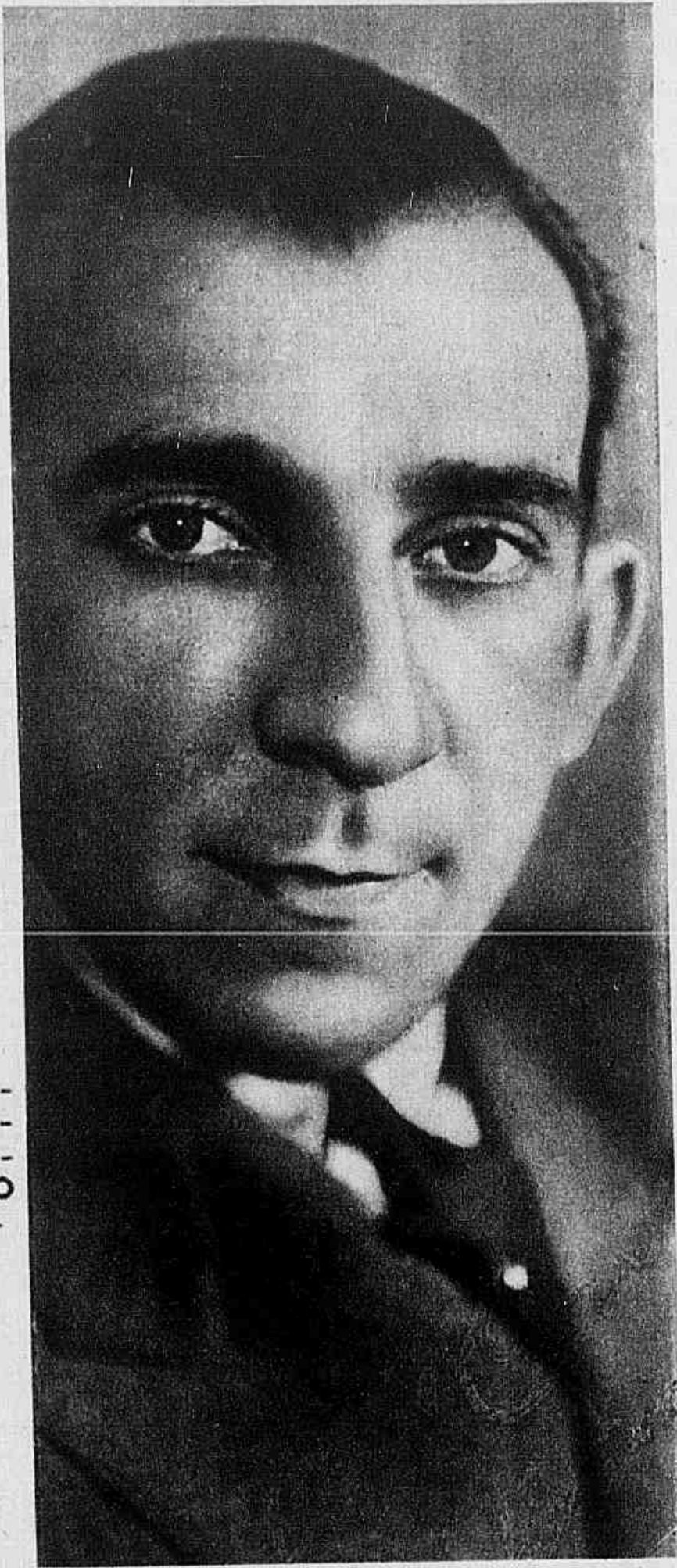
A OPINIÃO DE MARTINEZ GRAU

A Cruzeiro do Sul, mesmo depois de mudar de direcção artistica, continuou a adoptar o systema de "quartos de hora". Martinez Grau, actual director artistico daquela estação, tem apresentado muitas novidades nos seus programmas e um evidente desejo de agradar aos innumerados "fans" da PRD-2.

Falando á CARIOCA, disse:

— A Cruzeiro do Sul tem seus programmas todos divididos em quartos de hora: o artista chega, canta o seu numero durante o tempo fixado, depois pôde retirar-se sem grandes transtornos.

DIDI VASCONCELOS, O PRECURSOR DOS "QUARTOS DE HORA" NO NOSSO "BROADCASTING"



Ninguém é obrigado a ficar esperando, graças a esse systema, innegavelmente indispensavel nas estações radiophonicas modernas. Favorece o artista e o ouvinte.

ODUVALDO COZZI - O NOVO DIRECTOR DA RADIO TRANSMISSORA

Renato Murce, que deu logo de inicio um grande impulso á direcção artistica da Radio Transmissora, deixou aquelle cargo entregue ao espirito moço de Oduvaldo Cozzi.

O victorioso "speaker" não pretende, por enquanto, modificar totalmente

o systema de programmação daquela emissora entregue ao seu criterio.

— O systema de "quartos de hora" é uma das coisas que pretendo conservar sempre — declara Oduvaldo Cozzi. — Sou mesmo francamente entusiasta delle, considerando-o de absoluta necessidade para o perfeito andamento e exito dos programmas. A Radio Transmissora faz questão de agradar aos ouvintes, auxiliar os artistas e satisfazer o annunciante. Devido a isso é que não dispensaremos o victorioso systema.

A parte estas estações, tambem fazem uso do systema de "quartos de hora" as Radios: Ipanema e Jornal do Brasil, que costumam intercalal-o em seus programmas.

Afim de satisfazer o gosto e exigencias naturaes do publico, as estações têm, ás vezes, idéas felizes: esta do systema de "quartos de hora", de accordo com a opinião geral, é uma das melhores.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

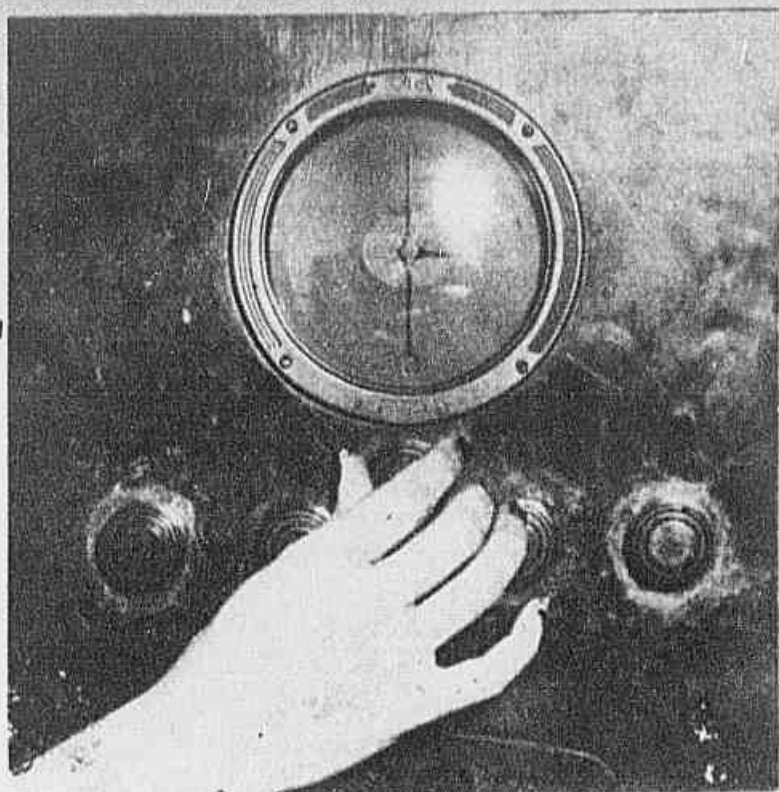
Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira



A Radio Educadora contará muito em breve com a voz expressiva de Hamilton Bennis, abrilhantando o seu "cast" na interpretação de "foxes" americanos.

*

Moacyr Montenegro, que se vem firmando como bom interprete da nossa musica regional, tem apresentado, pela PRA-9, interessantes composições de Lourival e Randoval Montenegro, ambos irmãos daquelle cantor e inspirados compositores.

*

Carmen Machado, a encantadora noivinha do applaudido "speaker" Christovão de Alencar, depois de um longo descanso dos nossos microphones, voltou a interpretar tangos argentinos na PRC-8.

*

"Maria foi á fonte" e "Morena complicada" são as novas produções do applaudido compositor Kid Pepe, a serem lançadas pelos "Anjos do inferno".

*

Jayme Britto, um artista que já tem actuado em todas as estações radiophonicas do Rio, faz parte, actualmente, do "Nosso Programma", organizado na Radio Guanabara pelo "amigo velho" Christovão de Alencar.

*

O "Quartetto Ferrari" vem actuando com exito na Radio Ipanema, apresentando melodias.

*

O Radio Club apresentou pela primeira vez, no nosso "broadcasting", um exemplo suggestivo da capacidade feminina, escolhendo para directora-artistica do seu "cast" a distincta senhora Léa da Silveira, fino ornamento da nossa sociedade e artista de grande sensibilidade.

*

Floriano Belham resolveu encerrar o seu periodo de férias voltando ao microphone que o conhece desde gury. O querido artista está, presentemente, actuando na PRC-8.

*

A Radio Ipanema contará muito em breve com a voz melodiosa de Zezé Fonseca, que passará da Radio Transmissora para a estação do posto 6.

*

A Mayrink Veiga é, actualmente, a estação que conta com maior numero de artistas exclusivos.

*

Caó foi a São Paulo, voltando cheio de novidades. O applaudido pianista vem exercendo com raro brilho as suas funções de director artistico da Radio Ipanema.

*

A Mayrink Veiga apresentou esta semana a voz portenha de Norma Meyer, cantora de tangos argentinos vinda especialmente de Buenos Aires, onde se exhibia nas Radios: Splendid, Fenix e Mayo. Norma, que é uma interprete muito suggestiva da musica do seu paiz, assignou contrato de exclusividade com a PRA-9, segundo determinação de Cesar Ladeira, director artistico daquelle estação.

*

"E elle gosta della", "Frio da saudade", "Grande é o teu amor", "Errei" e "Triste historia" são os novos sambas de Erozolina Senna da Cunha, os quaes a apreciada compositora distribuiu entre varios artistas do nosso "broadcasting".

*

Fausto Paranhos, que além de bom cantor é inspirado compositor, vem interpretando, com successo, as valsas "Alma em delirio" e "Adeus", ambas de sua autoria. Fausto, que actua presentemente nas Radios: Sociedade, Guanabara e Educadora, é um dos melhores elementos do nosso radio, sendo até estranhavel que não tenha ainda gravado as suas produções.

*

"Incerteza", samba-canção; "Nova Dalila", "Renuncia", valsa, e "Um nome de mulher" são as novas composições de Amaro Silva, de parceria com Aristobulo Costa, um novo compositor.

*

Luciano Cavalcanti, artista que interpreta qualquer genero de musica fina, vem actuando com exito na PRD-2.

*

Aurora Miranda, depois que iniciou sérios estudos de canto, já não vem mais interpretando apenas sambas e marchas ao microphone da PRA-9.

A applaudida artista tem apresentado naquella estação interessantes "foxes" de Francisco Mattoso.

*

Linda Baptista vae fazer uma temporada de exhibições no Rival Theatro, na companhia a estrear-se no proximo mez.

Durante trinta dias a graciosa artista cantará numeros de seu repertorio, á parte da companhia theatral, uma vez que Linda não pretende abandonar a sua feição de artista radiophonica.

*

Além de inaugurar um theatro numa cidade mineira e actuar em varios cinemas e theatros de Minas, seguirão para aquelle Estado: Gadé, Dalva de Oliveira e varios outros artistas do nosso "broadcasting".

*

Lila Olive uma das mais interessantes interpretes de emboladas que actua nos nossos studios de radio, faz parte actualmente do "cast" do "Programma Lamounier" da Radio Educadora, onde vem actuando com exito.

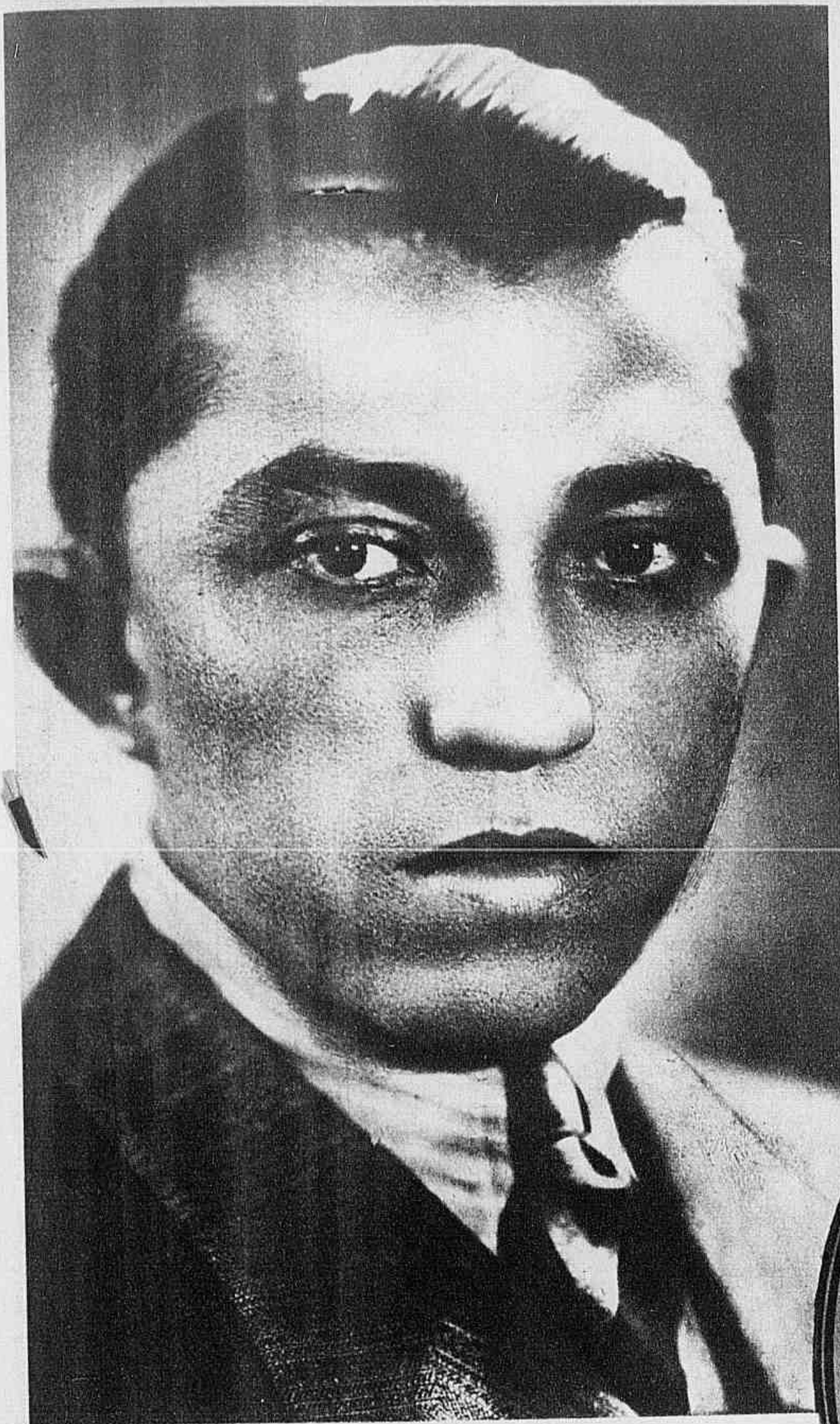
*



Villa Lobos, o grande maestro e compositor, falando sobre a musica brasileira na "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda. Ao seu lado, Zolachio Diniz, o excellent "speaker" da "Hora Official".

CAMOMILLINA

PO' CALCÁREO PREVENTIVO E EFFICAZ NAS COLICAS, CONVULSÕES, DIARRHÉAS, FEBRE E INSOMNIA, COMMUNS AO PERIODO DA DENTIÇÃO DAS CRENÇAS.



Adhemar Casé

NOS meios radiophonicos não ha quem não conheça a figura dinamica de Adhemar Casé. Moreno, tez bronzada, olhos pequenos e vivazes, Casé é um exemplo de dynamismo e capacidade de trabalho. Temos, ao vel-o, a impressão de um norte-americano nascido no nordeste do Brasil. CARIOCA foi procural-o para saber como nasceu o seu programma.

— A idéa do programma de radio em moldes norte-americanos não é minha. Quem primeiro a lançou no Rio foi Valdo Abreu com o "Esplendido Programma". Eu, porém, sempre tive uma idéa fixa: — a organização de um programma. Certa vez, viajando num

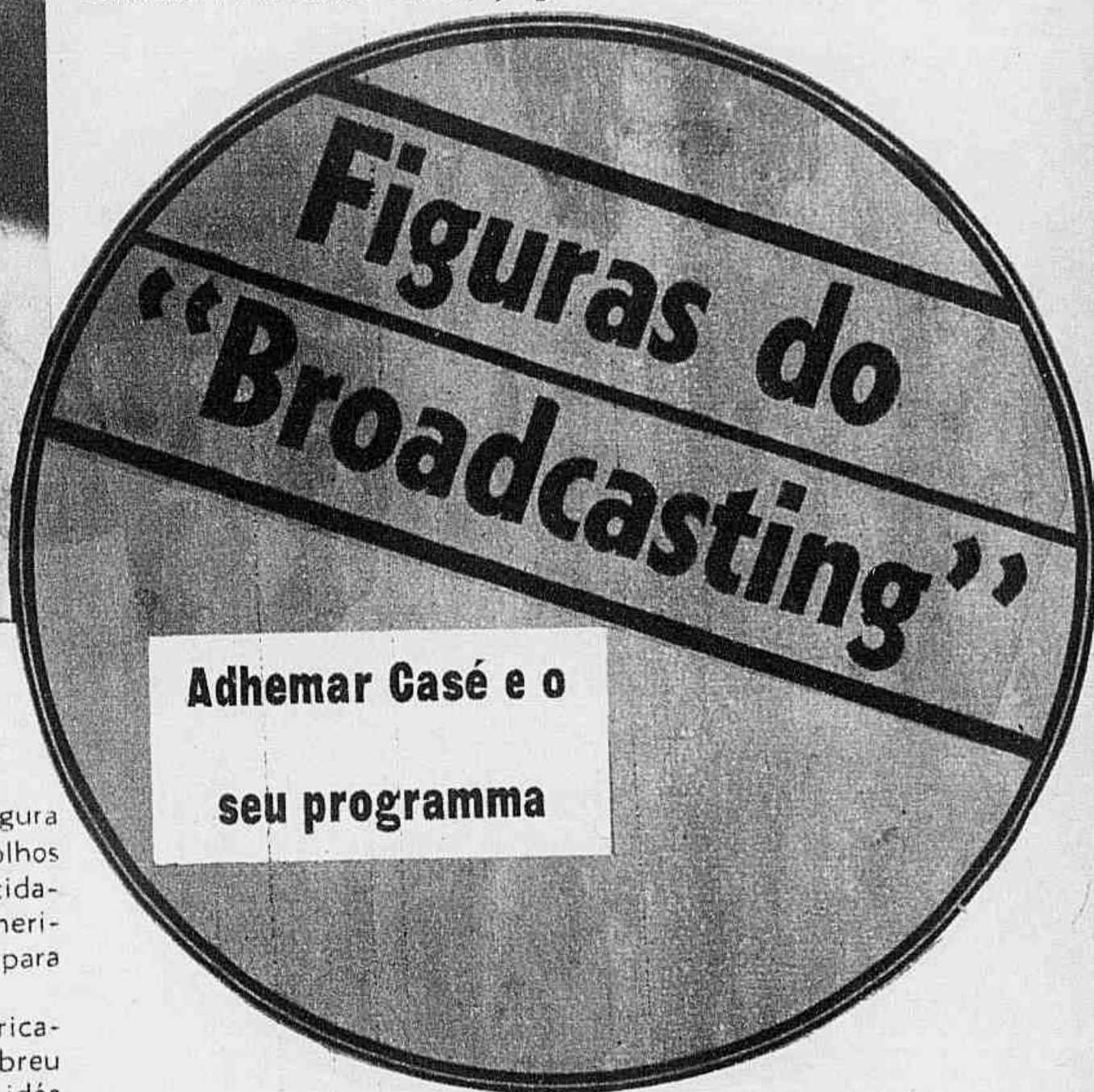
bonde, encontrei um amigo a quem expuz o meu plano. Elle hypothecou-me a sua solidariedade moral e financeira. No dia seguinte, eu procurava o director da Radio Philips do Brasil, Dr. Augusto Vitoriano Borges, e lhe expunha o meu objectivo. Dotado de larga visão, approvou elle, incontinenti, a minha idéa. Graças a isso devo a popularidade que hoje tem o meu programma. Fiz a primeira irradiação a 14 de fevereiro de 1932. Havia, porém, uma difficuldade: — era o nome que daria á iniciativa. Foram aventadas varias idéas: "Monumental Programma", "Programma sem rival", "Popular programma" e muitos outros.

Faltava um quarto de hora para o inicio da irradiação e nenhum dos nomes suggeridos me agradára. Faltava-me tambem um "speaker" quando providencialmente me appareceu no estudio o Dr. Vitoriano Borges, a quem pedi para "bancar" o "speaker" até que encontrasse outro.

Attendendo, promptamente, aproximou-se do microphone, ao soar a hora, e disse:

— "PRAX, Sociedade Radio Philips do Brasil, vae dar inicio ao Programma Casé".

No primeiro momento não gostei. Achei que não era euphonico. Mas, pouco a pouco, fui-me habituando e assim ficou até hoje. Nesse programma tomaram parte os artistas: Jayme Vogeler, Carolina Cardoso de Menezes, a dupla Luiz Barbosa e Vittorio Lattari, Chiquinha e Olga Jacobina, a dupla Castro Barbosa e Jonjoca, Sylvio Salema, Orlando Ferreira, Glaucco Vianna, Josué de Barros, Messody Barruel e o professor José Francisco de Freitas. Entretanto, a primeira demonstração "Casé" assim como as quatro seguintes não foram promissoras e cheguei a desanimar, mesmo porque o capital inicial estava esgotado. Reanimei-me e organizei um novo programma com pequenos lucros e lancei minhas vistas para elementos mais destacados no meio radiophonico e contratei: Francisco Alves, Jorge Fernandes, Moacyr Bueno Rocha,

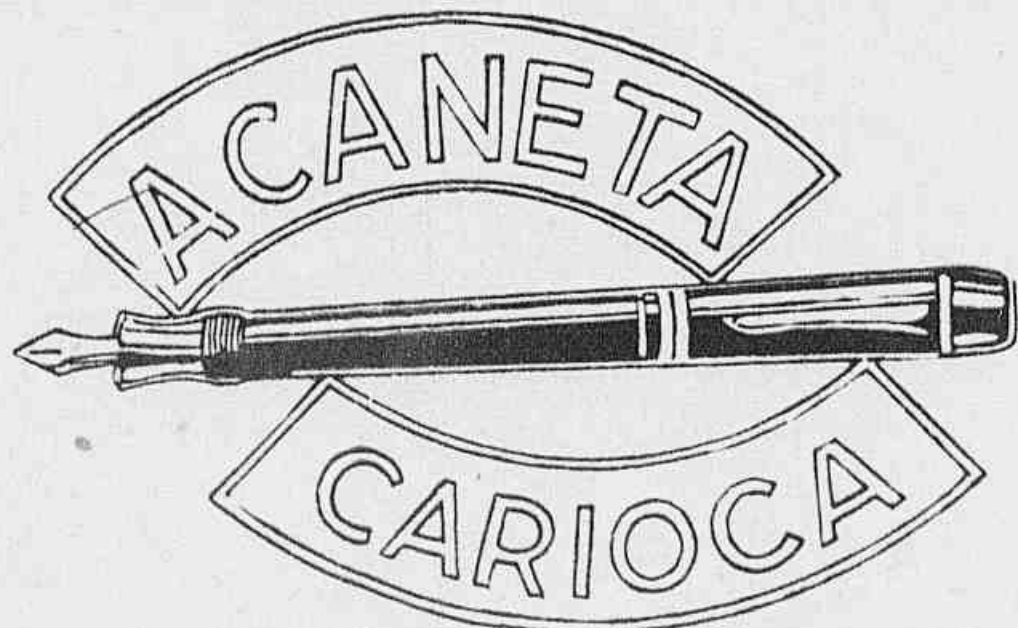


Mario Reis, Almirante, Noel Rosa, Lamartine Babo, que creou o famoso "Casé Jornal", Napoleão de Aguiar, Zézé Fonseca, Sonia Barreto, Marília Baptista, Zaira Oliveira dos Santos, Sylvio Caldas e Elisa Coelho. Mais tarde honraram o meu programma, sem exclusividade, os seguintes artistas: Carmen e Aurora Miranda, Luiz Barbosa, Floriano Belham e outros, mantendo uma orchestra de vinte e dois professores sob a regerencia do maestro Arnaldo Gil (Romeu Ghispsman). Actuaram como redactores intellectuaes do "Programma Casé" os jornalistas: Orestes Barbosa, Erastones Frasão, Armando Reis e Paulo Roberto.

— Quaes os elementos que actuam presentemente no "Programma Casé"? — perguntámos.

— Moacyr Bueno Rocha, Alda Verona, Marília Baptista, Mauro de Oliveira, Zaira Oliveira dos Santos, Murilo Caldas, Noel Rosa, Bob Lazy, Henrique Baptista, Nilo Teixeira, Macrino, Pedro Cruz, Henry Millo, duas orchestras, sendo uma de salão e outra de "foxes", e mais um conjunto regional.

— Qual a sua impressão sobre o radio no anno que corre?
— A minha impressão é que ha excesso de estações e que o commercio não póde attender ás necessidades de todas. Dia a dia inauguram-se novas, prejudicando sériamente os ouvintes pela falta de combinação no horario. Emfim... eu cá estou com o meu programma que, modestia á parte, continúa a ter a mesma acceitação.



E' a casa com o maior sortimento em canetas-tinteiro, artigos de papelaria, escolares e turismo.

Av. Rio Branco, 111 - - Tel. 23-1443

Que Pensam os Radio Ouvintes

Escreva sua opinião

O concurso de CARIOCA teve tal êxito que deixou de ser uma simples competição entre os radio-ouvintes, para se transformar numa verdadeira tribuna da opinião popular, destinada a traduzir pontos de vista e sugestões sobre as nossas estações de "broadcasting" e seus programas. Ante a avalanche de cartas que temos recebido, já difícil se torna para nós a escolha dos originaes a premiar. E são tantas as cartas contendo apreciações interessantes que, todas as semanas, além das

missivas premiadas, resolvemos aproveitar, para publicação, determinado numero de trabalhos, que constituirão a classe das menções honrosas deste certame. Com isso, alargaremos o campo do nosso concurso, servindo melhor ainda, os "fans" do radio, desejosos de manifestar seu pensamento por nosso intermedio. A seguir, publicamos as cartas seleccionadas.

As cartas para esta secção, para maior facilidade, devem obrigatoriamente trazer o verdadeiro nome do concorrente, rua e numero de sua residencia.

As cartas dirigidas ao concurso radio-phonico de CARIOCA serão contempladas semanalmente com um premio de 100\$000 para o primeiro lugar e quatro de 25\$ para cada uma das demais missivas seleccionadas. Os concorrentes têm ampla liberdade para manifestar suas opiniões sobre assumptos do "broadcasting", guardadas, porém, as normas de elegancia que a boa ethica jornalística impõe. Cada carta deve ter o maximo de dez linhas escriptas a machina, em papel de formato commercial, espaço dois, trazendo bem legiveis o nome e o endereço do missivista. Dirigir a corres-

pondencia á redacção de CARIOCA — secção de Radio — Praça Mauá, 7-3º andar. Os concorrentes domiciliados nesta capital podem-se apresentar á nossa redacção para receber os premios a que tenham direito. Os que residirem no interior, caso sejam premiados, serão pagos em vale postal.

1º PREMIO — 100\$000

POR QUE EU TENHO RADIO...

Pobre Anastacio! Se o vissem sair, pela madrugada de domingo ultimo, mais bem apetrechado do que um jogador de "golf", teriam tido pena... Que iria elle fazer? Tomar a Abyssinia? Estaria de mudança? Não! nada disso, em absoluto! Ia a familia do Anastacio e seu "chefe" assistir, oh! coisa tão simples! ás corridas de automoveis... Já no sabbado a azafama era grande. Pacotes com farneis, garrafas com agua, chapéos de sol, enfim um verdadeiro arsenal bellico... Isso porém era um simples preludio do que iria passar o pobre homem, pois que, na volta, devido a um "chilique" de D. Sinhá em meio daquelle aperto terrivel, o "batalhão" bateu em retirada, em demanda do lar. Ahi deu-se a tragedia costumada da condução. "Que horror! Minha Nossa Senhora!" era o que se ouvia a todo o instante de D. Sinhá... Enfim, uma barafunda dos diabos...

Pois bem! Eu "assisti" melhor do que muitos que estavam nas mesmas condições do pobre Anastacio, sem precisar levantar-me cedo, sem "rapar" aquelle sol abrasador e sem ter depois de "gramar" parte do percurso da volta a "landô-pê"... Mettido em meu pyjama, saboreando os



A irradiação das musicas premiadas no concurso das melodias de junho, promovido pela "A Noite", constituiu verdadeiro successo. Essa irradiação foi feita sob o patrocínio de CARIOCA. Aqui vemos Elisinha Coelho de Andrade, quando cantava, no microphone da Radio Sociedade, na "Hora do Brasil".



Grupo geral em que figuram todos os artistas que participaram da irradiação das musicas de junho que CARIOCA patrocinou na "Hora do Brasil": Mára da Costa Pereira, Elisinha Coelho de Andrade, Maria Augusto de Lima Bove, Sylvina Mello, os compositores Waldemar Henrique e Saint Clair Senna e o brilhante pianista Mario de Azevedo.

meus cafézinhos e lendo o meu jornal, eu tive pelo radio todos os informes sensacionais da corrida. Soube melhor todas as occurrencias na pista do que os que lá estavam, para ter a ephemera sensação de vêr passar pelo espaço de dois segundos os concorrentes... Se ainda fosse uma pista adequada, vá lá...

Parabens, pois, transmissoras cariocas! Iniciativas como essa, ou analogas é que necessitamos, para elevarmos o numero de radio-ouvintes, pois consta que, se o Anastacio ainda não comprou, vae comprar um radio...

Rua General Severiano, 66, casa 6 — Rio.

DOMINGOS FERNANDES.

2º PREMIO — 25\$000

O RADIO E SUA UTILIDADE

O radio leva a todos os lares a palavra que ensina, divulga a arte em seus varios ramos, emfim vence as maiores distancias como o arauto do progresso. E' no Brasil talvez o unico meio de se levar aos povoados, cidades e sertões longinquos do Norte a palavra que os deixará em contacto com a sciencia.

E' elle pois indispensavel sob qualquer ponto de vista, mas para que possa existir não só nas casas dos ricos, mas tambem nas dos que não o são, é necessario que a Alfandega não lhes imponha impostos tão pesados; já que não os deixa isentos dos mesmos.

Para tal é necessario que façamos uma campanha contra essas desmedidas taxas alfandegarias, e se isso fizermos estou certa de que em breve não haverá uma só residencia sem radio, o que aumentará cada vez mais o seu commercio, tornando-o assim accessivel á bolsa de cada um.

Rua São Francisco Xavier, 798 — Apartamento 1.

H. SOARES.

3º PREMIO — 25\$000

MUSICA PARA OS PENITENCIARIOS

Muita gente pensa diferente. Eu penso de um jeito, o meu vizinho pensa de outro. Tudo mundo pensa de varios modos. O facto é que eu acho que a musica deve ser levada até os presidios publicos. As Casas-de-Saúde, onde o homem curte padeceres phisicos, já têm, quasi todas, o seu receptor, que é ligado a horas certas. Ali a musica entra em doses, o radio só abre a boca de vez em quando, e isto faz um bem enorme aos doentes. Nas cadeias publicas, onde o homem curte dôres moraes, positivamente as grandes dôres que castigam a gente, não ha disso. Não ha musica nas cadeias. Devia haver. A musica conforta, regenera, acalma furores, resolve estados d'alma. Os infelizes que cumprem sentença no silencio pesado dos presidios, merecem um pouco de musica. Que? São a escoria da sociedade? Não senhores. Isto é o que elles são: os predestinados do crime, simples joguetes na mão da fatalidade. Eu sei que isto são phrases-feitas, logares-communs, mas a verdade está ahi bem esticada entre ellas. Os sentenciados precisam de musica p'ra se corrigirem bem. A musica entra na alma e acorda sentimentos bons que nella dormiam bem quietinhos.

Vão dizer na certa por ahi: — não venha com besteiras, "seu" Antonio. Isso

é uma idéa extravagante. Os presos se corrigem com chicote e não com musica. E' um modo de vêr. Eu creio mais na musica que no chicote. E se bem não fizesse, mal não causaria. Que mal causaria? Nenhum.

Pois é isso, meus senhores. Dêem musica aos penitenciaros e estejam certos de que praticam, pelo menos, uma obra de caridade profundamente christã.

Rua Martim Francisco, 218 — São Paulo.

ANTONIO OLAVO PEREIRA.

4º PREMIO — 25\$000

A HORA DAS BIOGRAPHIAS

Dentre as multiplas e variadas fôrmas com que o radio nos proporciona momentos de encanto e de prazer, cumpre salientar as horas instructivas e educativas. Recreando o espirito, ellas nol-o enriquecem de lições uteis e proveitosas. Porque os numeros de arte e de literatura, quando bem orientados, desempenham, ao lado de sadio recreio para o espirito, uma alta função civilisadora.

Ora, ninguém ignora o papel que as biographias exercem na formação dos caracteres. Cesar, lendo Alexandre, chorou dizendo: "Este homem, na minha idade, tinha já conquistado o mundo e eu ainda nada fiz!" Além desse lado educativo, ha mais o aspecto civico. O povo desconhece a historia, a historia das artes, das



A compositora Maria Theresia Augusto de Lima Bove e a cantora Sylvinha Mello, durante a audição das musicas premiadas no concurso d'"A Noite", e realizada sob o patrocínio de CARIOCA na "Hora do Brasil".



Maria da Costa Pereira, que cantou "Meu boi vai-se embora" e outras musicas de seu irmão Waldemar Henrique, premiado no concurso d'"A Noite", na irradiação da "Hora do Brasil" sob o patrocínio de CARIOCA.

Carloca

ciencias e das letras. Por que não trazer para o radio, começando pelos brasileiros, naturalmente, a "Galeria Nacional" do "Jornal do Brasil", e depois uma Galeria de Homens proeminentes do mundo, á feição da que o matutino carioca estampa em suas tão apreciadas columnas?

Que tal a "Hora das Biographias" nas Transmissoras? Por ella passariam os grandes e nobres vultos que fizeram a grandeza do presente e que estão construindo a gloria do futuro.

Rua Conselheiro Chrispiniano, 74-3º andar — Apto. 32 — São Paulo.

NELLY V. RIBEIRO DOS SANTOS.

5º PREMIO — 25\$000

MORTE E RESURREIÇÃO DA VICTROLA

As creaturas fiéis ao máo principio que induz á ingratidão não abandonam o máo habito de jogar petécas no que foi alvo de beijos outróra.

Estão inclusas neste artigo as criticas acerbas que têm sido feitas ás victrolas, por escalas, cujo primeiro gráo tem por base os pobres zonophones que algures foram a coqueluche dos serões familiares.

E a critica impiedosa esmiúça discos, agulhas, cantores, estylos, tudo que se relacionar possa com a victima — a victrola — para em seguida elevar o radio, coizinha pouco além do setimo céu.

Não fosse o radio tão pouco experiente ainda, e ficaria certamente desconfiado, temendo, com as novas descobertas de amanhã, substituir a victrola como alvo dos conceitos de hoje. Mas é novo e por isto a pouca pratica que tem da vida lhe permite ouvir louvores e antesonhar louros á sombra dos quaes repousará amanhã.

Entretanto, não é raro serem-nos fornecidos pelo radio os taes programmas de "gravações seleccionadas", o que mais não é além dos proprios discos, cujas musicas nos vêm através do aparelho receptor sem differença da victrola commum, que muitas vezes no mesmo momento os está berrando para o publico, como reclame ao preço de 4\$400, nas casas que vendem tudo até esta quantia. A differença está apenas no luxo de ondas, antenas, etc., tudo "para tapiar", quando se podia obter o mesmo resultado com uma simples agulha e algumas voltas da manivela na corda necessaria.

Seria pois muito para louvar que as nossas estações diffusoras fossem mais prodigas em dar aos seus radio-ouvintes novidades provindas da propria fonte, fresquinhas, sem a salmoura dos discos.

Porque, emfim, para isto, é francamente dispensavel um receptor, bastando a classica victrola livre de injurias e apôdos, sobre a banquinha oblonga, a um canto da sala, respirando modestia através de sua candida cobertura de crochet...

São João — Cabo — Pernambuco.

CARMENCITA BARROS CAVALCANTE.

MENÇÕES HONROSAS

"BANDOS"

"Bando da Lua", "Grupo X", "Garotos de Ouro" e outros incontaveis "bandos", "grupos" e "garotos" encontram-se em toda parte, constituídos na sua maioria de rapazes esforçados, que tudo fazem para popularisar ainda mais a nossa musica, estylisando o samba e a marchinha numa fórmula differente, sem alterar os seus ritmos proprios.

Carlota

Comquanto ainda não tenham attingido a perfeição, são dignos do applauso que devemos dar sem hesitação, ouvindo-os, estimulando dèssa maneira novas creações.

Os sambas e marchinhas, sobre os quaes, sem duvida alguma, assenta a viga mestra da musica popular brasileira, adquirem quando cantados em grupos vocaes um novo encanto que tem o dom de fazer melhor sentir aos indifferentes e até mesmo aos ouvidos estrangeiros o quanto de beleza encerra a nossa musica.

Haja vista a popularidade alcançada no mundo inteiro pelos foxes e canções americanas, não os cantados pelos "Mills Brothers" e outros "Brothers" semelhantes, mas sim os que caracterizam os repertorios das "Ruths Ettings", cuja execução por grupos vocaes americanos é de uma harmonia admiravel, perfeita em tudo.

Effectivamente em nossas estações de radio, existem certos grupos cuja afinação de vozes deixa muito a desejar; mas para os bons estamos no dever de dar o nosso sincero apoio, incentivando todas as iniciativas para o melhor, porquanto os máos também se tornarão bons, com os olhos fixos na fama sempre crescente que alcançam num apice os conjuntos bem organizados.

Rua Estudantes, 539 — São Paulo.

LUDOVICO BURJATO.

E' MISTÉR TRANSIGIR

Não é possivel supprimir a propaganda commercial dos programmas de "broadcasting". Mas as irradiadoras devem transigir um pouco. Agora mesmo quando da disputa da 4ª prova automobilistica no "Trampolim do Diabo", o serviço de radio-informações deixou muito a desejar. O "speaker", irritantemente, tomou quasi todo o tempo proclamando as "excepcionaes" qualidades de uma "pinoia" qualquer.

Resultado: as informações foram escasas, deficientes e em fórmula de rajadas de metralhadora, sujeitando os que não puderam comparecer á pista da Gavea a um verdadeiro supplicio chinês!

Urge uma melhor orientação nas irradiações, onde não fique esquecido um pouco mais de consideração com os radio-ouvintes.

Rua Angelina, 47 — Encantado — Rio.

JONAS PORCIUNCULA DE MORAES.

OUÇAMOS AS NOSSAS ESTAÇÕES

Os brasileiros não devem ouvir senão as nossas estações de radio.

Possuimos cêrca de 300 artistas registrados na Censura Theatral. Só em São Paulo possuimos 28 estações emissoras, no Rio Grande do Sul 4, e muitas outras no Rio, em Minas e em outros Estados. Para que, então, ouvirmos artistas estrangeiros se os temos eguaes ou melhores, e com musicas mais adequadas ao nosso meio?

Na Allemânia uma mulher foi processada por aconselhar á vizinha emissoras estrangeiras.

Algumas pessoas de Hamburgo também foram condemnadas com penas de até quatro annos por ouvirem uma estação da Russia. Era uma estação de propaganda sovietica.

Gritemos bem alto, então: "Ouçamos as estações do Brasil, queridos compatriotas!..."

Rua Alfenas, 83 — Bello Horizonte — Minas Geraes.

FRANCISCO ARDY.

HARO FABRICAÇÃO ALLEMA

A caneta de confiança



DISTRIBUIDOR GERAL NO BRASIL **G. SOARES MÜLLER - PORTO ALEGRE**
Rua D. Flores, 107 - Teleg. Guilafry - Caixa Postal. 710

Preço 20\$. Pelo Correio mais 1\$

O termometro para febre

Perken
LONDON
(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

A venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY
Cx. Postal 247 - Rio

EXAMINE O SEU SANGUE



E TRATE-O COM

ELIXIR CASTILHO

PARA SYPHILIS E SUAS MANIFESTAÇÕES
RHEUMATISMOS, ULCERAS, TUMORES, DORES OSSEAS,
DORES MUSCULARES E OUTRAS AFFECTÕES DA PELLE.

ATHLETAS E SPORTMANS
TODO MATERIAL
SPORTIVO ENCONTRAREIS NO
LAVADEIRA
FORNECEDOR DO MUNDO SPORTIVO
OUVIDOR - 118

CONHEÇA O SEU RADIO!

SOBRE TRANSMISSÃO

O methodo simples de ligar o microphone no circuito de antenna, ou no circuito de grade da valvula oscilladora, póde ser usado de maneira a satisfazer, apenas nos transmissores de reduzida potencia. No caso de transmissores mais complexos, deve-se sempre usar o processo de modulação indirecta.

*

O methodo mais commumente empregado é o que se denomina "modulação em placa". O circuito de um transmissor modulado por esse systema é o do "schema" que acompanha esta nota. Nelle, as vibrações de audio-frequencia do microphone são applicadas por meio do transformador de microphone á valvula moduladora accoplada ao oscillador. Um ligeiro estudo no "schema" mostra que o circuito de placa de ambas as valvuls passa através do choke de audio-frequencia. As vibrações produzidas pela musica ou pela palavra causam uma variação do potencial de grade da valvula que se encontra ligada ao microphone — moduladora — e deste modo a corrente de placa desta valvula varia de accordo com essas vibrações. As variações resultantes na tensão são applicadas, identicamente, á placa da valvula oscilladora, o que em consequencia faz variar a amplitude da oscillação radio-frequente em virtude das oscillações de audio.

*

Nos transmissores de alta potencia, os methodos em que se liga a valvula oscilladora ao circuito de antenna são pouco satisfactorios. A saída util do oscillador deve ser amplificada por valvulas de maior potencia, com tensão mais alta em suas placas, que ás vezes chega a necessitar uma refrigeração com bombas d'agua. Com o uso de um oscillador de baixa potencia, alimentando valvulas amplificadoras grandes, não ha difficuldade alguma para modular as oscillações de radio-frequencia.

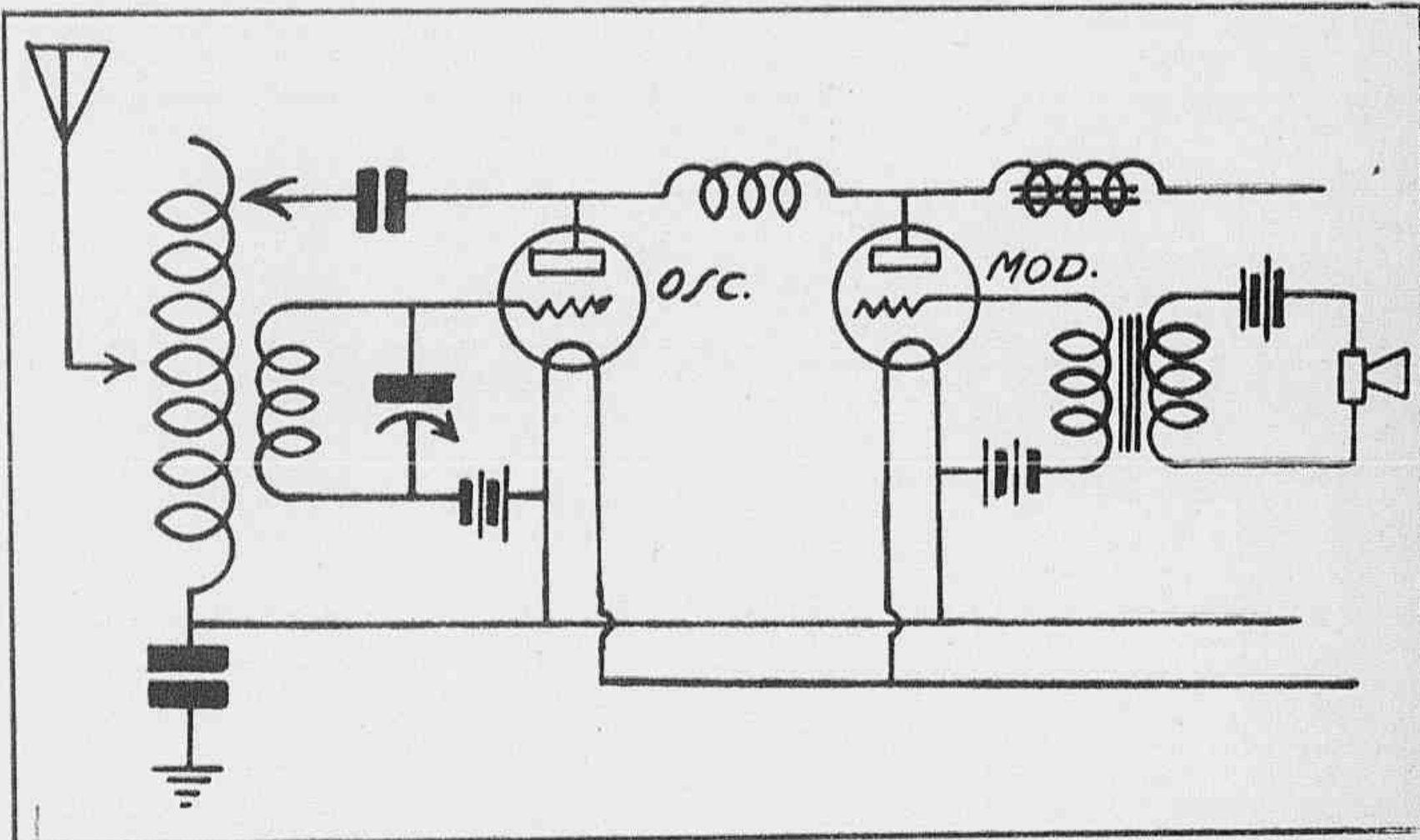
*

As oscillações de radio-frequencia passam á antenna transmissora, percorrendo

em seguida o "espaço" em todas as direcções. Então, o receptor por meio de seus contróles de syntonía — condensadores variaveis e inductancias — capt> esses signaes, uma vez com seu circuito syntonizado á mesma frequencia do transmissor. Dahi, a grande importancia dos circuitos syntonizados no receptor, no que diz res-

irradiação e reflexão até que a energia da onda desapareça.

Durante o dia o sol tem um accentuado effeito sobre a camada ionizada, e em consequencia a reflexão é bastante diminuta. Durante o continuo processo de reflexão sobre grandes distancias, produz-se o que é conhecido entre os amadores como



peito á selectividade, isto é, na facilidade com que o receptor póde seleccionar as diversas emissoras.

*

Existem muitos factores que affectam a propagação das ondas electro-magneticas. Como as ondas electro-magneticas são propagadas em linha recta, parecerá que as transmissões a grandes distancias sejam impossiveis, uma vez que a terra não é conductor perfeito. No inicio do radio, as transmissões através do Atlantico eram consideradas como um sonho fantastico, até o dia em que foi conseguida a celebre recepção dos signaes, no Canadá. As transmissões a grandes distancias são realisaveis devido a existencia de uma camada gazona ionizada, conhecida como "camada de Kennely-Heaviside", localisada sobre a superficie terrestre.

Quando as ondas irradiadas chegam a essa camada, são novamente reflectidas para a terra, continuando este processo de

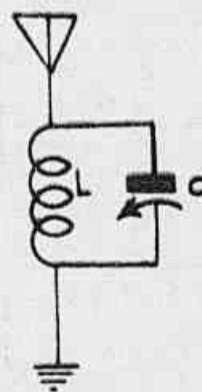
"fadding", que é uma maneira de atenuação dos signaes recebidos. Até hoje ainda não foi possivel encontrar um processo capaz de eliminar totalmente o "fadding".

Respondendo aos amadores

O. R. — S. Paulo:

Solicita schema de um filtro de interferencias.

O schema abaixo é optimo. L é uma bobina de 4 centimetros de diametro com 40 espiras de fio 22 D. C. C. e C é um condensador variavel de 23 placas. Para fazer funcionar este filtro, basta connectalo nos terminaes de antenna e terra do seu receptor.



CONSULTAS TECHNICAS

Nesta secção, creada especialmente para auxiliar os amadores nas suas difficuldades, attenderemos com o maior prazer todos os que nos queiram confiar a solução de seus problemas. As consultas deverão ser dirigidas á redacção de CARIOCA — Praça Mauá, 7 — Edificio d' "A Noite", 3º andar.





Margarida Max, que se afastou do microphone, para actuar novamente no palco

SE Margarida Max já não fosse por si mesma uma "estrella" de grande projecção, seria o caso de se afiançar ter a popular artista nascido com uma bôa estrella...

Porque a sua vida toda tem sido cheia de grandes e intermináveis sucessos.

Estreando no palco, em theatro ligeiro, venceu definitivamente. Aparecendo no radio, mais tarde, deante do microphone, revelou-se logo a excellente artista que conseguira no theatro alguns milhares de "fans"...

Agora, voltando ao theatro, noutra genero mais difficil e importante, vem se mostrando á altura dos papeis que lhe têm sido confiados.

Margarida Max falando á CARIOCA, declara:

— Devo ao meu genio alegre e expansivo, o successo da minha vida. Eu sempre gostei de rir, divertir-me, ter muitas amizades. Quando adolescente, trabalhava sem pensar em theatro, preocupada antes com seguir outro officio. Mas sempre que havia uma festa ou casamento eu era chamada pelas minhas inumeras amigas para alegrar o ambiente.

ENTRE O PALCO E O MICROPHONE

REVELANDO A VOCAÇÃO

— Cantando ou dansando obtinha sempre muitos applausos seguidos, continuamente da suggestão: "Você deve entrar para o theatro. E' notavel a sua inclinação artistica".

Mas encontrei sempre grande opposição por parte da minha familia. Depois de meu casamento foi que ingressei no meio theatral, estreando num theatro da cidade paulista de Franca.

Margarida Max nasceu em São Paulo e descende de familia italiana. Entrou para o theatro em 1920.

— O meu primeiro contrato com o publico marcou o inicio feliz da minha carreira. Os jornaes começaram a me fazer referencias elogiosas, chegando mesmo a affirmar que eu não parecia absolutamente uma artista nova e estreante.

VINDO PARA O RIO — OS MAIORES SUCESSOS

Pouco tempo depois, Margarida surgiu no Rio, á frente da companhia do Theatro Recreio, Neves e Pinto. Ahi o seu successo foi absoluto, passando a applaudida artista a dominar um grande publico que a admirava na interpretação do genero leve e agradável de revistas.

— "La Garçonne", "Comidas, meu santo!" e "Ouro á bessa", foram, innegavelmente, as peças nas quaes obtive maior exito, embora reconheça que felizmente todas as minhas peças conseguiram agradar.

Depois desse periodo de grande actividade, actuando em quasi todos os theatros do Rio, Margarida encetou longo tempo de férias, durante o qual iniciou sérios estudos de canto.

DESENVOLVENDO UM FIO DE VOZ

A voz de Margarida Max, no seu tempo de theatro de revistas, embora afinadissima, era muito pequena, não denunciando o timbre encantador que se desenvolveria mais tarde.

Estudando canto com o consagrado tenor Marcel Klass, operou-se o milagre que maravilhou os seus admiradores. A voz creou volume, colorido e grande sonoridade. Assim, mudando inteiramente de genero, Margarida voltou ao theatro ha pouco tempo, causando surpresas e entusiasmos.

Trabalhando numa temporada de turismo, representou: "Queenlany, a dama da lua", "Venus", e outras operetas.

INGRESSANDO NO RADIO

— A primeira estação em que actuei, foi a do Radio Club. Felicio Mastrangelo ouvindo-me, logo me contratou para o "cast" da Radio Ipanema, emissora na qual actuei durante quasi um anno.

Margarida Max declara que aprecia intensamente o ambiente radiophonico. Nunca sentiu emoção deante do microphone. Sempre cantou com grande entusiasmo.

— Voltei ao theatro quando terminou o meu contrato na PRH-8, seguindo mais os pedidos e insistencias que me appareceram no sentido do meu reaparecimento no palco. Actualmente

A carreira victoriosa de Margarida Max -- Uma vocação que se revelou espontanea- mente

tenho um contrato de dois mezes, que poderá ser prolongado e a missão de desempenhar papeis finos em revistas escolhidas e operetas leves.

A proxima peça na qual Margarida Max emprestará todo o brilho de sua voz e interpretação será a opereta "Lili", musicada por Martinez Grau e Ary Barroso.



Margarida e Marcel Klass, deante do microphone na PRH-8

— Gosto do theatro, — diz Margarida Max — porém reconheço que a vida do artista de radio é profundamente mais descansada. Um facto com o qual não concordo, absolutamente, é, por exemplo: a actuação durante tres secções seguidas, no theatro, de um artista cantando sempre, sem descanso. E os longos ensaios. . .

Margarida sorriu para essa observação, a qual, aliás, não demonstra pouca amizade da sua parte para com o seu berço artistico.

— Amo tanto o theatro como o radio, notando apenas uma differença: a commodidade que a gente tem de abandonar. . .

Margarida não é, porém, commodista.

A prova é que vendo na sua frente a estrada longa da gloria, com seus interminaveis obstaculos, não hesitou em encetar valente caminhada, collocando-se em primeiro plano entre os nossos primeiros artistas theatraes, da actualidade.

PE 3

SABER VESTIR

VESTIDO de tarde em crepon imprimé. Recortes do mesmo tecido sublinham o simples mas gracioso feitio. Ambientando o rosto, um original jabot de crepon branco, todo ondulado em fartos babados. Fantasia de metal chromado se prende entre o recorte da blusa e o alto do jabot. As mangas curtas e largas se prendem aos ombros sob estreita tira que forma pequena pala.

CABELISADOR

Unico salão em que se alisam CABELLOS crespos com Pentas e Pastas especiaes e onde se vendem os CABELISADORES
Av. Passos, 44-sob.
T. 22-7991. Filial: Catete, 289-1º T. 25-2333



MICSA



O DESODORANTE POR EXCELLENCIA

Tenha confiança em "MICSA" e poderá ter confiança em si mesmo. Procure conhecer as condições do

GRANDE CONCURSO POPULAR "MICSA"

— na —
MERCADORA INDUSTRIAL CARIOCA S/A.

Travessa do Ouvidor n. 36

CINCO CONTOS EM DINHEIRO

(33 premios)

A venda nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias



Evita a obesidade



'SAL DE FRUCTA' ENO

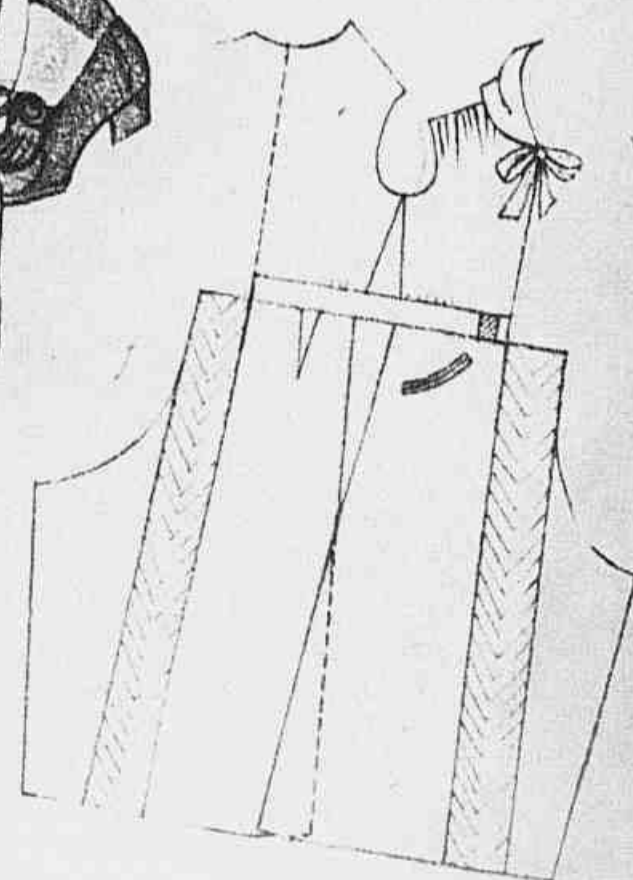
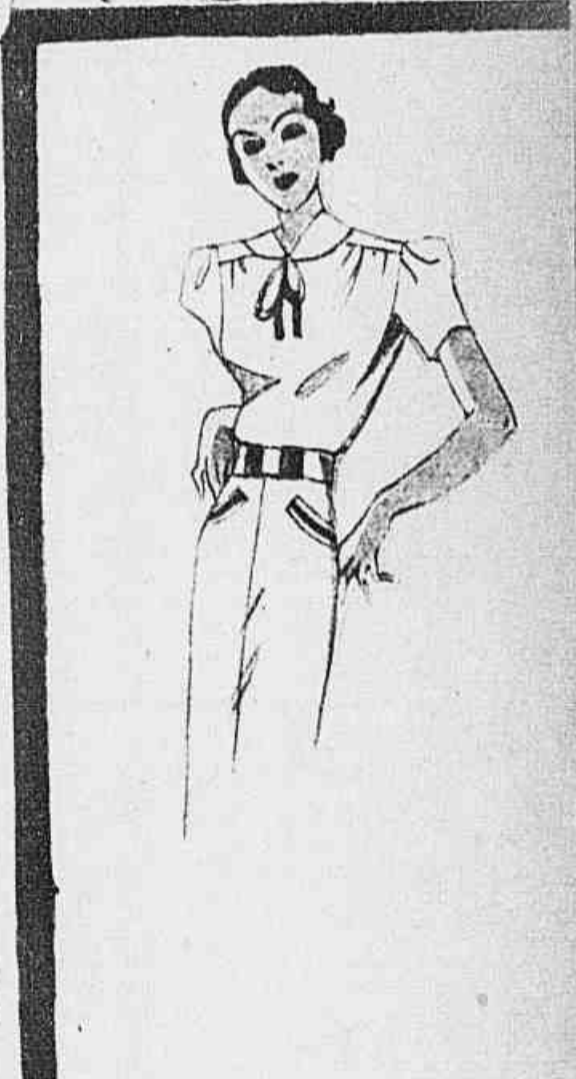
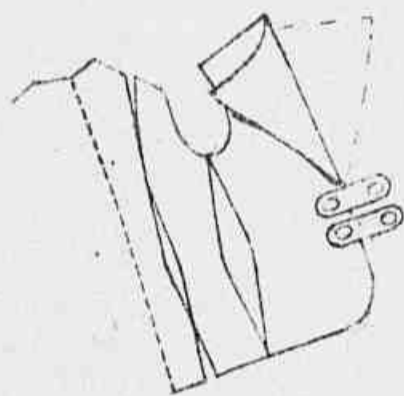
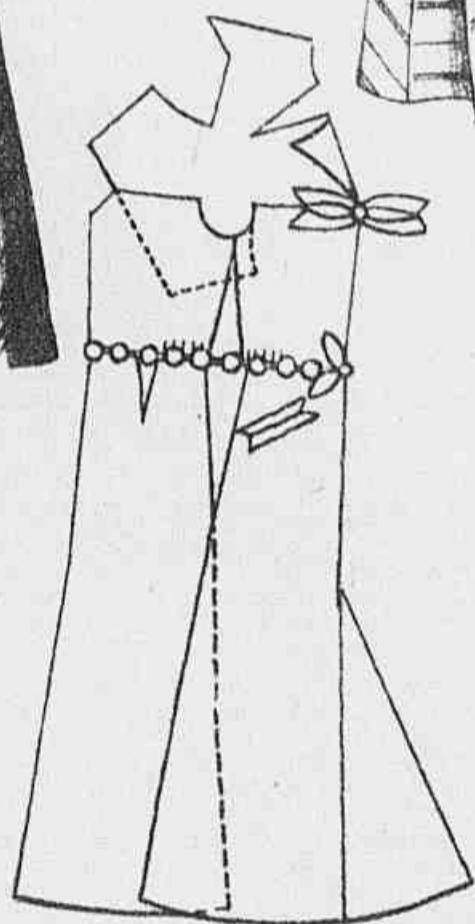
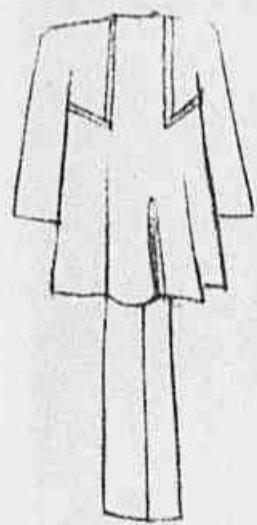
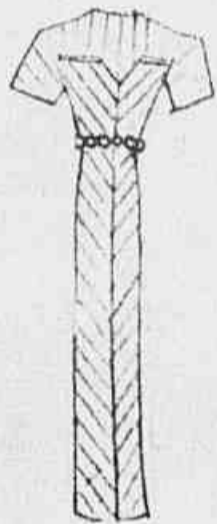
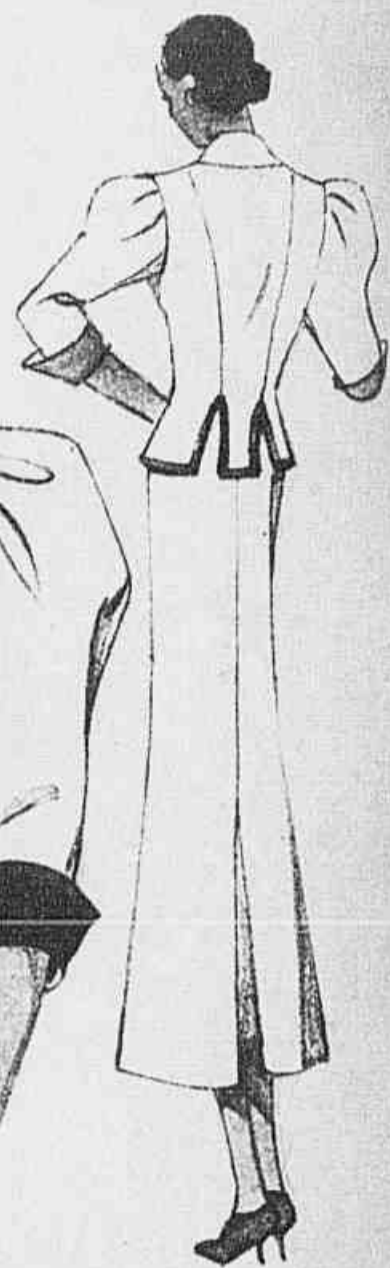
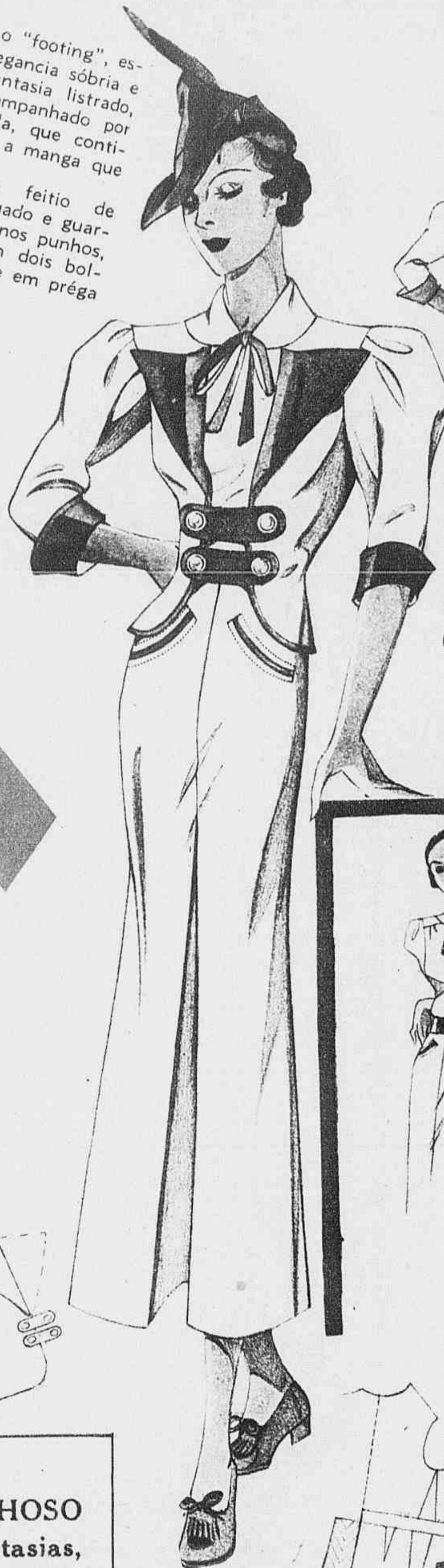
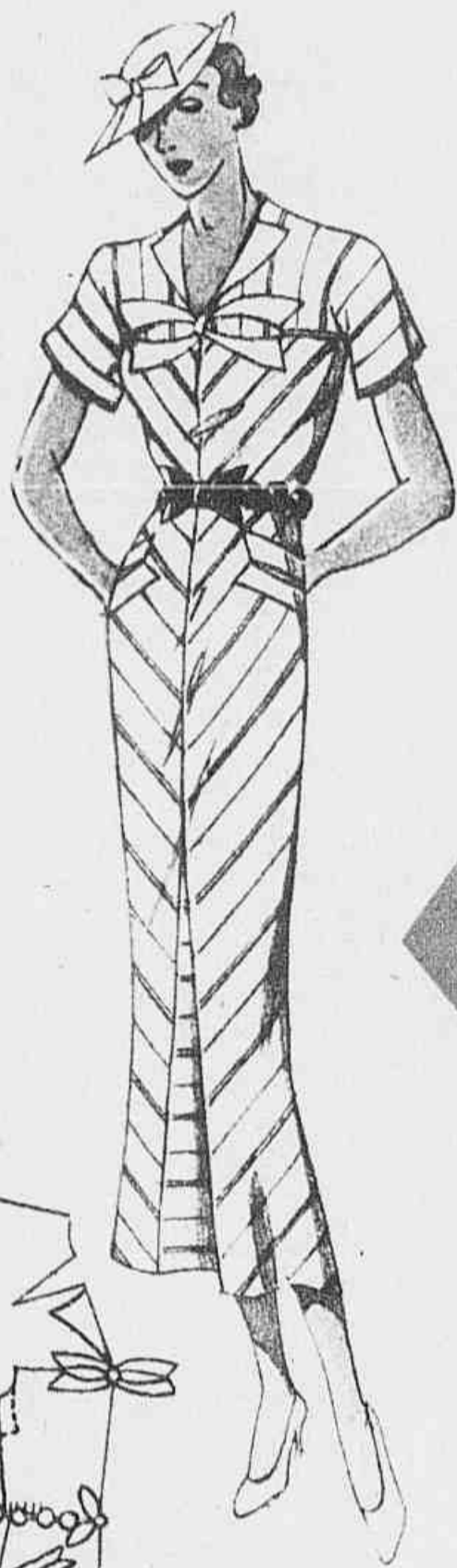
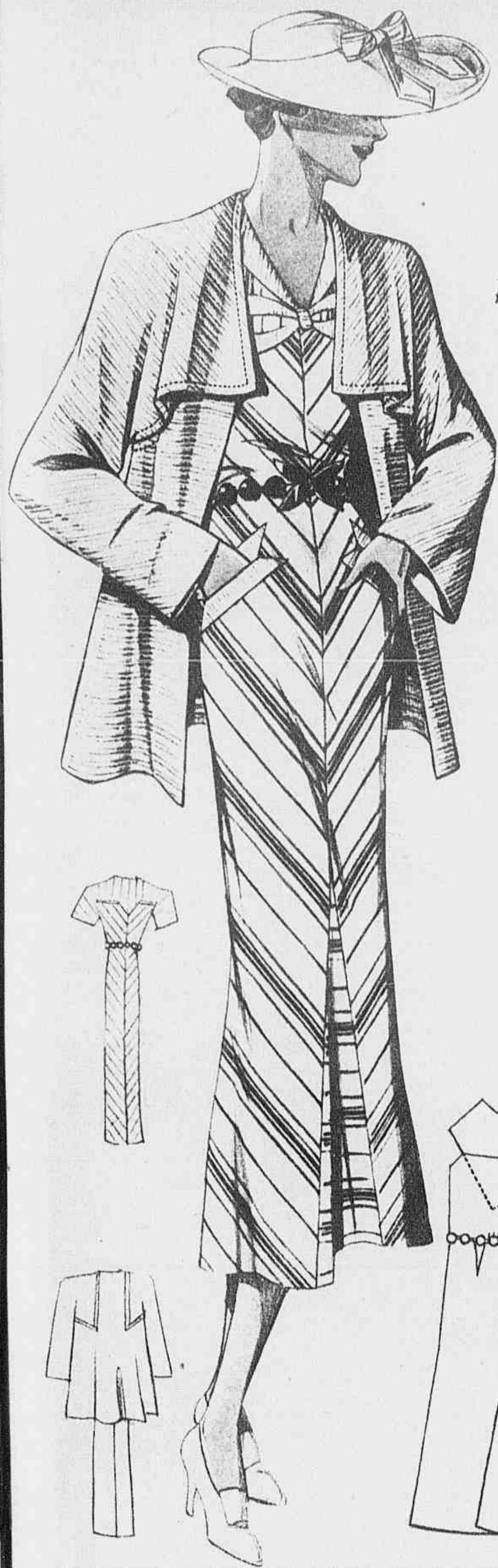
laxante · antiacido · estomacal

CINTAS DE BORRACHA

Atenção, senhoritas

Celestino Silva, muito conhecido em Copacabana. Faz sob medida. Serviço garantido. Concerta-se e modifica-se. Attende-se a domicilio. Chamados pelo telephone 24-3310.

PARA as compras e para o "footing", estes modelos de uma elegancia sóbria e natural. Um, em tecido fantasia listrado, um trabalho em vizes, acompanhado por casaco "evasé", de larga pala, que contorna o hombro abaixo formando a manga que se estreita no antebraço. Outro em sarja branca em feitiço de "tailleur" de abas curtas, debruado e guardado de fazenda de côr viva nos punhos, reversos e cintos. A saia, com dois bolsos recortados, se abre na frente em préga funda para facilitar a marcha.

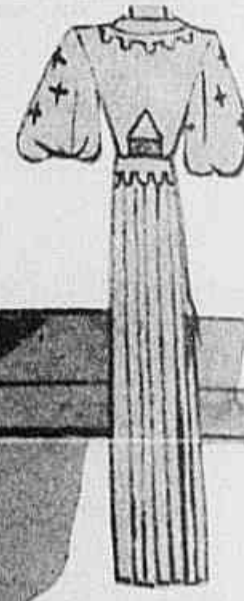
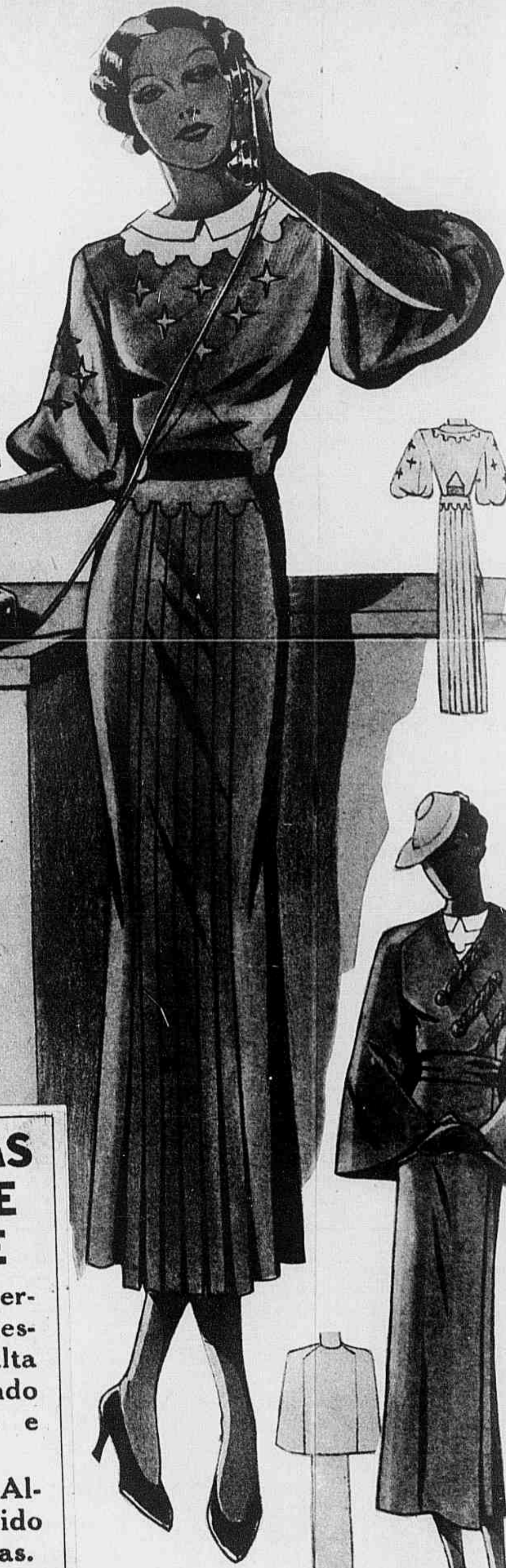
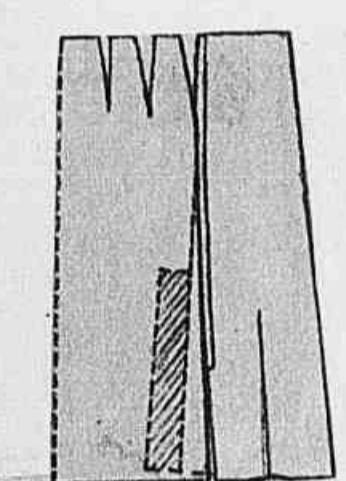
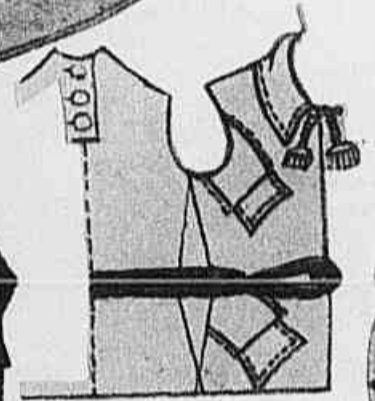
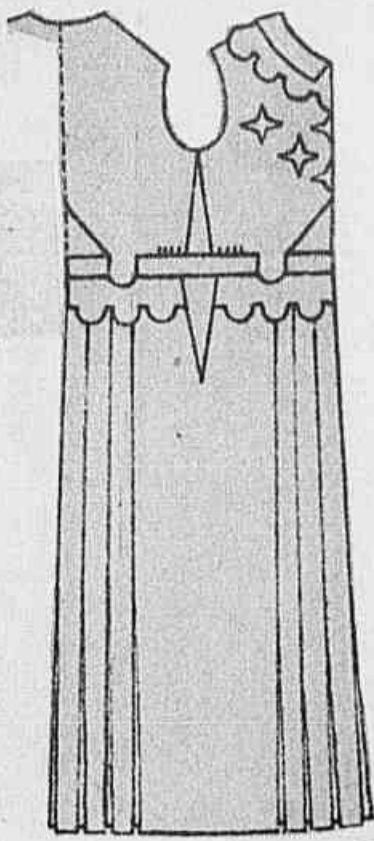
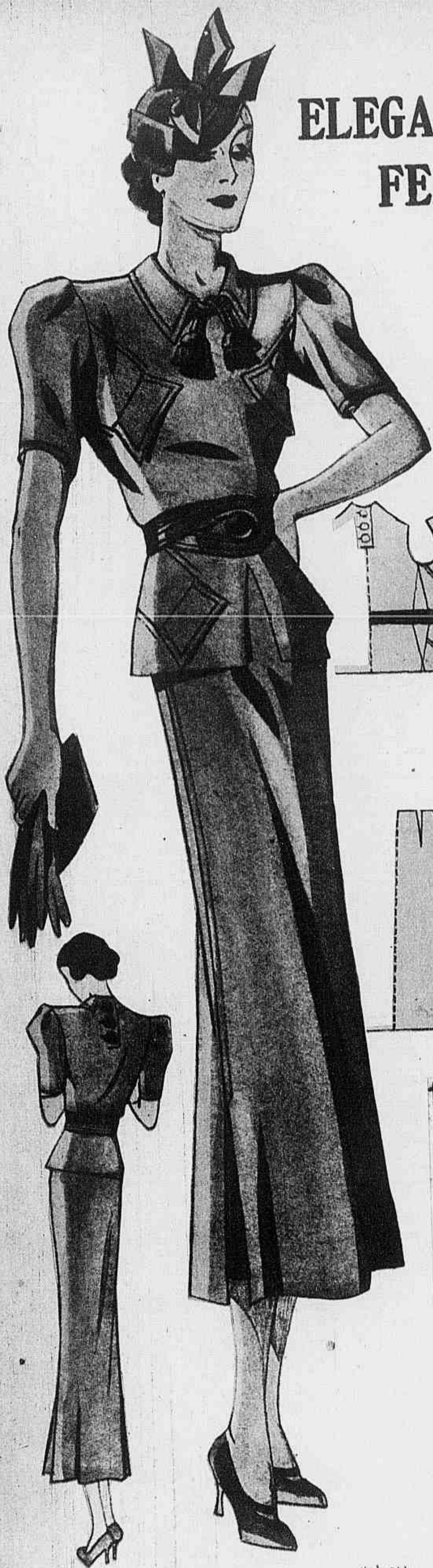


V. EX. PRECISA CONHECER O MARAVILHOSO SORTIMENTO DE SEDAS e LÃS, em altas fantasias, que a casa BARBOZA FREITAS acaba de receber de Paris !

A casa BARBOZA FREITAS ESTÁ DESLUMBRANDO O RIO com os seus tecidos formidaveis !!

AV. RIO BRANCO, 136

ELEGANCIA FEMININA



FELIZES SÃO AS SENHORAS QUE GOZAM SAÚDE

Menagol Capsulas conserva a saúde, mantém o frescor da juventude e resalta a beleza feminina, evitando irregularidades, atrasos e phases dolorosas.

E' o grande remedio Alemão, usado e preferido por milhares de senhoras.

Encontra-se em todas as farmacias e drogarias.

Laboratorio Chem. Und.
Pharm. Produkte
Berlin — Brasil

Centro das Rendas

Casa especializada em rendas, aplicações e linhas. Faz plissés, botões, pontos de luva, royal, ajour e picot. — Avenida Passos, 69.

"TOILETTE" para compras em "shautung" de lã, amarelo folha. O blusão em forma de jaquetão é abotoado nas costas por tres grandes botões de madeira. Recortes do mesmo tecido e pospontados formam bolsos na blusa e nas abas. Cinto de couro marron de curiosa forma aperta a blusa-casaco, onde gollinha redonda se fecha por cordão de pingente do mesmo tom do cinto. O chapéo, as luvas e os sapatos devem ser de couro marron.

BEM original este ensemble de tarde. Vestido em crêpe de lã preto, com um trabalho de estrellas recortadas na blusa e nas mangas. A saia toda em prégas na frente é presa á blusa por estreita pala toda em recortes arredondados. Manteu-capas do mesmo crêpe de lã, amplas mangas de linha imprevista. Modelo fechado por motivos de passemanarias e por botões de nacar.

AGUA DE COLONIA
Mascotte



DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO

PRODUCTO DA
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO



ENSEMBLE muito gracioso de drap azul nattier. No vestido, a blusa é realizada com recortes de tecido listrado, collocado em sentido horizontal no corpo e nas mangas. Grandes botões rectangulares de osso ou madreperola guarnecem a frente da blusa. O casaco évasé e meio longo se abre em movimentos godets. Mangas de fôrma "presunto" bufante nos hombros e ajustadas até os pulsos. No grande bolso externo o mesmo tecido da blusa.

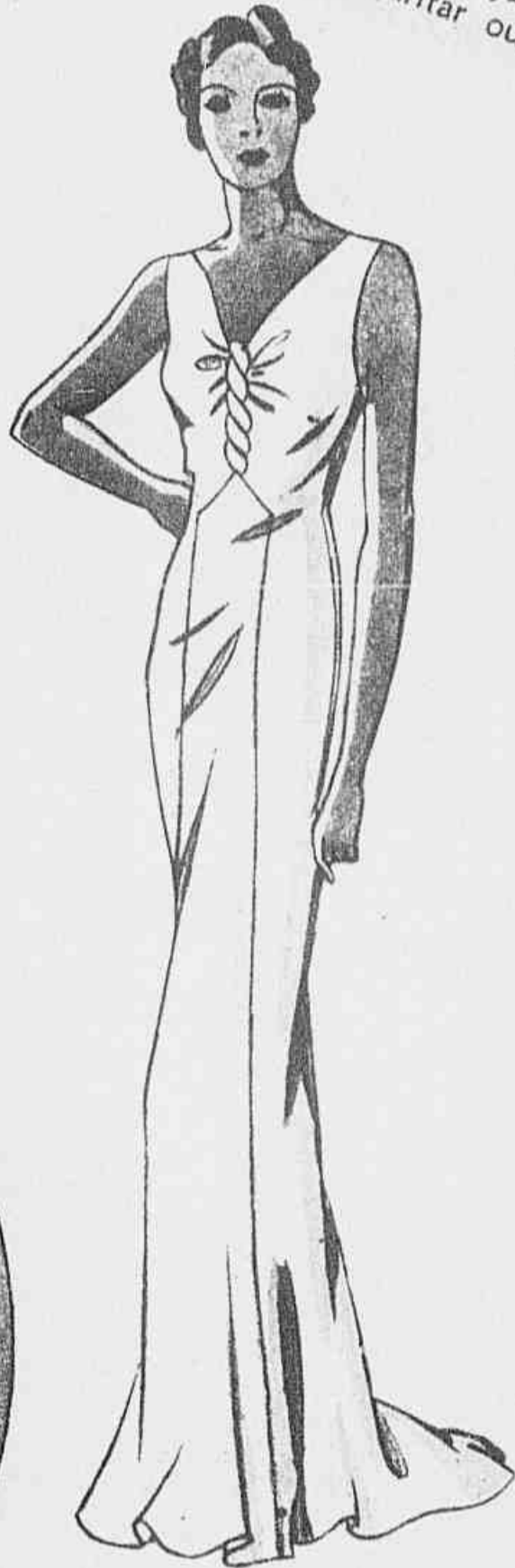
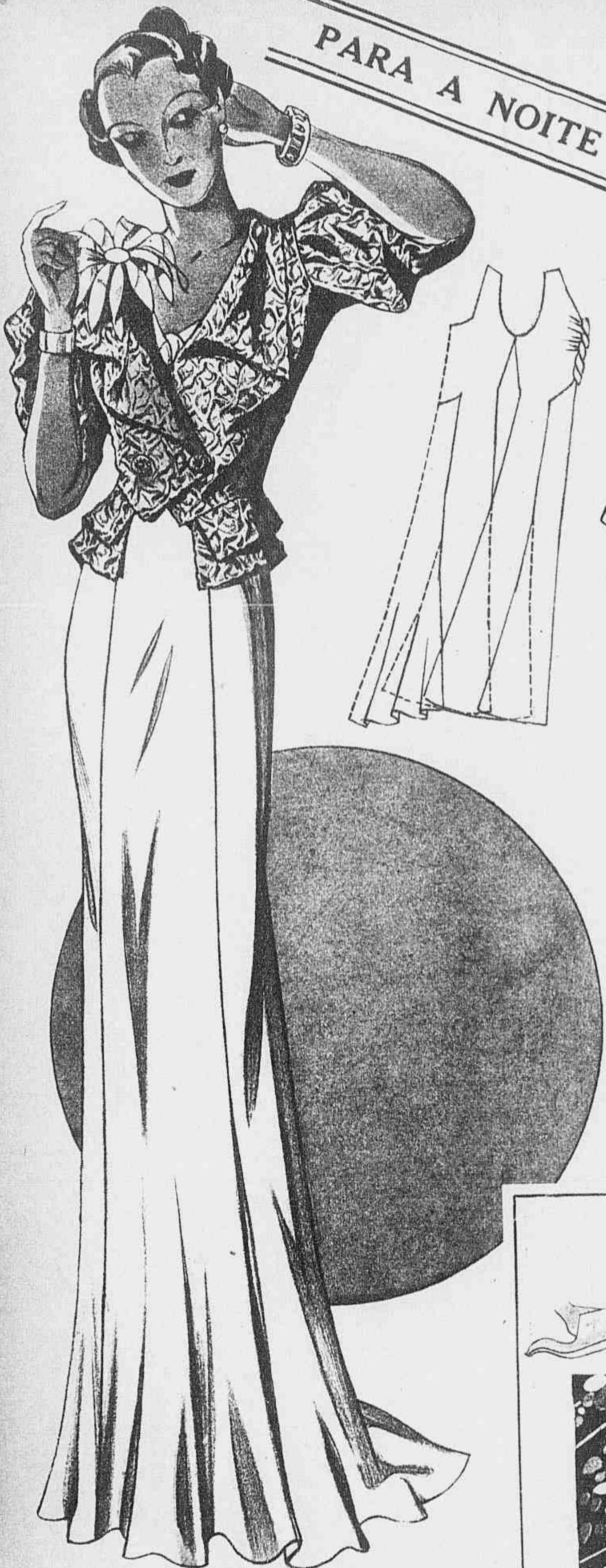
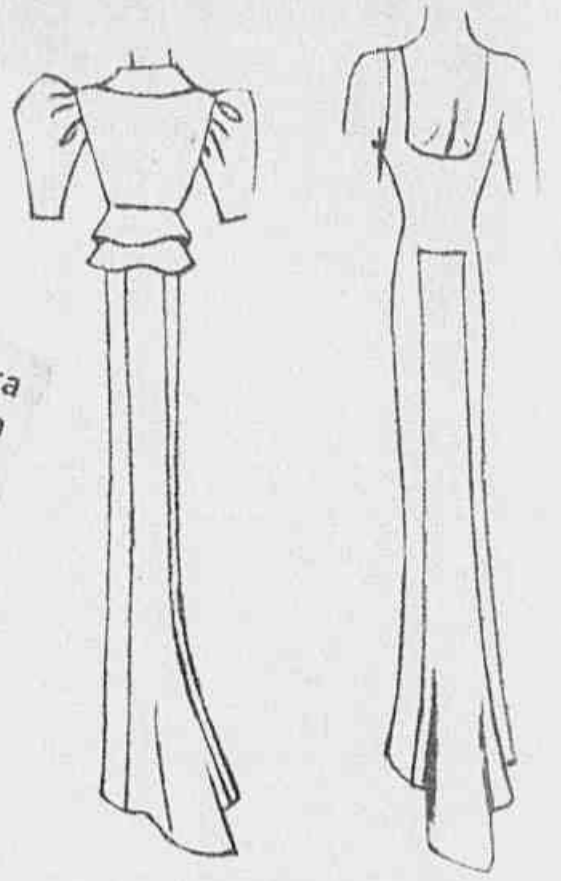
ENSEMBLE de tarde de crepon de lã azul hortensia. Pelerina movel, se prende sob a golla de tecido em tom claro. O cinto e o fôrro de pelerina e fazenda quadriculada em côres "assorties". Grandes clips de metal guarnecem a pala da blusa. Um grande gorro á marinheira collocado negligentemente sob os cabellos, meio longos e de cachinhos em suède hortensia dará curiosa nota de harmonia e belleza ao todo da "toilette".

ESMALTE
SAFYR
PARA UNHAS
FORMIDAVEL.

Quer Mocidade, Belleza ?
Quer rosto moço, claro, sem espinhas, rugas, manchas e sem suor gorduroso? Use DERMOLITE, Dep. R. Pedro I, 20.

PARA A NOITE

—Crépe romain e "cloqué" para a outra "toilette" de longa saia que cae em pequenos folhos abaixo do joelho e se alonga pelo chão. Lindo casaquinho original e amarello limão, de feitio completa e sympathico, acompanha e completa agradavelmente este conjunto, que serve para theatro, jantar ou baile.



Perfumaria
NUNES

Garantia = Legitimidade
Cortesia = Variedade
Largo S. Francisco, 25
Telephone 22-0883

ATENÇÃO

A's Terças, Quintas e Sabbados
offertamos aos nossos distinctos
clientes um vidro para bolsa das
mais afamadas Aguas de Colonia
ORBLEU — ORGANDY
ou REVE ROSE



**FEIRA
DE
TECIDOS
PELO RADIO**

Gentis ouvintes, as vossas atenções
Pedimos, "glosando" o immortal Camões:

"Cesse tudo o que a antiga Musa Canta"
Que a FEIRA DE TECIDOS mais alto se alevanta

Por dos tecidos da Feira, a grande Fama,
Pelo Brasil inteiro se derrama!

Assim, dir-nos-ei, que o mais prudente
E' comprar na FEIRA, toda gente...

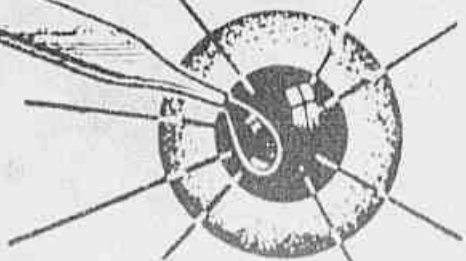
— NÃO SE ESQUEÇAM E NÃO CONFUNDAM:

FEIRA DE TECIDOS
20, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20

(ANTIGA TRAVESSA S. FRANCISCO)

**COLLYRIO
OIDEU**

O VERDADEIRO
PROTECTOR
DOS
OLHOS





**O TIC-TAC DO RELOGIO
SÔA COMO UM SINO.
A BADALAR**

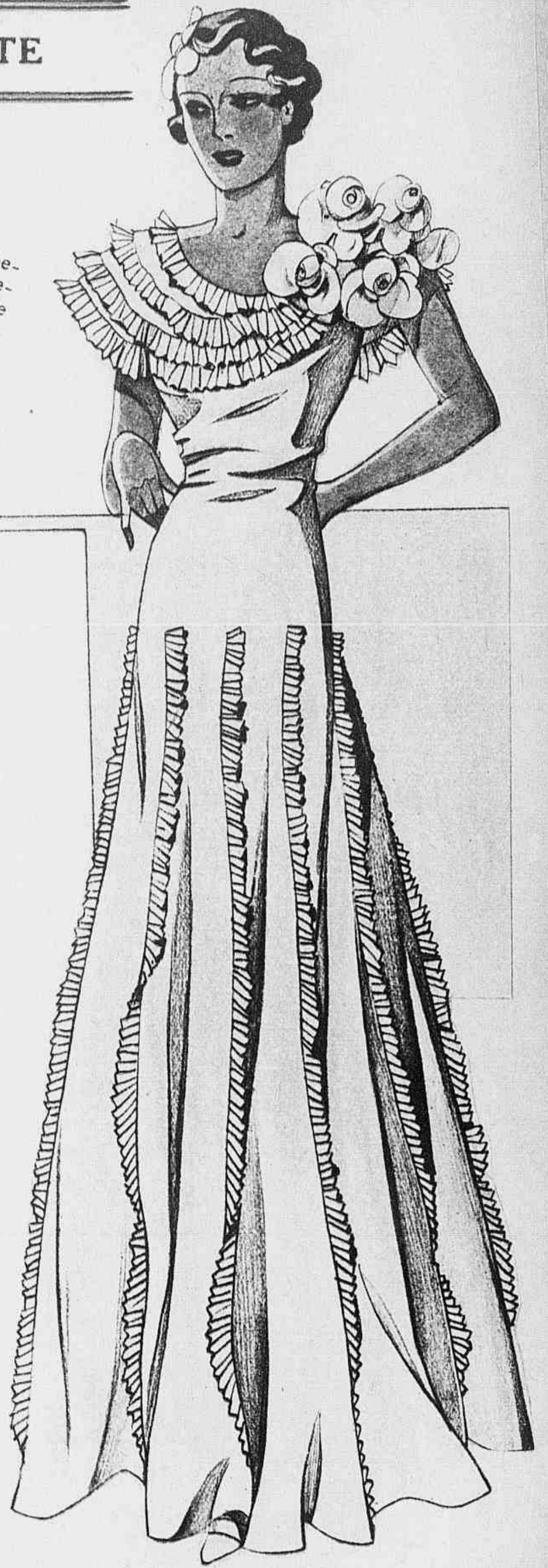
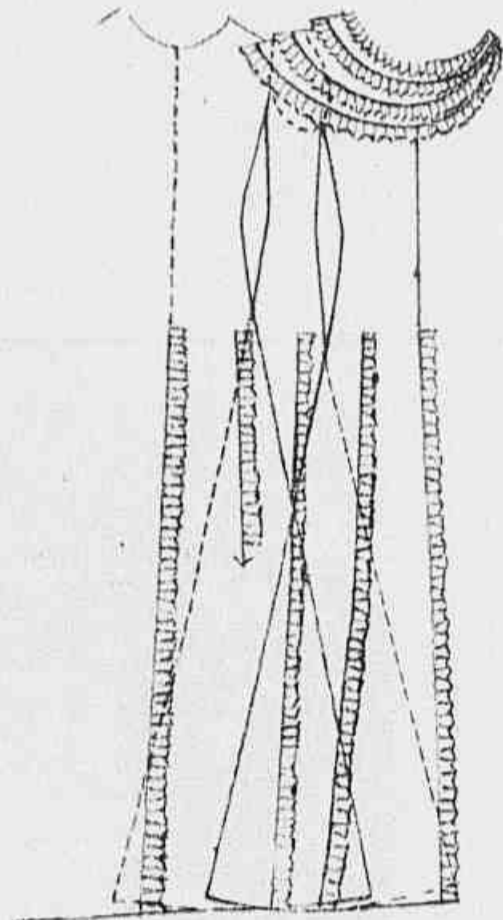
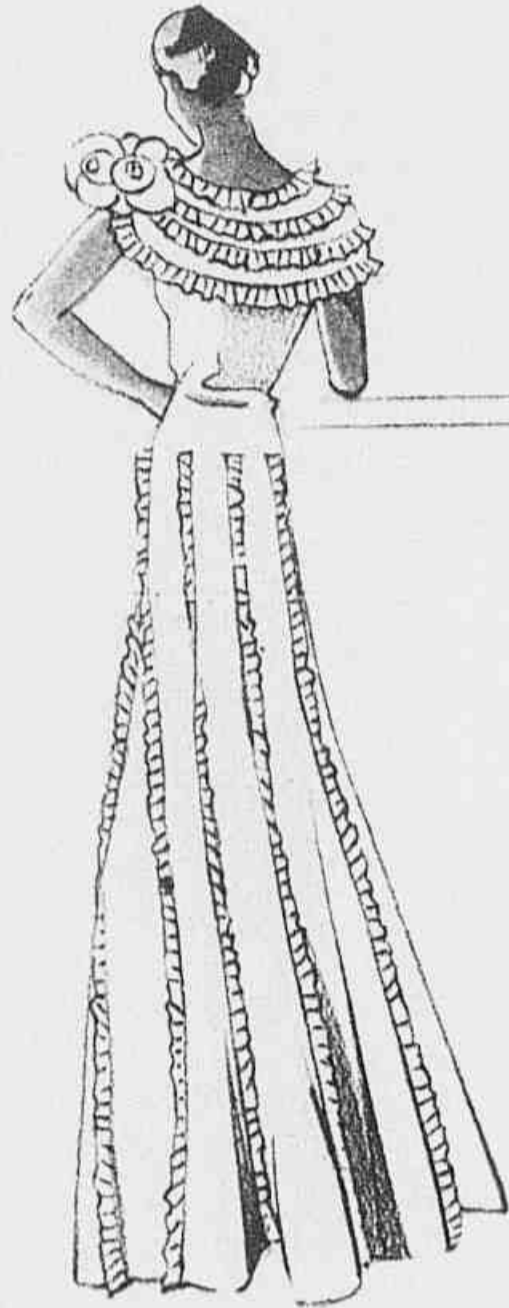
É a insomnia, é a terrível
insomnia, que faz as
noites de 60 horas e as
horas de 120 minutos.

Um comprimido de
ADALINA age prompta-
mente como um calmante
suave, permitindo um
somno calmo e natural.

ADALINA
BAYER

PARA A NOITE

-Tafetá azul, num modelo todo em pe-
quenos plissés, de grande golla discre-
tamente decotada, para "toilette" de
mocinha, num aspecto juvenil e mi-
moso.



**COCEIRAS E
ECZEMAS**

COCEIRAS produzi-
das por molestias
de pele, como sejam eczema,
frieira, sarna, "bicho de pé", são
rapidamente aliviadas com apli-
cação de *Unguento de DOAN*.

Para espinhas, ferimentos e
chagas, *Unguento de DOAN* se re-
commenda por sua rapida acção
antiseptica e cicatrizante.

**UNGUENTO
DE DOAN**

**BRONCHITE
ASTHMÁTICA
E
ACCESSO DE
ASTHMA**

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS:
GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARCO, 17 - RIO

(Continuação de pag. 11)

Todos sabem o que foi o desastre da "Invencível Armada", castigada pelas tempestades e, afinal, destroçada pela pequena esquadra inglesa, que a perseguiu sem cessar no Mar da Mancha e nos próprios portos onde se abrigava. Drake era vice-almirante da esquadra britânica, e a ele coube papel decisivo na acção, que foi o primeiro grande feito naval daquela nação a que se havia, com o tempo, de reconhecer o título de "Rainha dos Mares".

Cercado de respeito e de admiração, empreendeu ainda Drake, após alguns annos de repouso na Inglaterra, uma nova expedição á America, em companhia de outro celebre pirata, John Hawkins. Velho e fatigado, vem a morrer, porém, em Porto Bello, sendo atirado o seu corpo ao mar, tumulo digno, sem duvida, de um grande marinheiro.

E' justo reconhecer que não animava Drake o unico intuito do lucro e da aventura, mas ainda o desejo de combater os hespanhões, que eram catholicos e por isso geralmente odiados dos ingleses, que haviam seguido a Reforma, e, mais, a ambição de servir a sua patria. Religião, audacia, patriotismo — taes foram, com effeito, os sentimentos que inspiraram as proezas dos grandes marujos, os "cães do mar", como elles proprios se chamavam ("sea-dogs"), que firmaram, em todos os mares do mundo, o prestigio do pavilhão e do nome da Inglaterra.

Muito expressivas são, a este respeito, as balladas que corriam depois da derrota da "Invencível Armada". Diziam ellas, por exemplo:

— "Dize marinheiro, quantos navios avistas no mar, e quantos pavilhões nelle descobres ?

— Mestre, são como os mexilhões nos rochedos, e têm mais pavilhões de seda do que gorros de marujos a nossa frota. Tantos remos quantas barbatanas os peixes da Mancha, tantos canhões quantas perolas ornã a rainha nos dias de gala". . .

— "Dize, que vês ao longe a deslisar para elles ?

— Vejo os pequenos navios da Inglaterra que correm bătendo as asas como as aves marinhas.

— E depois, marinheiro, que vês além ?
— Os meus bons amigos, os ventos, e

nossas mães, as ondas amargas. . .

— "Dize, marinheiro, que vês agora no oceano ?

— Mestre, vejo os destroços dos navios hespanhões que fumegam como o matto que se queima nos campos; vejo as ondas que tragam pavilhões de seda, canhões e homens de rosto côr de bronze.

— E mais longe, mais longe ainda ?

— Mais além, mestre, vejo apenas a bandeira da gloriosa Inglaterra que passeia nos mares como nos céos o sol".

(Continuação de pag. 21)

— Eis a soberana!

E de joelhos caminhou para ella beijando o chão tres vezes, a seus pés.

Norma ao vêr a inesperada recepção não fez mais que rir-se, rir-se, perdidamente. E, desde esse dia, jámais deixou de saudar Mr. Cukor com tres reverencias solennissimas, toda vez que chega ao "set". . .

Um costume encantador, nos studios, é festejarem o anniversario de todo coadjuvante, seja elle o "double" do "astro" ou o electricista. Ha, sempre, nesses dias, um bolo immenso, com o classico "happy birthday" e muita alegria em torno do anniversariante. Muitas vezes, promovem festas que resultam animadissimas. E' um gesto de gentileza tocante. Claudette Colbert, por exemplo, fez annos durante a filmagem de "The bride comes home" e seus collegas offereceram-lhe um "birthday-party" do outro mundo!

A gentileza em Hollywood não é uma lenda e sim deliciosa realidade. Se não acreditam, venham disfarçados e assistam a um jantar de despedida, offerecido pelos "astros", ao terminar uma pellicula. Ha sempre pitéos deliciosos, muita alegria, muita solidariedade e, sobretudo, nenhum discurso complicado. Podem acreditar — aquella historia de mascar cebola e alho foi inventada num dia em que havia falta de assumpto. . . Os "astros", em geral, sabem viver e fazer de cada momento uma oportunidade para se divertirem, para se sentirem felizes e, tambem, populares. . .

(Continuação de pag. 33)

A EMIGRAÇÃO DA CEGONHA

Quando finda o verão as cegonhas se reúnem em determinado lugar e levantam vôo para regiões longinhas. Elevam-se a grande altura, com um instinto de orientação perfeito.

As de Hespanha, da Italia e da Grecia invernam na costa norte da Africa, onde são abundantes. As da Europa central seguem rumos mais largos em sua emigração. Vão parar no valle do Danubio, contornam as montanhas balticas, passam os estreitos, cruzam a Turquia asiatica e a Palestina, atravessam o continente africano sobre o valle do Nilo e as regiões dos lagos até o extremo sul. Algumas cegonhas allemãs têm sido caçadas nas cercanias do lago Tchad, outras dinamarquezas no Congo francez e raras outras na antiga colonia allemã da Africa sul-occidental.

O regresso fazem seguindo o mesmo caminho. Os mesmos casaes voltam a ocupar os seus ninhos. Estes são ocupados, successivamente, por muitas gerações de cegonhas.

OS MARABÚS E OUTRAS CEGONHAS

Os marabús são aves parecidas com as cegonhas hespanholas. Preso ao collo levam um sacco membranoso. Seu aspecto ridiculo chama logo a attenção, pois a ave possui algo de comico com o seu ar grave e doutoral, assim como movimentos lentos e sóbrios. Alimenta-se de animaes mortos. O marabú africano vive na região tropical e é maior do que a cegonha. O maior é, de todos, o da India.

A America meridional tem, igualmente, aves parecidas com as cegonhas da Hespanha. Uma dellas é o "tuyuyú" ("micheria americana"), que vive á margem dos grandes rios. Parece-se com o marabú africano no seu aspecto e tamanho, mas não é tão feio. Não tem a bolsa no collo e tem o bico encurvado para cima. A cegonha americana que mais se assemelha á hespanhola é a maguari ("exeenura maguari"), que possui o mesmo tamanho, sendo a plumagem branca e negra.

A Abyssinia e os paizes vizinhos possuem duas aves caracteristicas de fórma e tamanho analogos aos da cegonha europeia, distinguindo-se pela fórma da cabeça: bico chato ("baleniceps rex") ou cegonha de cabeça de baleia e a outra chamada de bico grosso e largo, scientificamente denominada "scopus umbretta".

A cegonha vae aos poucos desaparecendo. O homem moderno, encarando-a pelo lado utilitario, vê que a penalta não pôde mais, nos tempos de hoje, ser protegida, como antigamente, pelos egypcios e pelos gregos, que a tinham consagrado a Juno, e pelos romanos, que a consideravam como symbolo de piedade filial.

velho continente se tem accentuado. Os Estados Unidos têm, pelo contrario, augmentado e possui reservas de 6.500 milhões de dollars. Na Allemanha a queda das reservas annuncia-se catastrophica; na Italia é desoladora; na França e na Suissa é evidente mas não alarmante. A Inglaterra está firme, e alguns paizes pequenos da Europa têm augmentado de reservas: Suecia, Tchecoslovaquia, Noruega, Portugal, Romania. A Russia tem augmentado de ouro, espantosamente. O ouro, afinal, não cresce nem mingua. Transfere-se, corre para um ou para outro lado como o mercurio sobre o vidro. E apesar de tudo, a significação fiduciaria das reservas não tem a força que durante annos se lhe attribuiu. Os factos provam-no, mesmo em face das divisas.

Novo "Atlantique" Vae ser construido um novo paquete "Atlantique" nos estaleiros de Saint-



3 %
CONTAS PARTICULARES
ATE' RS. 200:000\$000
RETIRADAS LIVRES
Banco Real do Canadá
AV. RIO BRANCO, 66/74

O benjoin O benjoin, do latim "benzuinum" e do arabe "louïbban djawi", incenso javanez, é uma substancia residosa aromatica, obtida por incisão de uma arvore das Indias Orientaes ("styrax benjoin") e que se recolhe para a industria da perfumaria. No commercio vende-se duas especies de benjoin proveniente da mesma arvore: o "benjoin amygdaluide", que tem a fórma de lagrimas ovoides e o benjoin que tem um cheiro muito agradável. E' empregado nas molestias das vias respiratorias, contra certas affecções cutaneas chronicas e entra na composição de quasi todos os perfumes.

Reservas de ouro Sabe-se que em todo o mundo ha 13 mil milhões de dollars de reservas de ouro, espalhados por todas as nações. A Europa, sem contar a Russia, dispõe só á sua parte de 6 mil milhões, apesar da baixa que no

(Continuação da pag. 29)

— Então amanhã, ás seis da tarde. Depois janta comnosco... ou vae-se embora para sempre. Boa noite.

— Boa noite, — respondeu Claypoole, inclinando a cabeça deante do Presidente e beijando a mão de Dolores.

Dolores, antes de ir para seu quarto, murmurou entre dentes, cheia de raiva, a Dom Joaquim:

— Odeio-o!

Mas este, apoiado a uma palmeira do jardim, ria desabaladamente, sem ouvir.

No dia seguinte a noticia corrêra o palacio e todos acharam muita graça na idéa de Dom Joaquim. Até a boa Dona Clotilde sorria, não sem achar absurda a brincadeira do marido. Só Juanita se indignára com o que faziam á amiga.

A's seis horas, quando Claypoole chegou, foi conduzido ao boudoir de Dona Clotilde, onde esta, delicadamente, achára melhor fazer a prova.

Lá estava ella, Dom Joaquim e Juanita. Todos os tres saudaram o rapaz, amavelmente, desejando-lhe felicidades no que ia emprehender.

— E Dolores, onde está? — perguntou elle.

— Ali, — disse Juanita, apontando para um biombo, atrás do qual estavam Dolores e a empregada.

A "mise-en-scene" fôra idéa de Dona Clotilde: os cordões do collete passavam pela fresta do biombo e descansavam sobre um divan collocado para isto no local. Assim o rapaz poderia apertar o collete sem vêr Dolores.

— E' melhor principiar já, — disse Dolores do outro lado do biombo.

Claypoole teve um sobresalto; parece que só ao ouvir-lhe a voz convencera-se de que ella estava realmente ali.

Encaminhou-se para o biombo, segurou os cordões e puxou com força.

— Mais, — exclamava Dom Joaquim, — mais um pouco.

Até Dona Clotilde olhava ansiosa. O rosto do rapaz estava congestionado, as veias saltavam-lhe no pescoço.

Por fim Dolores gemeu:

— Basta.

Ouviu-se o farfalhar da seda do vestido que a empregada a ajudava a vestir.

— Senhorita! Senhorita! — exclamava esta, com enthusiasmo. — Abotoou, facilmente!

Abrindo o biombo, Dolores appareceu no vestido vermelho, o rosto brilhando de felicidade, corada ainda pela commoção que tinha passado.

— E' sua, — disse o Presidente tomando-lhe a mão e levando-a para Claypoole.

Mas este, doido de alegria, esqueceu tudo que o rodeava; abriu os braços e Dolores precipitou-se nelles.

— Champagne! — gritou o Presidente.

Numa effusão de abraços e felicitações, fizeram brindes sobre brindes.

— Ao homem mais forte do mundo, — disse Juanita.

E todos beberam á saúde de Claypoole. Mas elle, o "gentleman" impecavel, levantou a taça a Dom Joaquim.

— A' mais linda moça, — gritou o Presidente.

E todos beberam á saúde de Dolores. E, então, de repente, Claypoole exclamou:

— Ao vestido vermelho.

E foi uma grande effusão de alegria.

Muitos annos mais tarde Dolores ainda não tinha contado ao marido que a empregada passára a noite inteira alargando o corpete de sedas e rendas do lindo vestido vermelho.

NOITE DE NUPCIAS

(Continuação da pag. 13)

procurando comprehendel-as. Não fez o alarido que teria feito a mãe de Lola em seu lugar. Deixou passar a crise; depois, com geito, fez a neta contar o que succedera. Não se surpreendeu; no seu tempo já havia dessas coisas.

— E agora ficaremos muito tempo separados, — continuava a moça absorta. — Greg não poderá vir afim de poupar dinheiro para termos um quarto melhor.

— Isso não dá certo, — disse, terminantemente, Mrs. Thompson. Os homens estão habituados a esperar que sejamos á prova de tudo, mas elles não supportam muito. O coração é inconstante e mezes de ausencia trazem modificações.

— Vovó, que devo fazer, então? Aconselhe-me, — supplicou Lola, as mãos postas como numa préce.

Mas a velhinha era energica.

— Nunca aconselhei nem conselho a ninguem. Vocês hoje são criadas com todo luxo e só sabem viver assim. Acham que são necessarios vinte pares de sapatos!

— Não. E sei que faria os trabalhos mais pesados só para não me separar do meu Greg. Mas elle não me quer levar para onde móra, diz que não é bom para mim.

Lola agora falava sózinha, pois Mrs. Thompson saira do quarto.

Pouco depois voltava trazendo uma photographia.

— Meu presente de casamento, — disse, pondo-a nas mãos da neta. — Sua mãe de certo a rasgaria se a visse, mas eu gosto de recordações.

Lola olhou: eram, seu pae e sua mãe no dia do casamento, com roupas de cerimonia, um ar de felicidade e extrema juventude.

— Como elles parecem moços! — exclamou a moça.

— Tal como você e Greg — retrucou a avó. — Essa roupa de seu pae era muito bonita, embora ainda não tivesse sido paga. Ganhava um quasi nada. Seu avô ficou furioso quando elles pensaram em casar. Mas eu lhe fiz vêr que elle tam-

Males do urbanismo

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior têm o desejo obsidente de se mudarem para as capitães ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas difficuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das difficuldades de vida dos meios tranquilllos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa, esgotam e irritam, sobretudo ás pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos, recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonosfosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças com os melhores resultados.

bem ganhava pouco quando casámos e isso nada importou á nossa felicidade. Teve de dar licença. Aliás, se não dêsse, teriam fugido para casar.

Falava naturalmente, como se nada de extraordinario houvesse no que dizia. Mas Lola sentia uma emoção immensa.

— Por que mamãe não me contou isso hoje, quando se oppoz ao nosso casamento? — perguntou, ansiosa.

Mrs. Thompson olhou-a, sorrindo:

— Minha filha, quasi todo mundo, depois de alguns annos, esquece o seu romance. Eu jámais esqueceria o meu. Sua mãe já não se lembra da alegria que sentia quando preparava as refeições dos dois; não se lembra da felicidade quando, com as economias puderam comprar uma lampada de mesa. Ella mesma fazia seus vestidos...

Lola já não ouvia. Tirava ás pressas o vestido de baile. Olhou a avó com uma expressão de alegria e triumpho e disse:

— Vovó vae me ajudar a fazer minha mala. Ha um trem daqui a quarenta minutos. Apanhando-o ainda posso tomar café com meu marido! Vou escrever um bilhete a papae e mamãe, esses malandros!

Uma nuvem passou no semblante de Mrs. Thompson: amanhã ella seria a responsavel por tudo aquillo, teria de supportar a colera da filha e do genro.

Mas o semblante desanuviou-se outra vez: ella nada fizêra, nada aconselhára; apenas mostrára o caminho de duas coisas grandiosas: Amor e Coragem. Nada tinha a se reprimir.

E, sorrindo, virou-se para a neta:

— Não poderia fazer nada mais encantador, minha filha, do que ir tomar café com seu marido.

Nazaire. Deslocará 30.000 toneladas, custará 180 milhões de francos, é dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos contra incendio, e destina-se á carreira Bordeus-America do Sul, com escala obrigatoria por Lisboa. A construcção deste enorme paquete dá trabalho diario a 4.000 operarios.

Radio O Radio, metal carissimo e como tal de custo fabuloso, existe em relativa quantidade nas margens do lago dos Ursos, no extremo norte do Canadá. Toda a região que se estende do Alaska ao Labrador está a ser objecto de pesquisas, multiplicando-se as "équipes" e esquadilhas aereas. Até aqui o radio (poucas grammas, afinal) vinha do Colorado e do Congo Belga. Ha dois annos, numa das regiões exploradas, foi descoberto um jazigo, mercede

do "faro" de um indio pelle vermelha, que pelo olphato, é affirmado não se enganar, conduziu os exploradores ao encontro do minerio de onde se extrae o radio. Em 40.000 kilos de minerio foram encontrados quatro grammas de radio, entre 30.000 onças de prata. E já é uma fortuna! No local da exploração, Ponta Labine, a quatro mil kilometros do caminho de ferro, já foram construidos um posto de T. S. F., um aerodromo, edificios e installada Policia.

Areópago O Areópago era o tribunal supremo de Athenas. Constava de 31 membros e se encarregava das causas graves. Não se toleravam a rhetorica. Sua severidade era unica. Em nosso tempo, Areópago serve para designar uma assembléa imparcial e soberana.



TORCEDURAS

As dores terríveis das torceduras, dos músculos contundidos, tão frequentes nos exercícios físicos e no trabalho, encontram alívio rápido no LINIMENTO DE SLOAN. Uma aplicação desse maravilhoso remédio sobre a parte afectada, sem friccionar, estimula a circulação do sangue e al-

ivia rapidamente, sem agravar o sofrimento com fricções e massagens como acontece com os processos commumente empregados. Em 133 paizes de todo o mundo LINIMENTO DE SLOAN espalha seus efeitos benéficos, como verdadeiro mata-dôres universal.

LINIMENTO DE SLOAN

UMA LINDA VOZ

(Continuação da pag. 39)

OS NOSSOS MUSICISTAS

— A musica nacional passa, felizmente, por um periodo de renovação — observa Chiquinha Jacobina. Alguns talentos moços se encarregam de aprimorar os motivos de immensa riqueza do nosso "folk-lore". Entre elles distingue-se: Radamés Gnattali, surpreendente sensibilidade artistica, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone e alguns outros mestres de valor e cultura.

ENTRE O RADIO E O LAR

Chiquinha Jacobina além das suas actividades radiophonicas occupa lugar de destaque como funcionaria do Imposto sobre a Renda, e tem na sua vida a perspectiva de um casamento feliz.

— Prefiro que não falem sobre o meu noivado — diz Chiquinha, resolutamente, sendo tambem resolutamente desobedecida.

— Prefiro, porque é enternecedor falar sobre a felicidade.

Como toda creatura muito sentimental ella não gosta de ficar enternecida.

— Admitto que em amor qualquer creatura atinja o maximo de sentimento, e não comprehendo um affecto que seja pequeno e insignificante: todo sentimento é gracioso.

Mas Chiquinha tambem considera que palavras leva-as o vento...

E o coração é um bom cofre-forte.

— Depois do meu casamento não deixarei de trabalhar. A independencia é tudo que pôde ser ambicionado de perfeito, na vida.

— Mas se ganhar um bebé?
Chiquinha pensou durante um segundo no grave problema. Depois disse com uma grande resolução nos olhos castanhos:
— Continuarei cantando para embalar o bebé...

O BRASIL NAS PROVAS OLYMPICAS DE BERLIM

(Continuação da pag. 15)

sentados, ou sejam o Vasco da Gama, Barroso e Guahyba, sendo esta a guarnição:

RODOLPHO RATH, do Guahyba, detentor de varios campeonatos, como temoneiro.

LAURO FRANZEN, do C. R. Almirante Barroso. E' campeão nacional e sul-americano, titulo conquistado em 1935.

MAXIMINO FAVA, do Almirante Barroso. Campeão gaúcho de 1935 e 1936 e campeão nacional e sul-americano em 1935.

ERNESTO A. SAUTER, C. R. Guahyba. Campeão gaúcho de 1934, vencedor da prova "Ministerio das Relações Exteriores do Uruguay", realisada no mesmo anno, em Montevideo e campeão nacional e sul-americano em 1935, além de campeão gaúcho de natação.

HENRIQUE KRANEN FILHO, C. R. Guahyba. Campeão gaúcho de 1933 a 1936 e brasileiro em 1933 e 1935 e campeão sul-americano neste ultimo anno.

NILO ANSELMO FRANZEN, Almirante Barroso. Pratica o remo ha dois annos apenas, sendo campeão gaúcho do corrente anno.

ARNO FRANZEN, Almirante Barroso. E' o mais joven remador da guarnição, sendo campeão gaúcho deste anno.

ALFREDO DE BOER, Almirante Barroso. Campeão gaúcho de 1929 a 1936, campeão brasileiro e sul-americano, tendo conquistado este ultimo titulo em 1935.

FREDERICO GUILHERME TODEWALD, C. R. Vasco da Gama. Campeão sul-americano em 1935, tendo vencido provas de honra no Rio Grande do Sul.

BARCO BRASILEIRO

Embora a "Flotilha Bento Gonçalves", pertencente à Liga Nautica Riograndense possua um out-rigger a oito remos feito nos estaleiros allemães, os gaúchos preferem correr no "Brasil", barco construido em Porto Alegre em que já venceram os campeonatos brasileiro e sul-americano.

O seu bebé apreciará a frescura e suavidade do TALCO LADY!

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de purêsa absoluta!



TALCO

Lady

GRANDE 3\$8
MÉDIO 3\$2

MEDICINAL E PERFUMADO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PHILATELIA

Conforme é notório, nossos primeiros sellos, os celebres "olhos de boi", foram impressos em tres valores, 30, 60 e 90 réis. As primeiras chapas continham os tres valores juntos. De maneira que em cada folha se imprimiram os tres valores conjuntamente. A folha compunha-se de 52 sellos, sendo 18 de 30 réis, 18 de 60 réis e 18 de 90 réis, dispostos em grupo de 18 sellos (3 x 6) de cada valor. Depois foram gravadas chapas de 54 sellos, com a mesma disposição das primeiras chapas, porém só com o de 30 réis, e outras de 60 sellos para os de 30 e 60 réis separadamente.

Quando a Casa da Moeda enviava taes sellos ao Correio para serem vendidos, as folhas eram cortadas separando cada valor; desta maneira não era possível sair da Casa da Moeda alguma folha contendo os tres valores juntos.

Anos depois correu entre os philatelistas que havia apparecido uma peça nestas condições, isto é, um "olho de boi" de 30 junto com um de 60 réis. O caso foi discutido durante varios annos e varias historias eram contadas a este respeito.

Finalmente confirmou-se a noticia: appareceu uma peça naquellas condições, não se sabe como, mas a veracidade era indiscutível. Mais tarde falou-se em outras peças nas mesmas condições. Hoje se conhecem tres, uma de propriedade do Dr. Luiz de Moraes, outra do Sr. E. Sange-loef, de Nova York, e a terceira, cujo "cliché" illustra esta noticia, pertence ao Sr. S. Newberry, de Chicago. Durante a Exposição Philatelica Nacional, que se realisou ha annos nesta cidade, o Dr. Luiz de Moraes recebeu a offerta de 150 contos pela sua peça, que estava exposta. A offerta foi recusada.

Realisar-se-á no proximo anno de 1937 uma grande exposição philatelica internacional em Paris denominada PEXIP.

Esta exposição está sob o patrocínio do presidente da Republica e dos ministros dos Correios, Telegraphos e Telephones, ministro das Colonias e do Ar.

E' promovida pela Federação das Sociedades Philatelicas Francezas com o apoio da Federação Internacional de Philatelia.

Seu comité de honra é composto de todos os embaixadores e ministros dos outros paizes.

Pelo exposto verifica-se que se trata de um certame de grande vulto e fadado a estrondoso successo.

O governo francez resolveu emittir uma série de sellos especiaes para o custeio das despesas e além desse auxilio subscreveu 20.000 francos na lista para o fundo de garantia. Esta lista já conta com mais de 200.000 francos, o que nos dá de artemão a certeza de que nada será poupado para se dar uma demonstração positiva do valor e importancia da philatelia.

Foi escolhido para o cargo de commissario da exposição no Brasil nosso collaborador Sr. Hugo Fraccaroli, que está em condições de fornecer todas as informações desejadas sobre a PEXIP. Seu endereço é Caixa Postal 2.506, Rio de Janeiro.

Durante o mez de maio grande numero de importantes colleções foram vendidas.

Um conhecido jornalista vendeu sua colleção de sellos exclusivamente do Brasil por 35 contos. Um senhor estrangeiro appareceu com uma colleção universal com mais de 1 milhão de francos, tendo vendido varios paizes completos por mais de 40 contos. Um advogado da Light, ex-deputado federal, vendeu parte de sua colleção do Brasil por 3.000 dollars, ou sejam 54 contos. Muitas colleções menores foram vendidas ás casas philatelicas. Nota-se grande movimento na nossa philatelia e varios philatelistas estão-se preparando para comparecer na Exposição Philatelica que se realisará nos dias 8 a 16 de julho proximo, em São Paulo.

O tempo passa

O tempo passa, modificando hábitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doença, preconisava-se, logo, um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje, a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes, senão excepcionalmente.

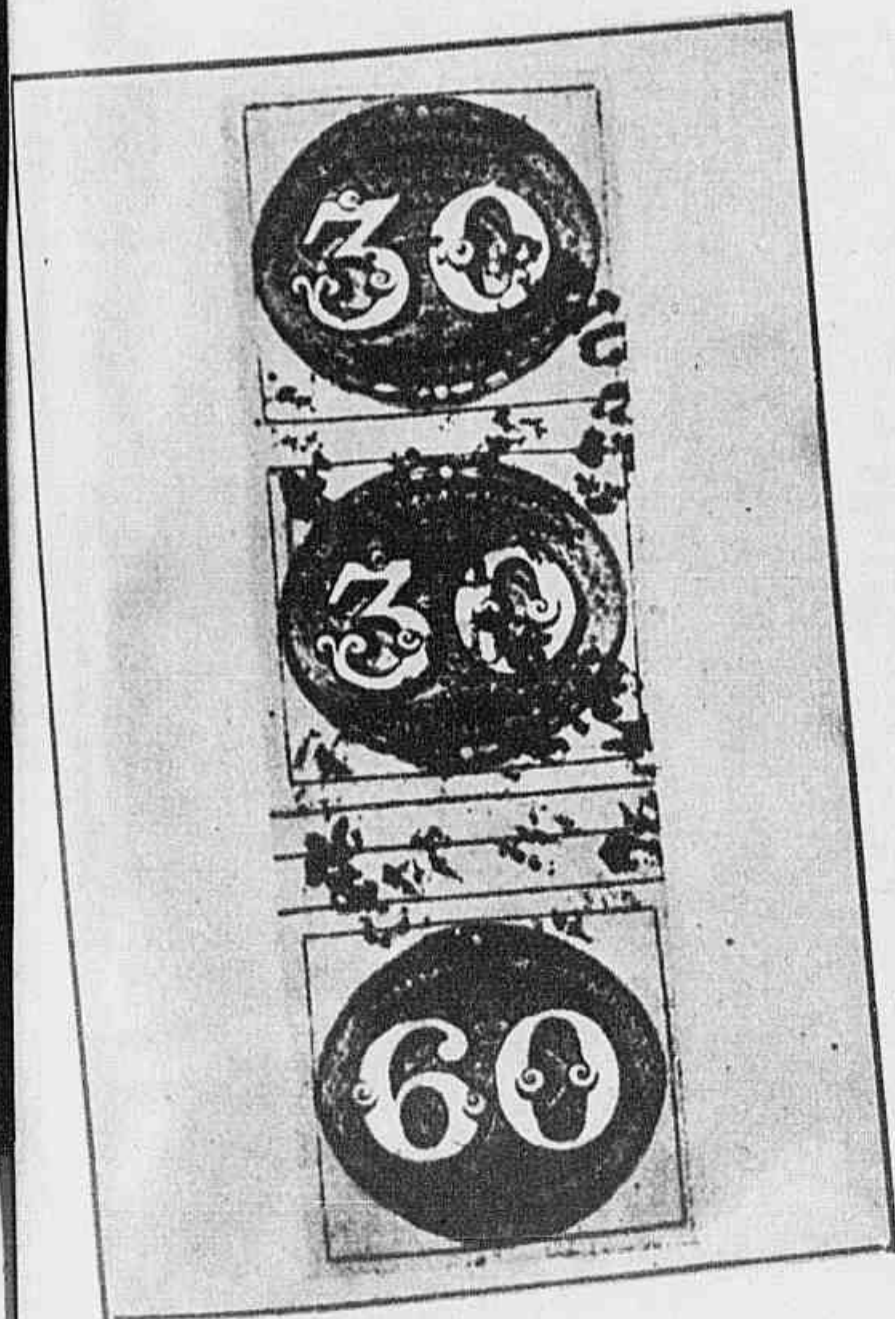
Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de mucos, obtem-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer que, em pouco tempo, regularisam, completamente, as funções intestinaes, tornando normaes as dejecções.

CORRESPONDENCIA

F. P. Alves — Capital Federal — A mensalidade do Club Philatelico do Brasil é de 5\$000. Não ha joia. A séde é no edificio do "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 104. Todo colleccionador de sellos póde ingressar no club, principiantes, juniors, médios ou adeptados.

Paulo Gusman — Bello Horizonte — Sim, existem catalogos, nacionaes e estrangeiros, que servem de guia para quem collecciona sellos, classificando-os e dando seu respectivo valor. Os sellos que lhe faltam podem ser conseguidos por trocas. Estas se fazem com outros colleccionadores. Estes se encontram no Club Philatelico do Brasil, caixa 195, Rio de Janeiro. Ingresse no club, que terá a oportunidade de trocar sellos com mais de 500 colleccionadores de todos os paizes do mundo.

Raul Bastos — Blumenau — 1º. Na falta do Yvert & Tellier, temos o Scott dos Estados Unidos, Michel da Allemanha e Stanley Gibbons da Inglaterra. 2º. Geralmente o sello novo, sem uso, tem mais valor do que o carimbado.



Rarissima peça do Brasil, de propriedade do Sr. S. Newberry, de Chicago, que recusou 10.000 dollars (180:000\$000) pela mesma



Augmentou 6 kilos!

CARAPEBÚS — E. do Rio

Sta. Benedicta Gama.

Soffria de uma erupção na pelle e emmagrecimento sem limites, porém, aconselhada pela minha comadre D. Anisia Barcellos Lopes usei 5 vidros do ELIXIR DE INHAME e hoje com muita satisfação venho communicar-lhes que fiquei completamente curada da erupção na pelle e engordei 6 kilos.

Benedicta Gama

Elixir de Inhame
depura · fortalece · engorda



Carlota

PSYCHANALISE *dos* SONHOS

Toda correspondencia deve vir acompanhada deste "coupon" e endereçada **CARIOCA**, secção de "Psychanalyse dos Sonhos".

Nome

Edade

Pseudonymo para resposta

Cidade..... Estado de.....

Nacionalidade

PROCURE saber o que significam os seus sonhos. Envie-nos a descrição de dois ou tres. Escreva-nos em papel sem pauta, de proprio punho. Não nos esconda o menor detalhe, ainda que lhe pareça sem importancia, absurdo, vergonhoso, ou insignificante. Nós lhe ensinaremos como interpretal-os.

Escreva em papel separado, depois de narrar os sonhos, as recordações que elles provocam — factos que se deram na vida desperta, recentes, ou remotos — sem ter o proposito de associar idéas, ou de criticar-as. Essas recordações devem ser espontaneas ao correr do lapis, ou da penna, sem pretender saber se ellas, as recordações, se relacionam ou não, com os sonhos.

CORRESPONDENCIA

N. 696-A — NITCHO ROSELLE — S. PAULO — Bom dia, Roselle, como vae V.? Pensei que não tivesse gostado do perfil... Aliás, falou tão pouco nesse assumpto... V., intelligente como é, poderá entender facilmente a psychanalyse. Nos livros "Conhece-te pela psychanalyse" e "Para comprehender Freud", 4ª edição, a doutrina é explicada sob uma fórma por demais accessivel. Para V., então, nem se fala... — "Sublimação", Roselle, é o poder que se tem em "transferir" todas as nossas tendencias a uma obra que executamos. O artista, por exemplo, sublima todos os seus desejos, inacessíveis á realidade, na sua criação artistica. Realisa na vida psychica o que não pôde realisar na vida real. Dahi extráe compensação e consolo e desse modo não tarda a magnetisar a admiração de todos nós. A arte é assim um meio de expressão que alivia o artista da carga affectiva. E' um derivativo, uma defesa da personalidade. Supponhamos que V. tenha uma emoção forte, que a contraria e entristece. Que faz a "sublimação"? — Embelleza a emoção sentida, transforma-a em prazer, em emoção esthetica. Dahi V. se inspira. Escreve uma pagina literaria, plasma no gesso uma figura qualquer, colhe da natureza o flagrante de uma paisagem, vae para o piano e compõe uma canção... Emfim, transfere a uma determinada "coisa" o desejo insatisfeito, a emoção contrariada, a aggressão — numa palavra — da realidade. E' esse o papel maravilhoso da "sublimação"... Nem todas entretanto têm esse poder. Se assim fosse todos seriam artistas, creadores e semeadores de Belleza... Por isso perguntámos a V. se V. sentia essa necessidade de sublimar... E como desejamos conversar com V. vamos deixar o resto para o outro numero, sim?

N. 697 — $\frac{a + j}{m n d} = x$ — BELLO

HORIZONTE — Recebemos sua carta e, infelizmente, nada podemos fazer. O assumpto fôge completamente aos destinos desta secção. Seria o caso de V. se certificar do "occorrido", procurando um medico que a examinasse. Aconselhar, por outro lado, não nos parece prudente em taes circunstancias. Cumpre, entretanto, não esmorecer. Continue a viver satisfeita. Pois o tempo, como um grande mathematico, dará solução. Comtudo, V. deve se precaver, raciocinando melhor, daqui por deante, para que não comprometta a "situação", comprehendeu?

N. 698 — ROBERTO M. SILVA — RIO — O sonho é uma assimilação da realidade. Comtudo ha um symbolo, uma idéa latente, que não foi possivel descobrirmos, porque V. não nos mandou as recordações, em separado, que este sonho provoca na sua vida desperta. Mas, seria preferivel, se quizer, nos mandar outras, pois este não contém nenhuma idéa occulta de interesse psychologico. Crêmos nós.

N. 699 — MORENINHA — RIO — Não se trata, ao que parece, de affecto. Trata-se de "amôr proprio". V. reprimiu uma impressão forte. Julgou que com os seus encantos, ou com a sua força pessoal, pudesse conquistal-o, apaixonal-o. Entretanto, a realidade mostrou-lhe o contrario. V. ferida, na sua vaidade, procura por todos os meios attrail-o. E, depois, gostará mesmo delle? Talvez não. Porque os traços principaes deste sonho que nos enviou são... capricho e... nada mais. V. certamente vae dizer: "Não! Ora veja! Que idiota! Capricho!..." Mas é, Moreninha, é uma vaidade muito feminina, um caprichozinho encantador e muito caracteristico de mulher. De uma mulher que confia na sua personalidade.

N. 700 — MITSY — RIO — Respondemos a V. em um dos numeros passados. Nem poderíamos deixar de o fazer, sendo V. tão amavel e uma creatura tão paradoxal e interessante. Pôde, pois, contar o sonho. V. não nos aborrece nunca. Trata-se de um sonho mystico. Mas que revela indiscutivelmente um traço que apparece agora de sua personalidade: — a fé e a confiança em si mesma. Por isso V. acreditava — e o seu inconsciente acredita — que mais ninguem seria capaz de conseguir a graça divina. E esta convicção é tão forte que o sonho symbolisa

um deserto, Jesus sózinho para que possa ouvir apenas a sua voz. E ainda certa de sua convicção religiosa V. diz: "E foi. Graças a Deus esta creatura que tanto estimo, que estivera ás portas da morte, está hoje completamente boa". Seria um sonho premunitorio se não estivessemos no terreno da psychanalyse.

N. 701 — OLGA — CAMPO GRANDE — V. tem um temperamento tão reservado, tão desconfiado, que nem os sonhos quer contar com espontaneidade. Para que os sonhos sejam bem interpretados é necessario que a gente derrame a alma sobre o papel, mostre-a despida, nua, sem o pudor portanto de exhibil-a. V. a esconde, nem se quer a apresenta vestida... E' impossivel. Sem vêr o doente o medico não pôde fazer nenhum diagnostico, não acha?

N. 702 — LUCIA ARMANDO — RECIFE — Envie alguns dados de sua pessoa, suas impressões fortes, lembranças soltas de sua infancia, alguma coisa de sua vida actual e passada.

N. 702 — CAPRICHOSA — RIO — V. é muito egoista. Só envia aquillo que a interessa. Mas V. não sabe que muita coisa desinteressante para V. é indispensavel para a nossa interpretação? Caprichosa... Continúa a ser caprichosa. Até hoje não deu o braço a torcer quanto "áquelle alguém que encontramos num sonho seu" e que até hoje diz V. que não o encontrou. O sonho que nos enviou é um fragmento solto, um quadro inacabado (para não dizer symphonia, que já se banaljsou). Escreva pelo menos um sonho completo, caprichosa!

ESTA MARCA



E' a garantia do legitimo oleo de fígado de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

N. 703 — LILY CHRISTINA — RIO — Já que está interessada pela psychanalyse — e tem razões para isto! — além de nos ter também interessado bastante, por muitas e muitas facetas psicologicas que apresenta, desejamos, se fosse possível, que V. nos enviasse mais um documento escripto, no qual agora, V. se propuzesse apenas a escrever, sem nenhuma idéa preconcebida, tudo quanto a sua imaginação fosse ditando, sem nenhuma auto-critica, ou censura intima, capaz de deter a livre associação de idéas. Feito isso, V. será prohibida de reler o que escreveu. Feche a carta e nos envie. Não se preocupe, em absoluto, com a forma, estylo, ou grammatiquices. Escreva ao correr do lapis, ou da penna, tal e qual uma automata. Faremos um estudo curioso de sua alma, da sua inquietude interior, sim?

N. 704 — FEITICEIRA — RIO — Parece que V. não interpretou bem as nossas palavras. Não a chamamos de mysteriosa no sentido psicologico de seu temperamento. Quizeramos dizer apenas que V. se mostrara, na consulta, com "ares mysteriosos". Isto é, fugindo ás condições desta secção, procurando esconder a alma, dando de si muito poucas informações e que por isso mesmo attribuímos á astucia deliciosa de que se servem as vezes as mulheres... Porém, para que esses termos tivessem uma significação exacta, seria preciso que tivessemos ensaiado a analyse de sua amavel pessoa. Isto, entretanto, não foi possível, por sua causa, como não o é agora, ainda, por esse motivo. Por que essa attitude mysteriosa? Por que não se derrama no papel? Por que, hein, feiticeira astuciosa? "Senhora dona, Felicidade, talvez um dia..."

N. 705 — MATTANIA — E. DO PARANA — Diz V.: — "Sempre leio a CARIOCA mas como o tempo é pouco para lêr as secções que reputo futeis (radio, chiromancia, sonhos, palavras cruzadas) sómente hoje, por "distração", demorei os olhos nas paginas dedicadas "ás psychanalyses" (as aspas são nossas) dos sonhos", etc.!! De duas, uma: — Ou V. é um genio, ou um ignorante (desculpe-nos a irreverencia...) porque, se acha a psychanalyse futil "és maior que Freud!!!", maior que Bergson... Adler, Jung, Stekel, Rank? — cafés pequenos para a sua sabedoria! Ou, então, um lamentavel (é melhor não dizer, não acha?). Por tudo isso, meu sabio mestre, não vale a pena nos arriscarmos a interpretar um sonho seu... Nós nos afogariamos no oceano (com um palmo de profundidade) da sua sabedoria! Estamos certos disso porque V. diz assim: "Não fiquem zangados os senhores responsáveis desta secção por eu julgal-a futil, mas ha a attenuante de reputal-a interessante a ponto de consultal-a" (!!) Oh! meu caro mestre, que homenagem!!

N. 705-A — LINDO DIA — PORTO ALEGRE — Creia que a sua é uma das cartas que emocionam. A sua narrativa tem qualquer coisa de ineditismo sentimental. Parece que a vida fechou-lhe todas as portas, que um determinismo cruel não quer que V. tenha o seu "lindo dia"! Mas isto tudo, querida, é a creatura que entrou muito cedo em conflicto com a realidade. Nesse estado de angustia tudo então lhe parece irremediavel, porque as tendencias oppostas a essa mesma realidade, em busca do prazer, são bem mais fortes que as outras. Estas retornam á infancia. Procuram justamente aquillo que a alma encontra nessa phase travessa da vida. E V., então, sente a necessidade de um carinho que nunca possuiu, a falta desses brincos infantis, que são o mundo encan-

tado da gente, nessa época em que a realidade não existe para nós. Ora, V. não sentiu nada disso. A realidade entrou por sua alma a dentro de uma maneira brutal, como um forte clarão de luz que, numa camara escura, véla uma pellicula photographica. Eis ahi em linhas geraes, muito superficiaes, a explicação de seus conflictos intimos. Mas, certamente, V. não se dará por satisfeita com uma explicação... E' claro. V. quer a solução. Bem o sabemos. Esta solução, porém, não se resume em conselhos. Está em V. mesma. Nós apenas daremos a V. a chave do seu "entendimento". Mande dizer quaes são as suas tendencias, o nivel de sua cultura, suas preferencias, qual o ideal que aspira e o que V. entende por "Felicidade", ou melhor em que consistiria esse "Lindo Dia". Escreva. Fazer o que V. fez. Desabafar num pedaço de papel os sentimen-

tos inconfessaveis é um caminho esplendido para a sua libertação. E V. não se sentiu melhor? E, agora, sabendo que ha uma pessoa a quem V. póde contar as suas confidencias, não se sente muito melhor?



Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessoas

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da

carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão saudios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpresa agradável.

Kolynos é altamente concentrado — é por isso muito economico.



242H

O ANUNCIADO MATCH DE PROBLEMAS HESPAÑHA x BRASIL

Continúa interessando vivamente os circulos de problemistas brasileiros, a noticia de uma competiçao de problemas entre os nossos patricios e os compositores hespanhães. A iniciativa desse torneio partiu da Hespanha, cujos problemistas convidaram o Brasil, por intermedio da revista nacional "Xadrez Brasileiro", que por sua vez deseja communicar-se com os problemistas brasileiros para lhes fornecer o thema e os detalhes indispensaveis ao bom exito de sua missao.

Fazemos um caloroso appello aos nossos compositores para que todos acceitem esse honroso convite da Hespanha, competindo num concurso original e inedito entre nós. Os problemistas hespanhães já venceram os holandezes e estão finalizando um concurso identico com os francezes, com optimas probabilidades de vencer.

Os interessados deverão dirigir-se á direcçao da revista "Xadrez Brasileiro", á rua Gonçalves Dias, 46, pedindo inscriçao e as instrucçoes complementares.

CAMPEONATO MUNDIAL

Os commentarios em torno do palpitante assumpto

O enxadrismo mundial continúa acompanhando com vivo interesse as negociações já iniciadas para o match desfórta entre Euwe e Alekhine. Parece que reunida a quantia de 10.000 florins holandezes, o encontro poderá realizar-se no sumptuoso Hotel Panhans, de Semering, em setembro de 1937. Alekhine não se conforma com a perda do titulo de campeão e deseja recuperá-lo. Segundo recentes declarações considera sua derrota a consequencia de um excesso de confianca que o induziu a jogar com ligeireza varias partidas, menosprezando o seu adversario e quando deu conta do succedido, já estava perdido.

Declarou tambem que se preparará esrupulosamente para excluir a minima possibilidade de um novo fracasso. Muitos mestres e amadores opinam que Alekhine perdeu por causas accidentaes e que em plena posse de suas extraordinarias faculdades tem grandes possibilidades de recuperar o titulo.

Se nos proximos torneios annunciados em que hão de intervir o actual campeão Dr. Max Euwe e os tres ex-campeões Lasker, Alekhine e Capablanca, este ultimo obtinha, como é muito provavel, a melhor collocação, o interesse pelo match desfórta augmentará extraordinariamente.

Porém, se Capablanca vencer, como já venceu o torneio de Moscou, se o genial cubano triumphar, o que é muito possivel, dado o treinamento methodico a que se tem submettido ultimamente, teremos chegado ao momento de uma opportuna intervençao da F. I. D. E. para que os matches do campeonato do mundo se afastem do campo das conveniencias pessoas e se subordine de preferencia a uma regulamentação dictada pela Federação Internacional, com o objectivo de fixar-lhe um lapso de tempo que poderia variar de dois ou tres annos, além de um processo de proclamação desafiante que não dependa, como até vem acontecendo, a da condescendencia vontade do campeão.

Os commentarios já varias vezes esse o e sempre consideramos que para o interesse do xadrez, o campeonato mundial deveria ter ficado sob o condirrecção da F. I. D. E., autori-

dade suprema do xadrez internacional. Entre outras vantagens regulamentaria a formula de se escolher o desafiante e marcaria uma época fixa e determinada para a realisacao do match.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO N. 27

| | Caipira | | | | | | | | | Rio | | | | | | | | |
|------|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| I | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| II | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| III | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| IV | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| V | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VI | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VII | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VIII | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Horizontaes

- I—Ferramenta perfurante. Habitação indigena.
- II—Vaga. Elevar o pensamento em prece.
- III—Na poesia. Liquido do sangue.
- IV—Castello de França onde esteve preso Mirabeau (inv.). As duas primeiras de vestimenta de couro do Norte.
- V—A metade do principe austriaco que continúa a aspirar ao throno. Firmamento sem 100 romanos.
- VI—Habilidade e sciencia do bello. Garupa.
- VII—Lama (inv.). Golfo do Mar da China (antiga).
- VIII—Existir. Com pennas.

Verticaes

- 1—Preposição. Contracção (pl.).
- 2—Não variado.
- 3—Dar entrada.
- 4—Repetição da primeira. Artigo (hespanhol).
- 5—Semelhança.
- 6—Artigo. Outro artigo.
- 7—Estudo da formação das montanhas.

- 8—Bellas do Rio de Janeiro.
- 9—Circulo. Patroa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 26

Horizontaes

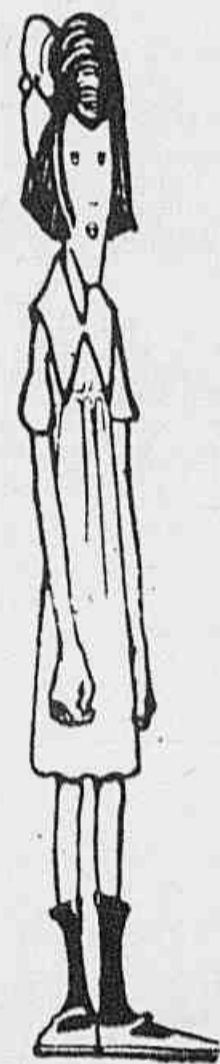
- I—Agenda. Paz.
- II—Paraiso. So.
- III—Prata. Do.
- IV—A F. Osso. II (Li).
- V—Rol. Arado.
- VI—Lado. Ceg (cego).
- VII—Céo. AiAi.
- VIII—Idyllo.
- IX—Dido. Veado.
- X—Al (la). Rua. Ras.

Verticaes

- 1—Apparecida.
- 2—Carfo. Edil.
- 3—Era. Lloyd.
- 4—Nato. Lor (Rol).
- 5—Dias. Dei.
- 6—As. São. Ova.
- 7—Odor.
- 8—Acidar.
- 9—As. Idéa. Da.
- 10—Zoologicos.

TORNE-A FELIZ E ROBUSTA

AS PASTILHAS MCCOY DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — SEM CHEIRO NEM SABOR — LHE DARÃO A SAUDE



As creanças anemicas, minguadas, emmagrecidas, e, sobretudo, as rachiticas, têm necessidade de Oleo de Fígado de Bacalhau, afim de auxiliar a boa formação de sua dentiçao e de seus ossos, porque este oleo é o mais poderoso reconstituinte que existe. Mas, seu gosto é horrivel, provocando, frequentemente, disturbios estomacaeas. Eis a razão por que os medicos modernos recommendam, hoje em dia, as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. As creanças tomam-nas com prazer, porque são cobertas de assucar e agradaveis, tanto no inverno como no verão. Um rapaz ganhou tres kilos em sete semanas e está, actualmente, são e feliz. Outros milhares de creanças têm-se restabelecido rapidamente. Compre uma caixa de Pastilhas McCoy, em qualquer pharmacia. Se seu filho não augmentar de dois a tres kilos, num mez, seu dinheiro lhe será restituído.

Não perca tempo!

VÁ LOGO A' ESQUINA DA SORTE



CASA GUIMARÃES OUIDOR-50-ESQ. 1º DE MARÇO

HOJE

500 CONTOS

Por 64\$000 - fraccão 3\$200



PÓ DE ARROZ
Orygam de Gally
Alta qualidade. Optima
adherencia.
Preço no Rio: 5\$500
Caixa Grande 3\$000
Caixa Média
A' venda em todo o Brasil

Para o album dos "fans" — ANN HARDING, DA RKO-RADIO